

BRIÓFITAS DO HERBÁRIO BARBOSA RODRIGUES, ITAJAÍ, SANTA CATARINA, BRASIL

Olga Yano¹

Recebido em 14.09.2017; Aceito 24.11.2017

ABSTRACT

(Bryophytes from the “Barbosa Rodrigues” Herbarium, Itajaí, Santa Catarina, Brazil). We provide a list of the bryophyte species from the states of Paraná, do Sul and Santa Catarina, southern of , deposited in the Barbosa Rodrigues Herbarium (HBR), Itajaí, Santa Catarina. We found 385 taxa of bryophytes: 265 mosses, 119 liverworts, and one hornwort, distributed in 80 families and 188 genera. Among them, 92 taxa are new occurrences in the States of Rio Grande do Sul and Santa Catarina (60 mosses and 32 liverworts), and *Homaliodendron flabelatum* (Sm.) M. Fleisch. is new occurrence to Brazil.

Key words: Anthocerotophyta, Bryophyta, Marchantiophyta, geographic distribution.

RESUMO

(Briófitas do Herbário “Barbosa Rodrigues”, Itajaí, Santa Catarina, Brasil).

Estão sendo referidas as briófitas provenientes dos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, depositadas no Herbário Barbosa Rodrigues (HBR), Itajaí, Santa Catarina. Foram encontrados 385 táxons de briófitas, sendo 265 musgos, 119 hepáticas e um antóceros, distribuídos em 80 famílias e 188 gêneros. Destes, 92 táxons são ocorrências novas para os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (60 musgos e 32 hepáticas) e *Homaliodendron flabelatum* (Sm.) M. Fleisch. é nova ocorrência para o Brasil.

Palavras-chave: Anthocerotophyta, Bryophyta, Marchantiophyta, distribuição geográfica

INTRODUÇÃO

O estado de Santa Catarina fica localizado na Região Sul do Brasil, sendo limitado ao norte pelo estado do Paraná, ao sul com Rio Grande do Sul a leste pelo Oceano Atlântico e a oeste pela Argentina.

Amostras presentes na coleção oriundas do Rio Grande do Sul e do Paraná também foram incluídas neste estudo.

A vegetação predominante é a Floresta de Araucária, seguida de Vegetação Litorânea, Floresta Atlântica de Encosta e de Planalto e Manchas de Campos. A temperatura média anual é abaixo de 20°C; o clima é subtropical e a pluviosidade total anual varia de .

As briófitas são pouco estudadas para o Estado de Santa Catarina, sendo mencionadas em trabalhos maiores, às vezes uma espécie, sendo listados todos os trabalhos que mencionam dados para Santa Catarina tais como: Berger (2005) para as hepáticas, Bischler (1962, 1964, 1967, 1969, 1979), Bischler *et al.* (1963), Bischler-Causse *et al.* (2005), Castle (1962, 1964a, b), Costa (2008), Engel (1978), Engel & Smith Merrill (2004), Evans (1927), Feldberg *et al.* (2011), Fulford (1942, 1959, 1963, 1966,

¹ Instituto de Botânica, Caixa Postal 68041, 04045-972, São Paulo, SP, Brasil.

1968, 1976), Gradstein (1991, 1994), Gradstein & Costa (2003), Gradstein & Váña (1994), Gradstein & van Beek (1985), Grolle (1965, 1979, 1985), Hässel de Menéndez (1961a, b), He (1999), Hell (1969), Heinrichs (2002), Heinrichs & Gradstein (2000), Heinrichs *et al.* (1999), Herzog (1932, 1942), Howe (1902), Jovet-Ast (1957, 1991), Kruijt (1988), Lemos-Michel (1980), Lemos-Michel & Yano (1998), Lüth & Schäfer-Verwimp (2004), Meenks (1987), Müller (1905), Peralta (2011), Peralta & Athayde Filho (2008), Reiner-Drehwald (2010), Reiner-Drehwald & Goda (2000), Reiner-Drehwald & Gradstein (1995), Reiner-Drehwald & Schäfer-Verwimp (2008), Reitz (1961), Reyes (1982), Schäfer-Verwimp (1992, 1996), Schäfer-Verwimp & Vital (1989), Schiffner (1893, 1894, 1911), Schiffner & Arnell (1964), Schuster (1971), Schuster & Schäfer-Verwimp (1995), So (2005), Stephani (1885, 1890, 1893, 1896, 1899, 1901, 1903, 1905, 1908, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917), Stotler (1970), Stotler & Crandall (1974), Swails Jr. (1970), Thiers (1985), Tixier (1985, 1991), Uribe & Aguire (1995), Váña (1974), Van Slageren (1985), Vianna (1976, 1985), Yano (1981a, b, 2006); Yano & Bordin (2011), Yano & Luizi-Ponzo (2011) e Yuzawa (1988, 1991), para as hepáticas e antóceros. E para os musgos: Bartram (1952), Klein (1979), Piovano (1958), Reitz (1950, 1954, 1961), Reitz & Klein (1964), Renauld & Cardot (1892), Sehnem (1969, 1970, 1972, 1976, 1978, 1979, 1980) e os trabalhos mais recentes envolvendo o Brasil todo, como Peralta & Yano (2010), Bordin (2011), Yano (1992, 2014, 2015), Bordin & Yano (2013), Yano & Luizi-Ponzo (2014) e Yano e Bordin (2017).

Para Santa Catarina devem ser destacados dois grandes coletores, Padre R. Reitz e R.M. Klein que, juntamente com as fanerógamas, coletaram as briófitas que estão depositadas no Herbário Barbosa Rodrigues, em Itajaí. Estas amostras foram identificadas e outras reidentificadas para este trabalho.

O objetivo do trabalho é listar as briófitas existentes no Herbário Barbosa Rodrigues (Itajaí, SC), com isto ampliando a distribuição geográfica das espécies nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina e, consequentemente, para o Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizadas as amostras depositadas no Herbário “Barbosa Rodrigues” (HBR) de Itajaí, Santa Catarina, Brasil.

A identificação das espécies foi baseada nos trabalhos de Bastos (2004), Costa (2008), Gradstein & Costa (2003), Gradstein (1994), Fulford (1963, 1976), Hell (1969), Ilkiu-Borges (2000), Lemos-Michel (2001), Oliveira e Silva & Yano (2000a, b), Reiner-Drehwald (2000), Schuster (1980), Swails Jr. (1970) para as hepáticas e antóceros; de Buck (1998, 2003), Florschütz (1964), Ochi (1980, 1981), Sharp *et al.* (1994), Frahm (1991), Vital (1980), Yano (1984, 1986, 1992), Yano *et al.* (1981), Bordin (2011), Pursell (2007), Zander (1993), Gradstein *et al.* (2001), Churchill & Linares C. (1995), Bordin & Yano (2013), para os musgos e comparados com as amostras já identificadas por especialistas.

O sistema de classificação adotado para Anthocerotophyta é de Stotler & Crandall-Stotler (2005), para Bryophyta é de Buck & Goffinet (2000) e para Marchantiophyta é de Crandall-Stotler & Stotler (2000).

A distribuição geográfica no Brasil foi baseada nos trabalhos de Yano (2006, 2010, 2011a e 2013) e nos estudos mais recentes listados acima.

As espécies de ocorrência nova para os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul são indicadas com um asterisco (*).

Nas amostras estudadas foram encontradas a indicação Ibirama, Horto Florestal I.N.P., significa “Instituto Nacional do Pinho”, que foi criado em 1941 e, desde a década de 1950, é Horto Florestal de Ibirama.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Herbário Barbosa Rodrigues de Itajaí (HBR), foram encontrados 385 táxons dos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Destes táxons, apenas uma espécies de antóceros; 265 táxons de musgos incluídos em 140 gêneros e 55 famílias e 119 táxons de hepáticas, em 47 gêneros e 24 famílias. Deste total, 92 táxons são ocorrências novas (ca. 26,7%), sendo um táxon novo para o Brasil (*Homaliodendron flabelatum* (SM.) M. Fleisch., indicado por dois asteriscos (**); três táxons novos para o Rio Grande do Sul e 89 táxons novos para Santa Catarina.

BRYOPHYTA (MUSGOS)

Aulacomniaceae

Aulacomnium palustre (Hedw.) Schwägr., Spec. Musc. Suppl. 3(1): pl. 216. 1827. *Mnium palustre* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 188. 1801.

Ilustração: (1971), Crum & Anderson (1981), Gradstein *et al.* (2001).

Material examinado: BRASIL. **Rio Grande do Sul**, Bom Jesus, Rio dos Touros, ad rupem fluminis, alt. 950 m, 13-I-1942, A. Sehnem 236 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, PR e RS.

Bartramiaceae

Breutelia microdonta (Mitt.) Broth., Bih. K. Svensk. Vetensk.-Akad. Handl. 21: 2(3): 27. 1895. *Bartramia microdonta* Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 263. 1869.

Ilustração: Griffin III (1984), Virtanen (1997).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, matinha, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9904 (HBR).

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, SC e SP.

Breutelia subtomentosa (Hampe) A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1873-74: 94. 1875. *Bartramia subtomentosa* Hampe, Vidensk. Meddel. Dansk. Naturhist. Foren. Kjøbenhavn. ser. 3, 4: 49. 1872.

Ilustração: Griffin III (1984).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, nos campos úmidos, alt. 1000 m, 30-XII-1943, P.R. Reitz C 379 (HBR); São Joaquim, Caubajuva, Fachinal, 22-I-1950, P.R. Reitz 3499 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, pau podre, alt. 700 m, 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17228 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Breutelia tomentosa (Sw. ex Hedw.) A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1873-74: 93. 1875. *Mnium tomentosum* Sw. ex Brid., Musc. Rec. 2(3): 78. 1803.

Ilustração: Brotherus (1924), Bartram (1949), Sharp *et al.* (1994).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Bom Jesus, Aparados, ad rupem, alt. , 14-I-. Sehnem 260 (HBR). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, terrestre, campo úmido, alt. 1000 m, 30-XII-1943, P.R. Reitz C 379 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, RS e SC.

****Leiomela bartramioides*** (Hook.) Paris, Index Bryol. ed. 2, 3: 132. 1905. *Leucodon bartramioides* Hook., Icon. Pl. Rar. 1: 71. 1836.

Ilustração: Bartram (1949), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Matteri (1997), Gradstein *et al.* (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, pau podre, alt. 1000 m, 28-XII-1943, R. Reitz 870 (HBR); idem, 28-XII-1943, P.R. Reitz C 363 (HBR);

Presidente Nereu, Sabiá, epífito da mata, alt. 750 m, 15-VI-1957, *R. Reitz & R.M. Klein* 4336 (HBR); Lajes, Passo do Socorro, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15620 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, RJ e SP.

****Philonotis cernua* () D. & W.R. Buck, Bryologist 92(3): 376. 1989. *Glyphocarpa cernua* Wilson, J. Bot. (Hooker) 3: 383. 1841.**

Ilustração: Crum & Anderson (1981, como *Bartramidula*), Sharp et al. (1994), Allen (1999a), Yano & Peralta (2007).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lacerdópolis, húmus, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15278 (HBR, SP); São Joaquim, Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15854 (HBR); idem, húmus, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15922 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AL, BA, CE, DF, ES, FN, GO, MA, MG, MT, PB, PE, RJ, RS, SE e SP.

****Philonotis hastata* (Duby) Wijk & Mardag., Taxon 8: 74. 1959. *Hypnum hastatum* Duby in Moritzi, Syst. Verz.: 132. 1846.**

Ilustração: Gangulee (1974), Magill (1987), Noguchi & Iwatsuki (1989), Lisboa (1993), Sharp et al. (1994), Allen (1999a), Yano & Peralta (2007).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Feitoria, in terra, ad viam. alt. 20 m., 23-X-1935, A. Sehnem 1 (HBR). **Santa Catarina**, Orleans, rupestre, alt. 85 m, 25-XI-1946, P.R. Reitz 1773 (HBR); Papanduva, Serra do Espigão, barranco úmido, alt. 1000 m, 10-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13076 (HBR); Lajes, Vacas Gordas, rocha úmida, beira do rio, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15543 (HBR).

Distribuição no Brasil: AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RO, RS e SP.

***Philonotis sphaerocarpa* (Hedw.) Brid., Bryol. Univ. 2: 25. 1827. *Mnium sphaericarpon* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 197. 1801.**

Ilustração: Bartram (1949), Crum & Anderson (1981), Sharp et al. (1994), Allen (1999a), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Morro das Pedras, rocha úmida, alt. 200m, 9-IX-1936, A. Sehnem 120 (HBR). **Santa Catarina**, Meleiro, pedra, alt. 100 m, 25-I-1944, P.R. Reitz 460 (HBR); Campos Novos, Passo Rio Canoas, rocha úmida, alt. 600 m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15366a (HBR); Lajes, Vacas Gordas, rocha úmida, beira rio, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15527 (HBR).

Distribuição no Brasil: AM, BA, CE, ES, MG, MT, PR, RJ, SC e SP.

***Philonotis uncinata* (Schwägr.) Brid. var. *uncinata*, Bryol. Univ. 2: 221. 1827. *Bartramia uncinata* Schwägr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 1(2): 60. 57. 1827.**

Ilustração: Bartram (1949, como *P. glaucescens*, 1949), Florschütz (1964), Griffin III (1979), Crum & Anderson (1981), Lisboa (1993), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Allen (1999a), Gradstein et al. (2001), Buck (2003), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Ilha de Santa Catarina, Pântano do Sul, super rupen, alt. , 20-II-A. Sehnem 141 (HBR); Orleães, rupestre, alt. , 25-XI-1946, P.R. Reitz C 1782, C1783 (HBR; HBR); Bom Retiro, Riosinho, rupestre, alt. 1000 m, 24-XII-1948, P.R. Reitz 2889 (HBR); idem, 24-XII-1948, P.R. Reitz 2789a (HBR); Santo Amaro da Imperatriz, Pilões, rupestre, alt. 200 m, 19-I-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 2512 (HBR); Corupá, Correa, epífito da mata, alt. 600 m, 13-I-1958, *R. Reitz & R.M. Klein* 6206 (HBR);

Campos Novos, Passo do Rio Canoas, barranco de estrada, alt. 600 m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15355* (HBR); Itajaí, Praia de Cabeçudas, paredões de cristo, alt. 15 m, 13-VII-1976, *A. Reis 119* (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RO, RS, SC, SP e TO.

Bruchiaceae

Bruchia aurea Besch., Mém. Soc. Sci. Nat. Cherbourg 31: 359. 1877.

Ilustração: Roth (1911), Rushing (1986).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Capão da Lagoa na roça, no chão, alt. 50 m, 16-VII-A. *Sehnem 169* (HBR), det. Bartram.

Distribuição no Brasil: PR, RS e SC (Tubarão).

Bruchia uruguensis Müll. Hal., Linnaea 42: 231. 1870.

Ilustração: Yano (2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, in húmus, alt. 15 m, 2-IX-1936, A. *Sehnem 51* (HBR), det. Bartram.

Distribuição no Brasil: PR, RS e SP.

Trematodon longicollis Michx. var. ***longicollis***, Flora Bor. Amer. 2: 289. 1803.

Ilustração: Bartram (1949), Gangulee (1971), Crum & Anderson (1981), Magill (1981), Noguchi & Iwatsuki (1987), Cao & Gao (1988), Lisboa (1993), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Feitoria, in terra humida ad viam, alt. 30 m, 11-IX-1935, A. *Sehnem 83* (HBR), det. Bartram com *T. reflexus*. **Santa Catarina**, Presidente Nereu, Sabiá, terrícola da mata, alt. 750 m, 18-VII-1957, *R. Reitz & R.M. Klein 4558p.p.* (HBR).

Associada a *Dicranella vaginata* (Hook.) Cardot.

Distribuição no Brasil: AM, DF, ES, GO, MG, PE, PR, RJ, RO, RS, SC e SP.

Bryaceae

****Anomobryum julaceum*** (P. Gaerth. et al.) Schimp., Syn. Musc. Eur.: 382. 1860. *Bryum julaceum* P. Gaerth. et al., Oekon. Fl. Wettereu 3(2): 97. 1802.

Ilustração: Koponen & Norris (1984), Eddy (1996).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, Passo do Rio Canoas, barranco, alt. 600 m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15342p.p.* (HBR); idem, rocha úmida, alt. 600 m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15364* (HBR); idem, rocha úmida, alt. 600 m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15366* (HBR, SP).

Associada a *Reboulia hemisphaerica* (L.) Raddi.

Distribuição no Brasil: MG, PR e RJ.

****Brachymenium globosum*** A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1873-74: 112. 1875.

Ilustração: Ochi (1980), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 13283* (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, CE, DF, MA e SP.

Brachymenium hornschuchianum Mart., Icon. Plant. Cryptog.: 36. pl. 20. 1834.

Ilustração: Martius (1828-1834), Ochi (1980).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Est. São Salvador, in arbore, alt. 450 m, 20-XII-1935, A. Sehnem 94 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PR, RJ, RS e SP.

Brachymenium radiculosum (Schwägr.) Hampe, Vidensk. Meddel. Dansk. Naturhist. Foren Kjøbenhavn, ser. 3, 9: 275. 1870. *Peromnium radiculosum* Schwägr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 3(1): 250. 1828.

Ilustração: Ochi (1980), Sharp et al. (1994).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Mata do Hoffmann, epífita, alt. 50 m, 10-X-1949, P.R. Reitz 3108 (HBR); Presidente Nereu, Sabiá, mata, alt. 750 m, 10-X-1957, R. Reitz & R.M. Klein 5081 (HBR).

Distribuição no Brasil: CE, ES, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Bryum argenteum Hedw., Spec. Musc. Frond.: 181. 1801.

Ilustração: Bartram (1949), Ochi (1969), Lawton (1971), Gangulee (1974), Crum & Anderson (1981), Koponen & Norris (1984), Magill (1987), Costa (1994), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Estação São Salvador, super rupem, alt. , 24-XII-1935, A. Sehnem 128 (HBR). **Santa Catarina**, São José, no chão e em rochas, alt. , 13-V-A. Sehnem 296 (HBR); Lajes, Vacas Gordas, barranco, campo, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15516a (HBR).

Distribuição no Brasil: AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PB, PE, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

Bryum limbatum Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. 2: 573. 1851.

Ilustração: Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1994), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Yano & Peralta (2008c, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Ilha de Santa Catarina, Morro da Cruz, in petra, in vivo, alt. 200 m, 22-II- A. Sehnem 159 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, CE, DF, ES, MG, MS, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

****Bryum riparioides*** E.B. Bartram, J. Washington Acad. Sci. 42(6): 180. 1952.

Ilustração: Yano & Peralta (2008b).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Vacas Gordas, rocha úmida, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15521 (HBR); idem, rocha, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15523 (HBR); idem, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15676 (HBR).

Distribuição no Brasil: PR e RS.

****Bryum roseolum*** Müll. Hal., Linnaea 42: 287. 1879. *Rhodobryum majus* Bartr., J. Washington Acad. Sci. 42: 180. 1952.

Ilustração: Costa (1994), Yano & Peralta (2008c, como *Rhodobryum*).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Botuverá, M. Barão, terrícola, alt. , 25-VII-1966, R. Reitz & R.M. Klein 17993 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP.

Gemmabryum apiculatum (Schwägr.) J.R. Spence & H.P. Ramsay, Phytologia 87(2): 65. 2005. *Bryum apiculatum* Schwägr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 1(2): 102. 1816.

Ilustração: Griffin III (1979, como *Bryum cruegeri*), Koponen & Norris (1984, como *Bryum*), Sharp et al. (1994, como *Bryum*), Buck (2003, como *Bryum*).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, Passo do Rio Canoas, terra úmida, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15346 (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, AM, BA, CE, DF, ES, FN, GO, MA, MG, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP.

Rhodobryum beyrichianum (Hornschr.) Müll. Hal. in Hampe, Vidensk. Meddel. Dansk Naturhist. Foren. Kjøbenhavn, ser. 3, 6: 146. 1875. *Mnium beyrichianum* Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 45. 1840. *Bryum beyrichianum* (Hornschr.) Müll. Hal., Syn. 1: 249. 1848.

Ilustração: Brotherus (1924), Bartram (1949), Florschütz (1964), Ochi (1981, como *Bryum*), Lisboa (1993, como *Bryum*), Churchill & Linares C. (1995).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Arroio Kruse, no humus, alt. 50 m, 23-VII-A. Sehnem 2845 (HBR). **Santa Catarina**, Ilha de Santa Catarina, Morro da Cruz, in humo silvae, alt. 200 m, 3-III-A. Sehnem 160 (HBR); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15079 (HBR, SP); Lacerdópolis, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15252 (HBR); Lajes, Vacas Gordas, rocha úmida, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15519 (HBR); idem, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15532 (HBR).

Distribuição no Brasil: AL, BA, DF, ES, MG, MT, PE, PR, RJ, RO, RR, RS, SC e SP.

***Rhodobryum roseum** (Hedw.) Limpr., Laubm. Deutschl. 2: 444. 1892. *Mnium roseum* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 194. 1801.

Ilustração: Ochi (1972).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Itajaí, Morro do Baú, rupestre, mata, alt. , 29-I-1948, P.R. Reitz 2136 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, ES, PE, PR e RJ.

Rosulabryum billardierei (Schwägr.) J.R. Spence, Bryologist 99(2): 223. 1996. *Bryum billardierei* Schwägr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 1(2): 115. 1816.

Ilustração: Florschütz (1964, como *Bryum truncorum*), Gangulee (1974), Koponen & Norris (1984), Sharp et al. (1994), Costa (1994), Buck (2003), Yano & Peralta (2007), todos como *Bryum*, Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Santa Cecília, pau podre, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12963 (HBR); Lajes, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13261 (HBR).

Distribuição no Brasil: AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, RJ, RO, RS, SC e SP.

Rosulabryum densifolium (Brid.) Ochyra in Ochyra, Zarnowiec & Bednarek-Ochyra, Biodiv. Poland 3: 162. 2003. *Bryum densifolium* Brid., Bryol. Univ. 1: 855. 1827.

Ilustração: Brotherus (1924), Ochi (1967), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1994), Oliveira e Silva & Yano (2000a), todos como *Bryum*, Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Paraná**, Guaratuba, terrestre, da restinga, 21-II-1952, P.R. Reitz 4376 (HBR). **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Feitoria, in terra, ad viam, 11-IX-1935, A. Sehnem 81 (HBR). **Santa Catarina**, São Carlos, rupestre, 3-II-1951, P.R. Reitz 2823 (HBR); Araquari, Barra do Sul, restinga, alt. , 12-VI-1953, R. Reitz & R.M. Klein 794 (HBR, SP); Santo Amaro da Imperatriz, Pilões, mata, alt. 450 m, 5-IV-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3034 (HBR); Ibirama, Horto Florestal de Ibirama (Instituto Nacional do Pinho em 1941), mata, alt. , 18-VII-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3464 (HBR); Garuva, Três Barras, epífito de mata, alt. 50 m, 22-VI-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4469 (HBR) det. Bartram *Bryum*; idem, epífito de mata, alt. 50 m, 3-X-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4960 (HBR); Lacerdópolis, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15253a (HBR); idem, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15254 (HBR, SP); Campos Novos, Passo do Rio Canoas, rocha, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15340 (HBR, SP); idem, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15341 (HBR, SP); idem, 11-VII-1963,

R. Reitz & R.M. Klein 15352 (HBR, SP); idem, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15357 (HBR, SP); Lajes, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15671 (HBR, SP); Sombrio, Pirão Frio, alt. , 17-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17107 (HBR); Botuverá, M. Barão, terrícola, alt. , 25-VII-1966, *R. Reitz & R.M. Klein* 17999 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AL, BA, DF, ES, GO, MG, PE, PR, RJ, RS, SC, SP e TO.

Rosulabryum huillense (Welw. & Duby) Ochyra in Ochyra, Zarnowiec & Bednarek-Ochyra, Biodiv. Poland 3: 162. 2003. *Bryum huillense* Welw. & Duby, Mém. Soc. Phys. Hist. Nat. Geneve 21: 211. 1870.

Ilustração: Ochi (1972), Sharp et al. (1994), Yano & Peralta (2007), todos como *Bryum*, Ochi (1974), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, rupestre, alt. , 18-XII-1948, *P.R. Reitz* 2539 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, GO, MG, MT, PR, RJ, RS, SC e SP.

Calymperaceae

Syrrhopodon elongatus Sull. var. **glaziovii** (Hampe) Reese, Bryologist 81(2): 214. 1978.

Syrrhopodon glaziovii Hampe, Vidensk. Meddel. Dansk Naturhist. Foren. Kjøbenhavn. ser. 3, 6: 133. 1874.

Ilustração: Reese (1993), Sharp et al. (1994).

Material examinado: Brasil. **Paraná**, Guaratuba, terrestre, 21-II-1952, *P.R. Reitz* 4373 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, PR, RJ, SC e SP.

Syrrhopodon gaudichaudii , Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 2, 2: 376. 1834.

Ilustração: Florschütz (1964), Crum & Anderson (1981), Reese (1993), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2008c, 2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Capão da Lagoa, in arbore et humo, alt. , 16-VII-A. Sehnem 191 (HBR). **Santa Catarina**, Itajaí, Morro do Baú, epífito da mata, alt. , 29-I-1948, *P.R. Reitz* 2128 (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito em xaxim, alt. , 20-XII-1948, *P.R. Reitz* 2606 (HBR); São Joaquim, pau podre, pinhal, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15993 (HBR, SP); Sombrio, Pirão Frio, casca de árvore, alt. , 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17106 (HBR).

Associada a *Syrrhopodon incompletus* Schwägr.

Distribuição no Brasil: AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MT, PA, PE, PR, RJ, RS, SC, SE, SP e TO.

Syrrhopodon incompletus Schwägr. var. **incompletus**, Spec. Musc. Frond. Suppl. 2(1): 119. 1824.

Ilustração: Bartram (1949), Crum & Steere (1957), Griffin III (1979), Crum & Anderson (1981), Reese (1993), Lisboa (1993), Sharp et al. (1994), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, em pau podre, alt. , 6-XII-1943, *P.R. Reitz* C 238 (HBR); idem, em pau podre, alt. , 6-XII-1943, *R. Reitz* 1489 (HBR); Brusque, Mata do Hoffmann, epífito da mata, alt. 50 m, 27-XI-1949, *P.R. Reitz* 3148 (HBR); Palhoça, Pilões, mata, alt. , 23-II-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 2817 (HBR); Joinville, Estrada Dona Francisca, mata. Alt. , 21-VI-1957, *R. Reitz & R.M. Klein* 4462 (HBR1); Sombrio, Pirão Frio, casca de árvore, alt. , 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17106p.p. (HBR); Turvo, tronco, alt. 50 m, 15-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17278 (HBR).

Associada a *Lejeunea flava* (Sw.) Nees, *Sematophyllum subsimplex* (Hedw.) Mitt. e *Syrrhopodon gaudichaudii*

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RR, RS, SC e SP.

Syrrhopodon prolifer Schwägr. var. ***prolifer***, Spec. Musc. Frond. Suppl. 2(2): 99. 1827.

Ilustração: Bartram (1949), Florschütz (1964), Crum & Anderson (1981), Reese (1993), Lisboa (1993), Sharp et al. (1994), Buck (2003), Yano & Peralta (2009, 2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Faz. São Borja, 8-XI-1935, A. Sehnem 126 (HBR); idem, morro das Pedras, in terra úmida, alt. , 13-VIII-A. Sehnem 285 (HBR). **Santa Catarina**, Meleiro, terrestre, alt. , 25-I-1944, P.R. Reitz C 457 (HBR); Orleães, rupestre, alt. , 25-XI-1946, P.R. Reitz C. 1775 (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padres, epífita da mata, alt. , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2459 (HBR); Ibirama, Horto Florestal de Ibirama (I.N.P.), na rocha, mata, alt. 700 m, 17-VII-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3428 (HBR1); Turvo, pau podre, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17272p.p. (HBR).

Associada a *Lophocolea martiana* Nees.

Distribuição no Brasil: AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RO, RS, SC, SE, SP e TO.

Daltoniaceae

Calyptrochaeta setigera (Mitt.) W.R. Buck, Brittonia 39(2): 223. 1987. *Eriopus setigerus* Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 392. 1869.

Ilustração: Sehnem (1979, como *Eriopus*).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Timbé do Sul, Serra da Rocinha, pau podre, alt. 700 m, 14-IX-1965, R. Reitz & R.M. Klein 172, 47Bp.p. (HBR, SP).

Associada a *Lophocolea martiana* Nees.

Distribuição no Brasil: AC, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Leskeodon aristatus (Geh. & Hampe) Broth. in Engler & Prantl var. ***aristatus***, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 926. 1907. *Distichophyllum aristatum* Geh. & Hampe in Hampe, Vidensk. Meddel. Dansk Naturhist. Foren. Kjøbenhavn, ser. 4, 1: 126. 1879.

Ilustração: Sehnem (1979), Peralta & Yano (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Siderópolis, Serrinha, casca de árvore, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17313 (HBR).

Distribuição no Brasil: CE, ES, RJ, SC (Bom Retiro, Campo dos Padres) e SP.

Dicranaceae

Campylopus arctocarpus (Hornschr.) Mitt. var. ***arctocarpus***, J. Linn. Soc. Bot. 12: 87. 1869. *Dicranum arctocarpum* Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 12. 1840.

Ilustração: Florschütz (1964), Frahm (1978, 1979, 1991), Crum & Anderson (1981), Sharp et al. (1994), Costa (1995), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Palhoça, Morro do Cambirela, in arbore, alt. , 22-VI-A. Sehnem 140 (HBR); Itajaí, Morro do Baú, rupestre, herva, alt. , 29-I-1948, P.R. Reitz 2117 (HBR); idem, mata, alt. , 29-I-1948, P.R. Reitz 2144 (HBR); idem, 29-I-1948, P.R. Reitz 2118 (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padres, rupestre, , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2464 (HBR); Ibirama, Horto Florestal de Ibirama (I.N.P.), epífita da mata, alt. 700 m, 17-VII-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3412 (HBR); Blumenau, Morro Spitzkopf, nas pedras, alt. , 18-IX-1959, R. Reitz & R.M. Klein 9148 (HBR).

Associada a *Campylopus filifolius* (Hornschr.) Mitt.

Distribuição no Brasil: BA, ES, GO, MG, MT, PE, PI, PR, RJ, RS, SC e SP.

****Campylopus densicoma*** (Müll. Hal.) Paris, Index Bryol. Suppl.: 91. 1900. *Dicranum densicoma* Müll. Hal., Nuovo Giorn. Bot. Ital. n. ser. 4: 33. 1897.

Ilustração: Frahm (1978, 1991).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Vacas Gordas, rocha úmida, beira rio, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15535 (HBR).

Associada a *Hedwigidium integrifolium* (P. Beauv.) Dixon.

Distribuição no Brasil: RJ.

Campylopus filifolius (Hornschr.) Mitt. var. ***filifolius***, J. Linn. Soc. Bot. 12: 76. 1869.

Dicranum filifolius Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 12. 1840. *Bryohumbertia filifolia* (Hornschr.) J.-P. Frahm, Cryptogamie Bryol. Lichénol. 3: 366. 1982.

Ilustração: Frahm (1978, 1979, 1991), Costa (1994, 1995), Churchill & Linares C. (1995), todos como *Bryohumbertia*, Bartram (1949), Sharp et al. (1994).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Cambará do Sul, Fortaleza, nos barrancos, alt. 1000 m, 8-XI-1986, R. Wasum et al. s.n. (HUCS, HBR); São Leopoldo, Fazenda São Borja, in terra, 2-X-1935, A. Sehnem 36 (HBR); idem, Feitoria, super terram, alt. , 22-X-A. Sehnem 570 (HBR); idem, in humo, alt. , 24-IX-A. Sehnem 274 (HBR), det. Bartram. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, pau podre, alt. 1000 m, 28-XII-1943, P.R. Reitz C 375 (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padres, rupestre, alt. , 18-XII-1948, P.R. Reitz 2538 (HBR); idem, epífita, alt., 20-XII-1948, P.R. Reitz 2601 (HBR); São Francisco do Sul, I-1951, P.R. Reitz 3761 (HBR); Blumenau, Morro Spitzkopf, nas pedras, alt. , 18-IX-1959, R. Reitz & R.M. Klein 9148p.p. (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9878 (HBR); Urupema pau podre, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15900 (HBR, SP); São Joaquim, Urupema, pau podre, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15919 (HBR); Serrinha do Sul, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17308 (HBR); Botuvera, M. Barão, terrícola, alt. , 25-VII-1966, R. Reitz & R.M. Klein 17991 (HBR).

Associada a *Campylopus arctocarpus* (Hornschr.) Mitt., *Riccardia chamedryfolia* (With.) Grolle, *Scapania portoricensis* Hampe & Gottsche.

Distribuição no Brasil: BA, CE, ES, GO, MG, MS, PE, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

Campylopus griseus (Hornschr.) A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges.

1870-71: 443. 1872. *Thysanomitrium griseum* Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 16. 1840.

Ilustração: Frahm (1979, 1991), Schäfer-Verwimp & Giancotti (1993).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Caçapava do Sul, Fazenda da Taleira, nos rochedos, 21-IX-1986, I. Guerra et al. s.n. (HBR, HUCS). **Santa Catarina**, Lajes, Vacas Gordas, húmus beira rio, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15517 (HBR, SP); idem, Morro do Pinheiro Seco, pedra úmida, campo, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15720 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: ES, MG, PI, PR, RJ, RS, SC e SP.

****Campylopus heterostachys*** (Hampe) A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss.

Ges. 1870-71: 421. 1872. *Dicranum heterostachys* Hampe, Flora. 48: 581. 1865.

Ilustração: Frahm (1979, 1991), Sharp et al. (1994), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, húmus, matinha nebulosa, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16050 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PE, PI, PR, RJ, RR, RS e SP.

Campylopus lamellinervis (Müll. Hal.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 82. 1869. *Dicranum lamellinerve* Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. 1: 390. 1848.

Ilustração: Frahm (1978, 1979, 1991).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, in humo, alt. 15 m, 30-IX-1936, A. Sehnem 119 (HBR). **Santa Catarina**, Santo Amaro da Imperatriz, Pilões, mata, alt. , 4-V-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3235 (HBR); Rancho Queimado, matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9889 (HBR); Garuva, Monte Cristo, epífito da mata, alt. , 8-X-1960, R. Reitz & R.M. Klein 10110 (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, húmus, matinha nebulosa, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16038 (HBR, SP); Botuverá, M. Barão, matinha, alt. , 25-VII-1966, R. Reitz & R.M. Klein 18028 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PE, PI, PR, RJ, SC e SP.

Campylopus occultus Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 86. 1869.

Ilustração: Frahm (1979, 1991), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Portão, in trunco pútrido, alt. , X-A. Sehnem 56 (HBR), det. Bartram; idem, in silva, alt. , 17-VII-1935, A. Sehnem 25 (HBR); Bom Jesus, in arbore, alt. , 14-I-A. Sehnem 210 (HBR) det. Bartram. **Santa Catarina**, Orleães, rupestre, alt. , 25-XI-1946, P.R. Reitz C 1781 (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padres, rupestre, alt. , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2432 (HBR); idem, banhado, terra, alt. , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2433 (HBR); idem, rupestre, alt. , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2434 (HBR); idem, epífito da mata, alt. 2200m, 18-XII-1948, P.R. Reitz 2533 (HBR); idem, epífito da mata, alt. , 20-XII-1948, P.R. Reitz 2600 (HBR, SP); Ibirama, Horto Florestal I.N.P., mata, alt. , 18-VII-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3465 (HBR); Rio do Sul, Alto Matador, em pau caído na mata, alt. , 29-V-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8831 (HBR); Blumenau, Morro Spitzkopf, sobre pedras, alt. , 18-IX-1959, R. Reitz & R.M. Klein 9142 (HBR24f1306, SP); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, campo, alt. 1000 m, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9850 (HBR); idem, campo, alt. , 8-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9922 (HBR); Campos Novos, pau podre, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15132 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

***Campylopus pilifer** Brid., Mant. Musc.: 72. 1819.

Ilustração: Frahm (1978, 1979, 1991), Crum & Anderson (1981), Magill (1981), Sharp et al. (1994); Churchill & Linares C. (1995), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Morro do Pinheiro Seco, rocha, campo, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15722 (HBR, SP); idem, 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15704 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AL, AM, BA, CE, DF, ES, MG, MT, PA, PE, PR, RJ, RR, RS e SP.

Campylopus richardii Brid., Mant. Musc.: 73. 1819.

Ilustração: Bartram (1949), Gangulee (1971), Frahm (1978, 1979, 1991), Sharp et al. (1994), Costa (1994), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Vacas Gordas, barro úmido, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15525 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: BA, CE, ES, MG, PE, RJ, RR, SC e SP.

***Campylopus surinamensis** Müll. Hal., Linnaea 21: 186. 1848.

Ilustração: Florschütz (1964), Frahm (1978, 1979, 1991), Griffin III (1979), Crum & Anderson (1981), Lisboa (1993), Churchill & Linares C. (1995).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Rio dos Sinos, in trunco, alt. 30 m, 1-X-A. Sehnem 200 (HBR), det. Bartram com *C. gracilicaulis* Mitt.

Distribuição no Brasil: AM, BA, ES, GO, MG, MT, PA, PI, RJ, RO e SP.

Campylopus thwaitesii (Mitt.) A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1870-71: 419. 1872. *Dicranum thwaitesii* Mitt., J. Linn. Soc. Bot. Suppl. 1: 19. 1859. *Campylopus controversus* (Hampe) A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1877-78: 385. 1880.

Ilustração: Frahm (1979, 1991, ambos como *C. controversus*), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Cambará do Sul, Fortaleza, nos barrancos, alt. 1000 m, 8-XI-1986, *R. Wasum et al. s.n.* (HUCS, HBR) **Santa Catarina**, Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, húmus, matinha nebulosa, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 16051* (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: BA, DF, MG, PR, RJ, RS, SC (Ilha de São Francisco) e SP.

Campylopus trachybilepharon (Müll. Hal.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 80. 1869.

Dicranum trachybilepharon Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. 1: 389. 1848.

Ilustração: Frahm (1979, 1991), Griffin III (1979), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Caxias do Sul, Campus da UCS, nos barrancos, 13-IX-1986, *I. Guerra s.n.* (HUCS, HBR). **Santa Catarina**, São Joaquim, Morro da Igreja, rupestre, alt. , 3-I-1949, *P.R. Reitz 2919* (HBR); idem, alt. 1860, 3-I-1949, *P.R. Reitz 2920* (HBR); idem, Cambajuva, Fachinal, terrestre, alt. , 22-I-1950, *P.R. Reitz 3496* (HBR); Laguna, terrestre, alt. 5m , 19-IX-1951, *R. Reitz & R.M. Klein 42* (HBR); Palhoça, Campo Massiambi, terrestre da restinga, alt. , 19-XII-1952, *P.R. Reitz 4987* (HBR); idem, 19-XII-1952, *P.R. Reitz 4999* (HBR); Barra do Sul, restinga, terreste, alt. , 12-VI-1953, *R. Reitz & R.M. Klein 784* (HBR, SP); Palhoça, Campo da Massiambu, restinga, alt. , 14-V-1953, *R. Reitz & R.M. Klein 623* (HBR); Barra do Sul (Bd.), restinga, alt. , 16-VI-1953, *R. Reitz & R.M. Klein 787a* (HBR, SP); Santo Amaro da Imperatriz, Pilões, rupestre, alt. 200 m, 19-I-1956, *R. Reitz & R.M. Klein 2514* (HBR).

Distribuição no Brasil: AM, BA, ES, GO, MG, MT, PE, PR, RJ, RS, SC, SE, SP e TO.

Dicranella hilariana (Mont.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 31. 1869. *Dicranum hilarianum* Mont., Ann. Sci. Nat. Bot., sér. 2, 12: 52. 1839.

Ilustração: Bartram (1949), Florschütz (1964), Griffin III (1979), Crum & Anderson (1981), Lisboa (1993), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Ochyra et al. (2000), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Porto União, Fazenda Frei Rogério, terrícola, lugares úmidos, alt. 750 m, 6-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 11615* (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RO, RR, SC e SP.

***Dicranella vaginata** (Hook.) Cardot, Wiss. Erb. Schwed. Südpolar-Exp. 1901-1903, 4(8): 60. 1908. *Dicranum vaginatum* Hook., Plant. Crypt. Plag. Orb. Nov. Aequin.: 36. 1816.

Ilustração: Churchill & Linares C. (1995).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Fazenda São Borja, no barro, no riacho, alt. 30 m, 8-X-A. Sehnem 299 (HBR). **Santa Catarina**, Presidente Nereu, Sabiá, terrícola da mata, alt. 750 m, 18-VII-1957, *R. Reitz & R.M. Klein 4558* (HBR).

Associada a *Trematodon longicollis* Michx.

Distribuição no Brasil: MG, PR, RJ e RS.

***Dicranodontium pulchroalare** Broth., Trans. Linn. Soc. London Bot. ser. 2, 6: 89. 1901.

Ilustração: Frahm (1997), Gradstein et al. (2001), Oliveira (2008).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Urupema, húmus, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15845* (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: CE, ES, MG/RJ, PR e RJ.

Dicranoloma billardieri (Brid.) Paris, Index Bryol. ed. 2, 3: 24. 1904. *Dicranum billardieri* Brid., Bot. Zeitung Regensburg 1: 214. 1802.

Ilustração: Magill (1981), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Morro da Igreja, rupestre, alt. , 3-I-1949, P.R. Reitz 2916 (HBR); São Joaquim, Cambajuva, Fachinal, terrestre, 22-I-1950, P.R. Reitz 3498 (HBR).

Distribuição no Brasil: ES, PR, RS e SC.

***Holomitrium arboreum** Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 5. 1869.

Ilustração: Bartram (1949), Florschütz (1964), Lisboa (1993), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (2003).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, in arbore, alt. 50 m, 8-XI-1935, A. Sehnem 29 (HBR). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, rupestre, 28-XII-1943, P.R. Reitz C 343 (HBR, *Holomitrium crispulum* Mart.); Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito da mata, alt. , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2449 (HBR); idem, alt. , 18-XII-1948, P.R. Reitz 2526 (HBR); Luis Alves, Braço Joaquim, epífito da mata, alt. 450 m, 30-IX-1954, R. Reitz & R.M. Klein 2171 (HBR8); Ibirama, Horto Florestal de Ibirama, epífito no pasto, alt. , 4-II-1956, R. Reitz & R.M. Klein 2572 (HBR), det. Bartram *H. crispulum*; Luis Alves, Braço Joaquim, epífito da mata, alt. , 21-VI-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3304 (HBR); idem, alt. 450 m, 21-VI-1956, R. Reitz & R.M. Klein (HBR); idem, 21-VI-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3310 (HBR); Rio do Sul, Alto Matador, epífito da mata, alt. , 29-V-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8834 (HBR0); Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15030 (HBR); Campos Novos, Guatambu, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15201 (HBR, SP); Lajes, Passo do Socorro, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15608 (HBR); idem, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15553 (HBR); idem, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15784 (HBR, SP); idem, 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15787 (HBR); São Joaquim, pedra, pinhal, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16015 (HBR); Abelardo Luz, árvore, alt. , 26-VIII-1964, R.M. Klein 5524 (HBR, SP); idem, tronco, alt. , 26-VIII-1963, R.M. Klein 5527 (HBR, SP); Irani, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, R.M. Klein 4783 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AM, BA, ES, GO, MG, PA, PE, RJ, RO, RR, RS e SP.

Holomitrium nitidum Herzog, Archos Bot. Est. S. Paulo 1: 51. 1925.

Ilustração: Herzog (1925).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, São Joaquim, Cambajuva, Fachinal, epífito, alt. , 22-I-1950, P.R. Reitz 3500 (HBR); Blumenau, Morro Spitzkopf, epífito da mata, alt. , 20-III-1952, P.R. Reitz 4653 (HBR); Ibirama, Horto Florestal de Ibirama, mata, alt. , 18-VII-1956, Reitz & Klein 3455 (HBR); Presidente Nereu, Sabiá, mata, alt. 700 m, 17-VII-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4517 (HBR); idem, epífito da mata, alt. 750 m, 18-VII-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4553 (HBR) idem, 18-VII-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4556 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, epífito da matinha, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9866 (HBR); idem, alt. 1000 m, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9875 (HBR); Garuva, Monte Cristo, epífito da mata, alt. , 8-X-1960, R. Reitz & R.M. Klein 10113 (HBR); Santa Cecília, epífito do campo, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12983 (HBR); Lajes, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13271 (HBR); Lajes, Encruzilhada, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13287 (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16095 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: ES, PR (Morretes), SC e SP.

Holomitrium olfersianum Hornsch. in Marius, Flora Brasil. 1(2): 18. 1840.

Ilustração: Hornschuch (1840), Brotherus (1924), Mello & Yano (1991), Buck (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Mata da Azambuja, epífita da mata, alt. 50 m, 20-X-1949, P.R. Reitz 3136 (HBR); Campos Novos, pau seco, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15133 (HBR); Lajes, Passo do Socorro, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15565 (HBR); Tijucas, BR-101, epífita, alt. , 2-V-1976, A. Reis 110 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, MT, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Leptotrichela exigua (Schwägr.) Ochyra, Fragm. Flor. Geobot. 42(2): 562. 1997. *Weissia exigua* Schwägr., Spec. Musc. Suppl. 2(2): . 179. 1827.

Ilustração: Não localizada.

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Feitoria, in Terra, 18-VIII-1936, A. Sehnem 91 (HBR).

Distribuição no Brasil: AM, ES, MG, MT, PA, RJ, RS, SC e SP.

***Leucoloma serratum** Brid., Bryol. Univ. 2: 752. 1827.

Ilustração: Bartram (1949), Florschütz (1964), Sharp et al. (1994), Costa (1994), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Buck (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Palhoça, Morro do Cambirela, in arbore, alt. 700 m, 22-VI-A. Sehnem 307 (HBR); Itajaí, Morro do Baú, epífita da mata, alt. , 29-I-1948, P.R. Reitz 2123 (HBR); idem, rupestre, mata, alt. , 29-I-1948, P.R. Reitz 2137 (HBR); Ilhota, Morro do Baú, rupestre, 29-I-1948, P.R. Reitz 2137a (HBR); Palhoça, Campo do Massiambú, epífita do brejo, alt. , 20-XII-1952, P.R. Reitz 5025 (HBR); Ibirama, Horto Florestal de Ibirama, epífita da mata, alt. 700 m, 17-VII-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3419 (HBR); Luis Alves, Braço Joaquim, epífita da mata, alt. 450 m, 21-VI-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3317 (HBR); Presidente Nereu, Sabiá, mata, alt. 750 m, 18-VII-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4554 (HBR); Joinville, Estrada Dona Francisca, epífita da mata, alt. , 21-VI-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4426 (HBR); Rio do Sul, Alto Matador, epífita da mata, alt. , 29-V-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8836 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9880 (HBR); Garuva, Monte Cristo, epífita da mata, alt. , 8-X-1960, R. Reitz & R.M. Klein 10104 (HBR); Sombrio, Vista Alegre, alt. 30 m, 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17116 (HBR); Garapuva, Vista Alegre, Sombrio, casca árvore, alt. , 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17134 (HBR); Sombrio, Vista Alegre, Guarapuva, casca de árvore, alt. 30 m, 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17137p.p. (HBR).

Associada a *Herbertus serratus* Spruce, *Plagiochila patula* (Sw.) Lindenb. e *Radula angulata* Steph.

Distribuição no Brasil: AL, BA, DF, ES, MG, PE, RJ e SP.

Pilopogon guadaloupensis (Brid.) J.-P. Frahm, Flora Neotropicana, monograph 54: 206. 1991. *Dicranum guadeloupensis* Brid., Spec. Musc. Frond. 1: 213. 1806.

Ilustração: Frahm (1991), Sharp et al. (1994), Costa (1994), Churchill & Linares C. (1995).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Campus do UCS, nos barrancos, 13-IX-1986, I. Guerra s.n. (HBR). **Santa Catarina**, São Joaquim, Morro da Igreja, rupestre, alt. , 3-I-1949, P.R. Reitz 2918 (HBR); idem, 3-I-1949, P.R. Reitz 2922 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Sclerodontium clavinerve (Müll. Hal. ex Broth.) H.A. Crum, Hikobia 9(4): 294. 1986. *Leucoloma clavinerve* Müll. Hal. ex Broth., Öfvers. Finska Vet. Soc. Förh. 35: 36. 1893.

Ilustração: Crum (1986b), Lemos-Michel (1999), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, Glória, alt. .., 10-I-A. Sehnem 225 (HBR).

Distribuição no Brasil: RS e SC (Tubarão; Blumenau; Timbó).

Ditrichaceae

Ditrichum subrufescens Broth., Acta Soc. Sci. Jenn. 19(5): 6; 1891.

Ilustração: Yano & Bordin (2006).

Material examinado: **Rio Grande do Sul**, Bom Jesus, Arroio do Capão, pau podre, alt. ., 16-I-A. Sehnem 223 (HBR).

Distribuição no Brasil: GO, MG, PR (Lapa) e RS.

Erpodiaceae

Erpodium glaziovii Hampe, Vidensk. Meddr. Dansk Naturhist. Foren. ser. 3, 4: 54. 1872.

Ilustração: Sehnem (1969), Vital (1980), Sharp et al. (1994).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Florianópolis, in arbore, alt. ., 1-III-A. Sehnem 138 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AM, BA, ES, GO, MG, MS, PR, RJ, RS, SC e SP.

Eustichiaceae

Eustichia longirostris (Brid.) Brid., Bryol. Univ. 2: 789. 1827. *Pterigynandrum longirostre* Brid., Musc. Recent. Suppl. 4: 131. 1819. *Diplostichum longirostre* (Brid.) , Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 3, 4: 117. 1845.

Ilustração: Churchill & Linares C. (1995, como *Diplostichum longirostre*).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, 6-XII-1943, P.R. Reitz C 243 (HBR); Lajes, Vacas Gordas, rocha úmida, beira do rio, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15529 (HBR); idem, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15533p.p. (HBR); idem, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15549p.p. (HBR).

Associada a *Lethocolea glossophylla* (Spruce) Grolle e *Taxilejeunea pterigonia* (Lehm. & Lindenb.) Schiffn.

Distribuição no Brasil: MG, PR (Prudentópolis), RS e SC.

Fissidentaceae

Fissidens acacioides Schrad. var. ***acacioides***, J. Bot. (Schrad.) 1: 197. 1803.

Ilustração: Pursell (2007), Bordin (2011), Bordin & Yano (2013).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Cerro Largo, Rima Encantado, ad rupes, alt. ., 29-XII-A. Sehnem 3666 (HBR); São Leopoldo, Rio dos Sinos, in arbore, ad flúmen, alt. ., 28-I-A. Sehnem 228 (HBR).

Distribuição no Brasil: PR, RJ, RS, SC e SP.

Fissidens acacioides Schrad. var. ***immersas*** (Mitt.) Pursell, Bryobrothera 5: 175. 1999.

Ilustração: Pursell (2007), Yano & Peralta (2007), Bordin (2011), Bordin & Yano (2013).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Rio dos Sinos, in arbore ad marginem fluminie, alt. 30 m, 27-VIII-A. Sehnem 180 (HBR).

Distribuição no Brasil: GO, MG, PR, RJ, RS e SP.

Fissidens adiantoides Hedw., Spec. Musc. Frond.: 157. 1801.

Ilustração: Crum & Anderson (1981), Iwatsuki & Suzuki (1982), Noguchi & Iwatsuki (1987), Allen & Pursell (1993), Pursell (2007), Bordin (2011), Bordin & Yano (2013).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, ad rupem, alt. 200 m, 6-XII-1943, P.R. Reitz 1494 (HBR).

Distribuição no Brasil: RS, SC (Araranguá, Serra da Pedra).

****Fissidens allionii*** Broth., Revue Bryol. 47: 5. 1920.

Ilustração: Buck (2003), Pursell (2007), Bordin (2011), Bordin & Yano (2013).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Siderópolis, Serrinha, barranco úmido, alt. , 16-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17295 (HBR).

Associada a *Rhynchostegium scariosum* (Taylor) A. Jaeger

Distribuição no Brasil: AC, AM, PA, RO e SP.

Fissidens asplenoides Hedw., Spec. Musc. Frond.: 156. 1801.

Ilustração: Crum & Steere (1957), Florschütz (1964), Crum & Anderson (1981), Magill (1981), Schiavone (1981), Sharp et al. (1994), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Pursell (2007), Oliveira (2008), Bordin (2011), Bordin & Yano (2013).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Bom Jesus, Arroio da Capoeira, ad rupes, ad rivum, alt. , 6-I-A. *Sehnem* 290 (HBR); idem, Montenegro, Estação São Salvador, ad rupes ridas, alt. , 15-V-A. *Sehnem* 359 (HBR). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, sobre pedra, 6-XII-1943, *P.R. Reitz* C 240 (HBR); Siderópolis, Serrinha, barranco, alt. , 16-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17294 (HBR, SP); Serrinha do Sul, terrestre, alt. , 16-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17317 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, MT, PB, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

Fissidens elegans Brid., Muscol. Recent. Suppl. 1: 167. 1806.

Ilustração: Crum & Steere (1957), Griffin III (1979), Iwatsuki & Suzuki (1982), Lisboa (1993), Sharp et al. (1994), Buck (2003), Yano et al. (2003), Yano & Peralta (2007, 2011), Pursell (2007), Bordin (2011), Bordin & Yano (2013).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Turvo, pedra, alt. 50 m, 15-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17268 (HBR); Timbé do Sul, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17284p.p. (HBR).

Associada a *Thamniopsis langsdorffii* (Hook.) W.R. Buck.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, FN, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SP e TO.

Fissidens hornschuchii, Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 2, 40: 342. 1840.

Ilustração: Florschütz (1964), Lisboa (1993), ambos como *F. prionodes* f. *hornschuchii*, Buck (2003), Pursell (2007), Yano & Peralta (2011), Bordin (2011), Bordin & Yano (2013).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Arroio Kruse, ad terram, alt. 30 m, 30VII-A. *Sehnem* s.n. (HBR). **Santa Catarina**, Concórdia, Vila Rica, pau podre, mata branca, alt. , 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15325 (HBR); Jacinto Machado, Sanga de areia, pedra, alt. , 13-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17183 (HBR).

Associada a *Chrysohypnum diminutivum* (Hampe) W.R. Buck e *Porella brasiliensis* (Raddi) Schiffn.

Distribuição no Brasil: AL, AM, BA, CE, DF, ES, FN, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RO, RS, SC e SP.

Fissidens semicompletus Hedw., Spec. Musc. Frond.: 160-161. 1801.

Ilustração: Pursell (1987, 2007), Bordin (2011), Bordin & Yano (2013).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Bom Jesus, Arroio das Capoeiras, ad rupem in água, alt. , 16-I-A. *Sehnem* 231 (HBR).

Distribuição no Brasil: RS e SC.

Funariaceae

Funaria hygrometrica Hedw. var. **hygrometrica**, Spec. Musc. Frond.: 172. 1801.

Ilustração: Brotherus (1924), Bartram (1949), Lawton (1971), Crum & Anderson (1981), Magill (1987), Lisboa (1993), Sharp *et al.* (1994), Costa (1994), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Sombrio, nos baixios à margem da lagoa, alt. , 30-X-1943, *P.R. Reitz* C 123 (HBR); idem, terrestre, chão úmido, alt. , 30-VIII-1944, *P.R. Reitz* C 698 (HBR); idem, chão úmido, alt. , 30-VIII-1944, *R. Reitz* 1483 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, DF, GO, MG, MT, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Funaria hygrometrica Hedw. var. **calvescens** (Schwägr.) Kindb., Eur. N. Amer. Bryin. 2: 330. 1897. *Funaria calvescens* Schwägr., Spec. Musc. Suppl. 1(2): 77. 1816.

Ilustração: Florschütz (1964), Gangulee (1974), Crum & Anderson (1981), Noguchi & Iwatsuki (1988), Lisboa (1993), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein *et al.* (2001), dois últimos como *F. calvescens*.

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Caxias do Sul, Campus da UCS, no solo, 13-IX-1986, *I. Guerra* s.n. (HUCS, HBR). **Santa Catarina**, Presidente Nereu, Sabiá, terrícola da mata, alt. 750 m, 18-VII-1957, *R. Reitz & R.M. Klein* 4559 (HBR). Distribuição no Brasil: BA, DF, ES, GO, MG, PR, RJ, RO, RR, RS, SC e SP.

Funaria luteolimbata Broth., Bih. K. Svensk. Vetensk. Akad. Handl. 26, 3(7): 24-25. 1900.

Ilustração: Sehnem (1970).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, super terram, alt. 30 m, 28-X-A. *Sehnem* 202 (HBR).

Distribuição no Brasil: PR e RS.

Physcomitrium serrulatum Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 241. 1869.

Ilustração: (1982).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Três Portos, in terra, alt. , 1-VII-1936, A. *Sehnem* 231 (HBR).

Distribuição no Brasil: SC (Tubarão, Conconhaz; Ilha de Santa Catarina).

Grimmiaceae

Grimmia decipiens (Schultz) Lindb. ex C. Hartm., Handb. Skand. Flora, ed. 8: 386: 1861.

Ilustração: Greven (1995), Muñoz (1999).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, rupestre, alt. , *P.R. Reitz* 2541 (HBR).

Distribuição no Brasil: RJ e SC (Urubici, Serra do Rio do Rastro, Morro da Igreja), como *G. trichophylla*.

***Grimmia pulvinata** (Hedw.) Sm., Engl. Bot. 24: 1728. 1807. *Fissidens pulvinatus* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 158. 1801.

Ilustração: Hedwig (1801, como *Fissidens*), Lawton (1971), Greven (1995), Muñoz (1999).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Morro do Pinheiro Seco, rocha, alt. , 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15717 (HBR).

Distribuição no Brasil: RS (Pinheiro Machado, D.M. Vital 9155).

Racomitrium didymum (Mont.) Lorentz, Bot. Zeitung 24: 187. 1866. *Grimmia didyma* Mont., Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 3, 4: 122. 1845.

Ilustração: Deguchi (1984), Bednarek-Ochyra *et al.* (1999).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, rupestre, alt. , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2463 (HBR, FH); São Joaquim, Morro da Igreja, rupestre, alt. , 3-I-1949, P.R. Reitz 2915 (HBR, FH).

Distribuição no Brasil: SC (Bom Retiro, Campo dos Padres; São Joaquim, Morro da Igreja; Urubici, Serra do Rio do Rastro).

Hedwigiaceae

Braunia subincana Broth., Bih. K. Svensk. Vetensk.-Akad. Handl. 26, 3(4): 37. 1900.

Ilustração: Sehnem (1976), Lemos-Michel (1999).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Linha Pinhal, super rupem in sole, alt. , 7-VI-A. Sehnem 2821 (HBR).

Distribuição no Brasil: PR e RS.

Hedwigia ciliata (Hedw.) Ehrh. ex P. Beauv., Prodr. Aethéogam.: 15. 1805. *Anictangium ciliatum* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 40. 1801.

Ilustração: Lawton (1971), Sehnem (1976), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein *et al.* (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Jardim, pedras no campo, alt. , 15-XII-1958, R. Reitz & R.M. Klein 7957 (HBR); Lajes, Vacas Gordas, rocha, beira rio, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15524 (HBR, SP); idem, rocha, beira rio, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15526 (HBR); São Joaquim, pau podre, pinhal, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15989 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: PR, RS, SC (Serra Geral).

***Hedwigidium integrifolium** (P. Beauv.) in C. Jensen, Skand T. Bladmossfl.: 369. 1939.

Hedwigia integrifolia P. Beauv., Prodr. Aethéogam.: 60. 1805.

Ilustração: Sehnem (1976), Sharp *et al.* (1994), Costa (1994), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein *et al.* (2001).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Francisco de Paula, Carapina, nos rochedos, alt. , 21-II-1987, R. Wasum *et al.* s.n. (HBR, HUCS); idem, Montenegro, Linha Campestre, ad. Rupes, alt. , 18-I-A. Sehnem 2264 (HBR). **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífita da mata, alt. , 18-XII-1948, P.R. Reitz 2534 (HBR); São Joaquim, Morro da igreja, rupestre, alt. , 3-I-1949, P.R. Reitz 2917 (HBR); Bom Jardim, Serra do Oratório, sobre pedras no campo, alt. , 9-XII-1958, R. Reitz & R.M. Klein 7668 (HBR); Bom Jardim da Serra, Serra do Oratório, campo, alt. , 9-XII-1958, R. Reitz & R.M. Klein 7671 (HBR); idem, sobre pedra, no campo, alt. , 15-XII-1958, R. Reitz & R.M. Klein 7942 (HBR); Lajes, Vacas Gordas, rocha úmida, beira rio, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15535p.p. (HBR); São Joaquim, pau vivo, pinhal, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15987 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, pau podre, alt. , 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17190 (HBR).

Associada a *Campylopus densicoma* (Müll. Hal.) Paris.

Distribuição no Brasil: ES, MG, PE, PR, RJ e RS.

Leucobryaceae

Leucobryum albicans (Schwägr.) Lindb., Öfvers. K. Vetensk.-Akad. Förh. 20: 402. 1863.

Dicranum albicans Schwägr., Suppl. Spec. Musc. Frond. 2(2): 122. 1827.

Ilustração: Yano (1975, 1992), Costa (1986-88), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, epífita, alt. , 28-VIII-1947, P.R. Reitz 1818 (HBR); idem, Azambuja, terrestre, alt. , 16-IX-1947, P.R. Reitz 1850 (HBR); idem, Morro da Baleia, epífita da mata virgem, alt. , 27-X-1947, P.R. Reitz 1934 (HBR); idem, Azambuja, pau podre, alt. 50 m, 20-IX-1948, P.R. Reitz 2226 (HBR); idem, Mata do

Hoffmann, pau podre e raízes de árvore, alt. 50m, 6-X-1949, P.R. Reitz 3063 (HBR, SP); idem, Mata do Azambuja, epífita, alt. 50 m, 20-X-1949, P.R. Reitz 3129 (HBR, SP); Presidente Nereu, Sabiá, mata, alt. , 17-VII-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4511 (HBR, SP); Concórdia, Vila Rica, pau podre, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15300 (HBR, SP); Sombrio, Vista Alegre, no húmus, alt. 30 m, 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17118 (HBR); Siderópolis, Serrinha, barranco, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17297 (HBR, SP); Camboriu, área rural de Camboriu, floresta, alt. , 17-X-2003, O.B. Iza 134 (HBR, SP).

Associada a *Riccardia fucoidea* (Sw.) Schiffn.

Distribuição no Brasil: BA, CE, DF, ES, MG, MT, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Leucobryum albidum (Brid. ex P. Beauv.) Lindb., Öfvers K. Vetensk-Akad. Förh. 20: 403. 1869. *Dicranum albidum* Brid. ex P. Beauv., Prodr. Aethéogam.: 52. 1805.

Ilustração: Bartram (1949), Crum & Anderson (1981), Yano (1975, 1992b), Sharp et al. (1994), Yano & Peralta (2007).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Francisco de Paula, in ligno pútrido in silva, alt. , 19-XII-A. Sehnem 4620 (HBR). **Santa Catarina**, Santa Cecília, terrícola de campo, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12948 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RS, SC, SP e TO.

Leucobryum clavatum Hampe var. ***clavatum***, Vidensk. Meddr. Dansk. Naturhist. Foren. ser. 3, 9-10: 252. 1877.

Ilustração: Yano (1975, 1992b, 1996), Costa (1986-88), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Itajaí, Morro do Baú, rupestre, mata, alt. 700 m, 29-I-1948, P.R. Reitz 2147 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: BA, DF, ES, MG, MT, PR, RJ, RS, SC e SP.

Leucobryum crispum Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. 1: 78. 1848.

Ilustração: Florschütz (1964), Yano (1975, 1992b, 1996), Griffin III (1979), Costa (1986-88), Sharp et al. (1994), Yano & Peralta (2007).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Cambará do Sul, Fortaleza, nos barrancos, alt 1000 m, 8-XI-1986, R. Wasum et al. s.n. (HUCS, HBR). **Santa Catarina**, Bom Retiro, Riosinho, epífita da mata, alt. 1000 m, 24-XII-1948, P.R. Reitz 2795 (HBR, SP); Itajaí, Morro do Baú, epífita da mata, alt. 700 m, 29-I-1948, P.R. Reitz 2146 (HBR); Santo Amaro da Imperatriz, Pilões, mata, alt. , 5-IV-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3000 (HBR); Garuva, Morro do Campo Alegre, alt., campo, 3-IX-1960, R. Reitz. & R.M. Klein 9756 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, 1000 m alt., matinha, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9891 (HBR, SP); Porto União, sobre raiz de pau, alt. 750 m, 6-I-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12010 (HBR, SP); Irineópolis, Valões, Poço Preto, 750 m alt., sobre pau, 12-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13126 (HBR, SP); idem, 12-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13128 (HBR, SP); idem, 12-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13127 (HBR, SP); Bom Jardim, Serra do Rio do Rastro, húmus, matinha nebulosa, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16042 (HBR, SP).

Associada a *Pyrrhobryum spiniforme* (Hedw.) Mitt.

Distribuição no Brasil: AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PA, PR, RJ, RO, RR, RS, SC e SP.

Leucobryum giganteum Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. 1: 79. 1848.

Ilustração: Yano (1975, 1992b, 1996), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Morro da Baleia, epífita da mata virgem, alt. , 27-X-1947, P.R. Reitz 1935 (HBR, SP); Itajaí, Morro do Baú, terrestre, mata,

alt. , 29-I-1948, P.R. Reitz 2130 (HBR, SP); Blumenau, Morro Spitzkopf, terrestre da mata, alt. , 20-III-1952, P.R. Reitz 4661 (HBR, SP; Ibirama, Horto Florestal de Ibirama, na rocha da mata, 700 m alt., 17-VII-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3417 (HBR, SP); Blumenau, Morro Spitzkopf, topo do morro, alt. , 21-VIII-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8988 (HBR); Garuva, Monte Cristo, alt., terrícola da mata, 8-X-1960, R. Reitz & R.M. Klein 10099 (HBR, SP); Botuvera, M. Barão, terrícola, alt. alt., 25-VII-1966, R. Reitz & R.M. Klein 17997 (HBR, SP).

Associada a *Saccoginidium caldense* (Ångstr.) Grolle.

Distribuição no Brasil: AL, AM, BA, CE, ES, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Leucobryum martianum (Hornschr.) Hampe, Linnaea 17: 317. 1843. *Dicranum martianum* Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 11. 1840.

Ilustração: Bartram (1949), Florschütz (1964), Yano (1975, 1992), Griffin III (1979), Costa (1986-88), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein et al. (2001), Buck (2003), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, s.l., 1943, P.R. Reitz C389b (HBR); São Francisco do Sul, Porto das Canoas, terrestre, da mata, 21-II-1952, P.R. Reitz 4387 (HBR); idem, epífito da mata, 21-II-1952, P.R. Reitz 4391 (HBR, SP).

Associada a *Pyrrhobryum spiniforme* (Hedw.) Mitt.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RR, SC, SE, SP e TO.

Octoblepharaceae

Octoblepharum albidum Hedw. var. ***albidum***, Spec. Musc. Frond.: 50. 1801.

Ilustração: Brotherus (1924), Bartram (1949), Florschütz (1964), Gangulee (1971), Yano (1975, 1992, 1996), Crum & Anderson (1981), Magill (1981), Costa (1986-88), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein et al. (2001), Buck (2003), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Florianópolis, Colégio Catarinense, ad corticem *Eucalyptus*, alt. 15 m, 27-XII-A. Sehnem 3196 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: Ocorre em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

Orthodontiaceae

Orthodontium pellucens (Hook.) B.S.G. in Müller, Syn. Musc. Frond. 1: 240. 1849.

Bryum pellucens Hook., Icon. Plant. 1: 34. 1836.

Ilustração: Crum & Anderson (1981), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Bom Jesus, super saxum, alt. , 16-I-A. Sehnem 254 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, PE, PR, RJ, RS e SC.

Orthotrichaceae

CardotIELLA quinquefaria (Hornschr.) Vitt, J. Hattori Bot. Lab. 49: 102. 1981. *Macromitrium quinquefarium* Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 26. 1840.

Ilustração: Sharp et al. (1994).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Abelardo Luz, tronco, alt. , 26-VIII-1964, R.M. Klein 5520 (HBR).

Associada a *Pterogoniadelphus julaceus* (Hedw.) Tad. Suzuki & Z. Iwat.

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Groutiella apiculata (Hook.) H.A. Crum & Steere, Bryologist 53(2): 146. 1950.
Orthotrichum apiculatum Hook., Musci Exot. 1: 45. 1818.

Ilustração: Florschütz (1964), Griffin III (1979), ambos como *G. mucronifolia*, Vitt (1979), Sharp et al. (1994).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Sombrio, Rio Novo, casca de árvore, alt. , 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17096 (HBR).

Distribuição no Brasil: AL, BA, CE, ES, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

***Groutiella tumidula** (Mitt.) Vitt, Bryologist 82(1): 9. 1979. *Macromitrium tumidulum* Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 201. 1869.

Ilustração: Vitt (1979), Crum & Anderson (1981), Lisboa (1993), Sharp et al. (1994).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Barra do Sul, restinga, alt. , 12-VI-1953, R. Reitz & R.M. Klein 795 (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, BA, CE, ES, MG, MT, PA, PB, PR, RJ, RO, RS, SE e SP.

Macrocoma orthotrichoides (Raddi) Wijk & Margad., Taxon 11: 221. 1962. *Lasia orthotrichoides* Raddi, Critt. Bras.: 6. 1822.

Ilustração: Vitt (1973, 1980), Sharp et al. (1994), Lemos-Michel (1999).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Linha Campestre, ad arborem in silva haud densa, alt. 50m, 15-XI-A. Sehnem 5007 (HBR). **Santa Catarina**, Palhoça, epífito da restinga, alt. , 22-XII-1952, P.R. Reitz 5043 (HBR); São José, Serra da Boa Vista, mata, alt. 1000 m, 24-X-1957, R. Reitz & R.M. Klein 5437a (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, epífito da mata, alt. , 8-I-1962, R. Reitz & R.M. Klein 11746 (HBR); Serril, epífito, alt. 700 m, 19-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12538 (HBR); Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15489p.p. (HBR); Lajes, Passo do Socorro, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15603 (HBR); idem, Pedra Branca, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15744 (HBR); Joaçaba, Vargem Bonita, pinhal, alt. , 26-II-1964, R.M. Klein 4664 (HBR); Irani, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, R.M. Klein 4742 (HBR); idem, 27-II-1964, R.M. Klein 4739 (HBR); idem, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, R.M. Klein 4749 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. , 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17201 (HBR, SP); idem, casca de árvore, alt. , 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17184 (HBR); idem, 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17216 (HBR); idem, pau, alt. 700 m, 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17252 (HBR); Turvo, Timbé, alt. 50 m, casca de árvore, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17262p.p. (HBR).

Associada a *Frullania brasiliensis* Raddi.

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Macrocoma pycnangium (Müll. Hal. ex Broth.) Sehnem, Pesquisas, Bot. 32: 12. 1978.

Macromitrium pycnangium Müll. Hal. ex Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 477. 1902.

Ilustração: Sehnem (1978).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Ibirama, Horto Florestal de Ibirama, epífito do pasto, alt. , 4-II-1956, R. Reitz & R.M. Klein 2573 (HBR).

Distribuição no Brasil: PR, RS e SC.

Macrocoma tenue (Hook. & Grev.) Vitt subsp. *sullivantii* (Müll. Hal.) Vitt, Bryologist 83(4): 413. 1980. *Macromitrium sullivantii* Müll. Hal., Bot. Zeitung 20: 361. 1862.

Ilustração: Vitt (1973, como *M. sullivantii*, 1980), Sharp et al. (1994), Hirai et al. (1998), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Porto União, mata ciliar, alt. 750 m, 22-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12736 (HBR); idem, 22-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12732

(HBR); Ibirama, Horto Florestal de Ibirama, epífito no pasto, alt. , 4-II-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 2569 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, DF, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Macromitrium catharinense Paris var. ***catharinense***. Index Bryol. Suppl.: 237. 1900.

Ilustração: Sehnem (1978).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Aparados da Serra, Serra da Rocinha, ad ramos arboris in silvula nebulari, alt. 1000 m, 3-II-A. *Sehnem* 6351 (HBR).

Distribuição no Brasil: PR, RJ, RS, SC e SP.

Macromitrium cirrosum (Hedw.) Brid., Bryol. Univ. 1: 316. 1826. *Anictangium cirrosum* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 42. 1801.

Ilustração: Bartram (1949), Florschütz (1964), Sehnem (1978), Sharp et al. (1994), Buck (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Itajaí, Morro do Baú, epífito da mata, alt. , 29-I-1948, *P.R. Reitz* 2143p.p. (HBR); Blumenau, Morro Spitzkopf, epífito da mata, alt. , 20-III-1952, *P.R. Reitz* 4654 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, epífito da matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 9869 (HBR); Garuva, Monte Cristo, epífito de mata, alt. , 8-X-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 10109 (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, epífito da mata, alt. , 8-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 11779a (HBR); Santa Cecília, epífito de campo, alt. , 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13000 (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, sobre pau, alt. , 13-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13172 (HBR); idem, alt. 800, 13-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13174 (HBR); idem, 13-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13175 (HBR); Lajes, Encruzilhada, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13243 (HBR); Rancho Queimado, Serra do Boa Vista, matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 9895 (HBR); idem, 7-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 9894 (HBR); Irani, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4749 (HBR); idem, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4750 (HBR); idem, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4757 (HBR); idem, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4761p.p. (HBR); idem, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4772 (HBR).

Associada a *Frullania brasiliensis* Raddi, *Puiggariella aurifolia* (Mitt.) Broth. e *Zygodon viridissimus* (Dicks.) Brid.

Distribuição no Brasil: AL, AP, BA, CE, ES, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

****Macromitrium longifolium*** (Hook.) Brid., Bryol. Univ. 1: 309, 738. 1826. *Orthotrichum longifolium* Hook., Musci Exot. 1: 44. 1818.

Ilustração: Bartram (1949), Sharp et al. (1994), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha, nebular, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16069p.p. (HBR).

Associada a *Lepyrodon tomentosum* (Hook.) Mitt.

Distribuição no Brasil: BA, CE, PE, PR e RJ.

****Macromitrium microstomum*** (Hook. & Grev.) Schwägr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 2(2): 130. 1827. *Orthotrichum microstomum* Hook. & Grev., Edinburgh J. Sci. 1: 114. 1824.

Ilustração: Sharp et al. (1994), Vitt et al. (1995).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito, alt. 2200m, 18-XII-1948, *P.R. Reitz* 2532 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, MG, PR e RJ.

Macromitrium perfragile E.B. Bartr., J. Washington Acad. Sci. 42(6): 181. 1952.

Ilustração: Sehnem (1978), Yano & Peralta (2008b).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Linha Campestre, arborícola, alt. 450 m, 30-IX-A. *Sehnem* 2175 (HBR).

Distribuição no Brasil: PR, RS e SC.

****Macromitrium punctatum*** (Hook. & Grev.) Brid., Bryol. Univ. 1: 739. 1826. *Orthotrichum punctatum* Hook. & Grev., Edinburgh J. Sci. 1: 119. 1824.

Ilustração: Bartram (1949), Griffin III (1979, como *M. pentastichum*), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Buck (2003), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Rio do Sul, Alto Matador, epífita da mata, alt. , 29-V-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8846 (HBR); Porto União, mata ciliar, alt. 750m, 22-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12731 (HBR); Santa Cecília, pau podre, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13001 (HBR, SP); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pau seco, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15061 (HBR); idem, pau podre, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15123a (HBR); idem, pau seco, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15149 (HBR, SP); Anita Garibaldi, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15514 (HBR, SP); Lajes, Passo do Socorro, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15552 (HBR); idem, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15562 (HBR); idem, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15584 (HBR, SP); Irani, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, R.M. Klein 4753p.p. (HBR).

Associada a *Meteoriopsis nigrescens* (Hedw.) Dozy & Molk., *Omphalanthus filiformis* (Sw.) Nees e *Schlotheimia jamesonii* (W. Arnott) Brid.

Distribuição no Brasil: AL, AM, AP, BA, CE, ES, GO, MG, PE, PR, RJ, RS e SP.

Macromitrium richardii Schwägr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 2(2): 70. 173. 1826.

Ilustração: Bartram (1949), Sehnem (1978), Crum & Anderson (1981), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Bom Jesus, Serra da Rocinha, alt. 1000 m, ad ramos arborum seu arbustorum, 18-I-A. Sehnem 4804 (HBR). **Santa Catarina**, Palhoça, epífita da restinga, alt. , 22-XII-1952, P.R. Reitz 5054 (HBR); Luis Alves, Braço Joaquim, epífita da mata, alt. 450 m, 21-VI-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3319 (HBR); Rio do Sul, Alto Matador, epífita da mata, alt. , 29-V-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8847 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, epífita da mata, 8-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9959 (HBR); Campos Novos, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15128 (HBR).

Distribuição no Brasil: AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Schlotheimia jamesonii (Arn.) Brid., Bryol. Univ. 1: 742. 1826. *Orthotrichum jamesonii* W. Arnott, Mem. Soc. Linn. Paris 1: 349. 1823.

Ilustração: Florschütz (1964), Sharp et al. (1994), Hirai et al. (1998), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Aparados da Serra, Serra da Rocinha, ad arborem in silvula nebulari, alt. 1000 m, 16-I-A. Sehnem 7809 (HBR); idem, 16-I-A. Sehnem 7810 (HBR); São Francisco de Paula, Jaquirana, sobre troncos, 26-X-1986, R. Wasum et. al s.n. (HBR, HUCS); idem, Fazenda Englert, ad truncum arboris, alt. , 30-XII-A. Sehnem 7994 (HBR). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, rupestre, 200 m alt., 28-XII-1943, P.R. Reitz C 347 (HBR); idem, alt. ± 200 m, 28-XII-1943, P.R. Reitz C 358 (HBR); idem, 28-XII-1943, R. Reitz 869 (HBR); Itajaí, Morro do Baú, epífita da mata, alt. , 29-I-1948, P.R. Reitz 2127 (HBR); Brusque, Mata do Hoffmann, epífita da mata, alt. 50 m, 9-X-1949, P.R. Reitz 3042 (HBR); idem, Mata da Azambuja, epífita da mata, alt. 50 m, 20-X-1949, P.R. Reitz 3128 (HBR); São Francisco do Sul, Porto das Canoas, epífita da mata, 21-II-1952, P.R. Reitz 4392 (HBR); Araquari, Barra do Sul, restinga, alt. , 12-VI-1953, R. Reitz & R.M. Klein 788 (HBR); Ibirama, Horto Florestal I.N.P., epífita da mata, alt. , 1-III-

1954, *R. Reitz & R.M. Klein* 1586 (HBR); idem, epífito no pasto, alt. , 4-II-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 2570 (HBR); idem, epífito no pasto, alt. , 4-II-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 2575 (HBR); Luis Alves, Braço Joaquim, epífito da mata, alt. 450 m, 16-II-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 2706 (HBR); Palhoça, Pilões, rocha na mata, alt. , 23-II-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 2829 (HBR); Joinville, Estrada Dona Francisca, 13-I-1951, *P.R. Reitz* 3742 (HBR); Luis Alves, Braço Joaquim, epífito da mata, alt. , 21-VI-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 3303 (HBR); idem, alt. , 21-VI-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 3326 (HBR); Palhoça, pilões, epífito da mata, alt. 200 m, 9-VII-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 3384 (HBR); Presidente Nereu, Sabiá, epífito da mata, alt. 750 m, 15-VI-1957, *R. Reitz & R.M. Klein* 4333 (HBR); idem, alt. 600 m, 17-VII-1957, *R. Reitz & R.M. Klein* 4505 (HBR); Rio do Sul, Alto Matador, epífito da mata, alt. , 29-V-1959, *R. Reitz & R.M. Klein* 8848 (HBR); Lauro Müller, Rio do Meio, epífito da mata, alt. , 11-VI-1959, *R. Reitz & R.M. Klein* 8870 (HBR); Rancho Queimada, Serra da Boa Vista, matinha, alt. , 8-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 9913 (HBR); Garuva, Monte Cristo, epífito da mata, alt. , 8-X-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 10103 (HBR); idem, 8-X-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 10105 (HBR); São Joaquim, Urupema, pau podre, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15861 (HBR); Ilha de Santa Catarina, Margene Lagoa Peri, ad rupen in silva, alt. 50 m, 10-I-A. *Sehnem* 7586 (HBR); Porto União, Lajeado, epífito da mata, alt. 750 m, 3-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 11423 (HBR); Santa Cecília, epífito no capão, alt. , 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12959 (HBR); idem, epífito do campo, alt. 1100m, 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12985 (HBR); idem, pau podre, alt. 1100m, 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12999p.p. (HBR); idem, epífito de capão, alt. 1100m, 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13006 (HBR); Curitibano, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15010 (HBR); Campos Novos, pau, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15146 (HBR); idem, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15196 (HBR, SP); Lajes, Passo do Socorro, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15583 (HBR); idem, Morro do Pinheiro Seco, pau podre, pinhal, alt. , 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15751 (HBR, SP); São Joaquim, Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15811 (HBR); idem, Rio Lavatudo, pau podre, mata beira rio, alt. 1000 m, 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15937 (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebulosa, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16077 (HBR); idem, sobre *Dicksonia*, matinha nebulosa, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16079 (HBR); Joaçaba, Vargem Bonita, pinhal, alt. , 26-II-1964, *R.M. Klein* 4670 (HBR); idem, 26-II-1964, *R.M. Klein* 4677p.p. (HBR); idem, pinhal, alt. , 26-II-1964, *R.M. Klein* 4678 (HBR); Irani, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4753 (HBR); Jacinto Machado, Sanga da Areia, pau podre, alt. , 13-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17328 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, rocha, alt. , 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17195 (HBR); idem, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17227p.p. (HBR); idem, alt. , 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17202 (HBR); idem, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17200 (HBR); idem, pau podre, alt. , 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17210 (HBR).

Associada a *Frullania brasiliensis* Raddi, *Macromitrium punctatum* (Hook. & Grev.) Brid., *Meteoriump flexicaule* Wilson, *M. nigrescens* (Hedw.) Dozy & Molk., *Pilotrichella flexilis* (Hedw.) Ångstr., *Porella swartziana* (Web.) Trevis., *Porotrichum longirostre* (Hook.) Mitt. e *Schlotheimia tecta* Hook. f. & Wilson.

Distribuição no Brasil: BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Schlotheimia tecta Hook. f. & Wilson, London J. Bot. 3: 157. 1844.

Ilustração: Sehnem (1978), Sharp et al. (1994), Lemos-Michel (1999), Atwood (2007), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Bom Jesus, Aparados da Serra, in arbore, alt. , 24-I-A. *Sehnem* 209 (HBR). **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres,

epífita da mata, alt. , 17-XII-1948, *P.R. Reitz* 2441 (HBR); idem, epífita da mata, alt. , 18-XII-1948, *P.R. Reitz* 2530 (HBR); idem, alt. , 20-XII-1948, *P.R. Reitz* 2588 (HBR); Luis Alves, Braço Joaquim, epífita da mata, alt. 450 m, 16-II-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 2707 (HBR); idem, alt. , 21-VI-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 3305 (HBR); idem, alt. , 21-VI-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 3327 (HBR); Joinville, Estrada Dona Francisca, epífita da mata, alt. , 26-V-1957, *R. Reitz & R.M. Klein* 4234 (HBR); idem, alt. 600 m, 21-VI-1957, *R. Reitz & R.M. Klein* 4428 (HBR); Presidente Nereu, Sabiá, mata, alt. 600 m, 17-VII-1957, *R. Reitz & R.M. Klein* 4506 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 9868 (HBR); idem, 7-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 9870 (HBR); Santa Cecília, epífita do campo, alt. , 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12984 (HBR); Papanduva, Serra do Espigão, epífita da mata, alt. 1000 m, 10-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13059 (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16094 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17227 (HBR).

Associada a *Schlotheimia jamesonii* (W. Arnott) Brid.

Distribuição no Brasil: BA, CE, ES, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Zygodon reinwardtii (Hornschr.) A. Braun in B.S.G. var. *reinwardtii*, Bryol. Europ. 3: 41. 1838. *Syrrhopodon reinwardtii* Hornsch., Nova Acta Phys.-Med. Acad. Caes. Leop.-Carol. Nat. Cur. 14(2): 700, tab. 39. 1829.

Ilustração: Malta (1926), Bartram (1949), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífita, 18-XII-1948, *P.R. Reitz* 2556 (HBR); idem, 18-XII-1948, *P.R. Reitz* 2555 (HBR); Urupema, pau podre, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15834 (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padres, epífita, alt. , 18-XII-1948, *P.R. Reitz* 2559 (HBR).

Associada a *Entodon jamesonii* (Taylor) Mitt.

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, RJ, RS, SC e SP.

Zygodon viridissimus (Dicks.) Brid., Bryol. Univ. 1: 592. 1826. *Bryum viridissimum* Dicks., Pl. Cryptog. Brit. fasc. 4: 9. 1801.

Ilustração: Malta (1926), Gangulee (1976), Crum & Anderson (1981), Noguchi & Iwatsuki (1989), Lemos-Michel (1999), Calabrese & Muñoz (2008).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Irani, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4761 (HBR).

Associada *Macromitrium cirrosum* (Hedw.) Brid.

Distribuição no Brasil: ES, MG, PE, RS, SC (s.l.).

Polytrichaceae

Atrichum androgynum (Müll. Hal.) A. Jaeger var. *androgynum*, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1873-74: 241. 1875. *Catharinea androgyna* Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. 1: 193. 1848.

Ilustração: Nyholm (1971), Farias (1984), Peralta & Yano (2010).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, linha Júlio de Castilhos, ad terram iuxta rivulum in silva, alt. 450 m, 8-XI-A. Sehnem 4038 (HBR). **Santa Catarina**, Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, beira rio, alt. , 8-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 9926 (HBR, SP); São José, Serra da Boa Vista, Beira rio, alt. , 8-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 9927 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Polytrichadelphus pseudopolytrichum (Raddi) G.L. Sm., Bryologist 79(4): 521. 1976 (1977). *Catharinea pseudopolytrichum* Raddi, Mem. Math. Fisic. Soc. Ital. Modena 18: 443. 1821. *Polytrichadelphus semiangulatus* (Brid.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 609. 1869. Ilustração: Farias (1984, como *P. semiangulatus*), Peralta & Yano (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Timbé do Sul, Serra da Rocinha, barrancos, rocha, alt. , 14-IX-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17192B (HBR).

Associada a *Pohlia camptotrichela* (Renauld & Cardot) Broth.

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Polytrichum angustifolium Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 622. 1869.

Ilustração: Peralta & Yano (2010) Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Aparados da Serra, Serra da Rocinha, in terra in dumetoso (frutífero), alt. 1000 m, 16-I-A. *Sehnem* 7805 (HBR). **Santa Catarina**, São Joaquim, Cambajuva, Fachinal, terrestre, alt. , 22-I-1950, *P.R. Reitz* 3498 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

Polytrichum commune Hedw., Spec. Musc. Frond.: 88. 1801.

Ilustração: Frye (1910), Brotherus (1925), Osada (1966), Lawton (1971), Crum & Anderson (1981), Farias (1984), Noguchi & Iwatsuki (1987), Sharp et al. (1994), Costa (1994), Yano & Peralta (2007, 2011), Peralta & Yano (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, terrestre, alt. , 17-XII-1948, *P.R. Reitz* 2431 (HBR, NY); Valões, campo úmido, alt. 750 m, 5-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 11568 (HBR); Porto União, Fazenda Frei Rogério, terrícola, lugares úmidos, alt. 750 m, 6-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 11614 (HBR); idem, banhado do campo, alt. 750 m, 6-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 11631 (HBR, SP); Campo Erê, campo, alt. , 29-II-1964, *R.M. Klein* 4937 (HBR).

Distribuição no Brasil: AM, BA, DF, ES, GO, MG, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

Polytrichum juniperinum Hedw. var. *juniperinum*, Spec. Musc. Frond.: 89. 1801.

Ilustração: Hedwig (1801), Frye (1910), Brotherus (1925), Bartram (1949), Osada (1966), Gangulee (1969), Lawton (1971), Crum & Anderson (1981), Farias (1984), Noguchi & Iwatsuki (1987), Schiavone (1993), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2007, 2011), Peralta & Yano (2010).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Aparados da Serra, Serra da Rocinha, in declívio rupestre, alt. 1000 m, 18-I-A. *Sehnem* 4778 (HBR); Caxias do Sul, no solo a beira da mata, 23-I-1987, *R. Wasum & I. Guerra* s.n. (HBR, HUCS); Montenegro, São Salvador, terrícola ad vias, alt. 550m, 20-VIII-A. *Sehnem* 2095 (HBR); São Leopoldo, 13-IX-1935, Herb. Anchieta 1691 (HBR). **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, terrestre, úmida, alt., 16-XII-1948, *P.R. Reitz* 2366 (HBR, NY); idem, rupestre, alt. 200 m, 17-XII-1948, *P.R. Reitz* 2468 (HBR, NY); idem, terrestre, banhado, alt., 17-XII-1948, *P.R. Reitz* 2430 (HBR); idem, rupestre, alt. , 18-XII-1948, *P.R. Reitz* 2544 (HBR); idem, alt. , 17-XII-1948, *P.R. Reitz* 2467 (HBR); São Joaquim, Cambajuva, Fachinal, terrestre, alt. , 22-I-1950, *P.R. Reitz* 3493 (HBR, NY); Santo Amaro da Imperatriz, Pilões, na rocha, alt. 200 m, 19-I-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 2513 (HBR); Bom Jardim da Serra, Serra do Oratório, alt. , 16-I-L.B. Smith & R. Reitz 10121 (HBR); Presidente Nereu, Sabiá, alt., na rocha da mata, 16-VI-1957, *R. Reitz & R.M. Klein* 4389 (HBR, SP); Blumenau, Morro Spitzkopf, sobre pedras, alt. , 18-IX-1959, *R. Reitz & R.M. Klein* 9146 (HBR); idem, 18-IX-1959, *R. Reitz & R.M. Klein* 9150 (HBR, SP); São José, Serra da Boa Vista, sobre pedra, alt. , 8-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 9940 (HBR, SP); Santa Cecília, alt., pau podre, 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12955 (HBR, SP); Papanduva, Serra do Espigão, 1000 m alt., barrancos de estrada, 10-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13075 (HBR, SP); Campos Novos, Passo do Rio Canoas, rocha úmida, alt. 600 m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein*

15368 (HBR, SP); Irani, barranco, alt. , 26-VIII-1964, R.M. Klein 5505 (HBR, SP4); Lajes, Morro do Pinheiro Seco, rocha úmida, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15718 (HBR); Urupema, barranco, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15839 (HBR, SP); São Joaquim, Urupema, húmus, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15858 (HBR, SP).

Associada a *Sphagnum capillifolium* (Ehrh.) Hedw.

Distribuição no Brasil: BA, DF, ES, GO, MG, PE, PR, RJ, RR, RS, SC, SP e TO.

Pottiaceae

****Barbula riograndense*** Bartram, J. Washington Acad. Sci. 42(6): 179. 1952.

Ilustração: Zander (1993), Yano & Peralta (2008b).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Caxias do Sul, Galópolis, super rupem ad rivum, alt. , 21-X-A. Sehnem 3980 (HBR); São Francisco de Paula, Carapina, sobre barrancos, 21-II-1987, R. Wasun et al. s.n. (HBR, HUCS). **Santa Catarina**, Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pau, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15070 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, PR (Pinhais) e RS.

Hymenostylium recurvirostre (Hedw.) Dixon, Revue Bryol. Lichénol. 6: 96. 1934.

Gymnostomum recurvirostre Hedw., Spec. Musc. Frond.: 33. 1801.

Ilustração: Lawton (1971, como *Gymnostomum*), Gangulee (1972).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, rupestre, alt. , 6-XII-1943, P.R. Reitz C 242 (HBR).

Distribuição no Brasil: DF, GO, MG e SC.

****Leptodontium pungens*** (Mitt.) Kindb., Enum. Bryin. Exot.: 63. 1888. *Didymodon pungens* Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 7: 150. 1864.

Ilustração: Zander (1972, 1993).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, São Joaquim, pedra, pinhal, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16016 (HBR, US); idem, 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16018 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: PR e RS.

Leptodontium viticulosoides (P. Beauv.) Wijk & Margad. var. ***viticulosoides***, Taxon 9: 51. 1960. *Neckera viticulosoides* P. Beauv., Prodr. Aethéogam.: 78. 1805.

Ilustração: Zander (1972, 1993), Gangulee (1972), Magill (1981), Norris & Koponen (1989), Sharp et al. (1994), Costa (1995), Churchill & Linares C. (1995).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Cambará do Sul, Fortaleza, junto ao rochedos, alt. , 25-X-1986, R. Wasum et al. s.n. (HBR, HUCS); São Francisco de Paula, Taimbé in humo, alt. 1000 m, 19-XII-A. Sehnem 5334 (HBR). **Santa Catarina**, Bom Retiro, Fazenda Santo Antonio, alt. , 23-I-L.B. Smith & R. Reitz 10366 (HBR); São José, Serra da Boa Vista, sobre pedra, alt. , 8-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9937 (HBR, SP); Lajes, Passo do Socorro, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15621 (HBR, US); Urupema, barranco, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15839a (HBR); idem, húmus, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15840 (HBR); idem, pau podre, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15894 (HBR, US); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pedra, matinha nebulosa, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16076 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Leptodontium viticulosoides (P. Beauv.) Wijk & Margad. var. ***sulphureum*** (Lor.) R.H. Zander, Bryologist 86(2): 156. 1983. *Trichostomum sulphureum* Müll. Hal. var. *sulphureum* Lor., Moosstudien: 161. 1864.

Ilustração: Zander (1972).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito da mata, alt. , 16-XII-1948, P.R. Reitz 2408 (HBR, FH); idem, alt. , 16-XII-1948, P.R. Reitz 2424 (HBR, SP); idem, terrestre, alt. , 18-XII-1948, P.R. Reitz 2537 (HBR, FH); idem, epífito da mata, alt. , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2481 (HBR, SP); idem, alt. , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2484 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: BA, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Tortella humilis (Hedw.) Jenn., Mann. Moss. W. Pensylv. 96: 13. 1913. *Barbula humilis* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 116. 1801.

Ilustração: Lawton (1971), Crum & Anderson (1981), Magill (1981), Zander (1993), Sharp et al. (1994), Hirai et al. (1998), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande dos Sul**, Gramado, ad lignum siccum in silva, alt. , 27-XII-A. Sehnem 4698 (HBR). **Santa Catarina**, Joinville, Estrada Dona Francisca, na pedra, alt. , 25-VII-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4601 (HBR); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, pau podre, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15436 (HBR); Itajaí, Praia de Cabeçudas, pedras, beira da estrada, alt. , 13-VII-1976, A. Reis 114 (HBR); idem, 13-VII-1976, A. Reis 116 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

****Trichostomum brachydontium*** Bruch in F.A. Müller, Flora 12: 393. 1829.

Ilustração: Noguchi & Iwatsuki (1988).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Urupema, barranco, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15839b (HBR); Itajaí, Praia de Cabeçudas, pedras, beira da estrada, alt. , 13-VII-1976, A. Reis 117 (HBR); idem, 13-VII-1976, A. Reis 118 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PA, PE, PI e PR.

****Tuerckheimia guatemalensis*** Broth., Öfvers. Finsk. Vetensk. Soc. Förh. 52A(7): 1. 1910.

Ilustração: Zander (1993).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, São Joaquim, Urupema, pau podre, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15849 (HBR); Urupema, húmus, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15858a (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, pau podre, alt. , 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17193 (HBR).

Distribuição no Brasil: MS e MT.

Ptychomniaceae

****Ptychomnion cygnisetum*** (Müll. Hal.) Kindb., Eum. Bryin. Exot.: 31. 1888. *Hypnum cygnisetum* Müll. Hal., Flora 68: 425. 1885.

Ilustração: Peralta et al. (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, húmus, matinha nebulosa, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16060 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: RJ e RS.

Ptychomnion fruticetorum Müll. Hal., Bull. Herb. Boissier 6: 125. 1898.

Ilustração: Sehnem (1969).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Bom Jesus, Aparados, in humo ad terram, alt. , 14-I-A. Sehnem 261 (HBR). **Santa Catarina**, São Joaquim, Cambajuva, Fachinal, terrestre, alt. , 22-I-1950, P.R. Reitz 3492 (HBR).

Distribuição no Brasil: PR, RJ, RS e SC (Serra Geral).

Ptychomitriaceae

Ptychomitrium sellowianum (Müll. Hal.) A. Jaeger, Ber. Thätigk. Gallischen Naturwiss. Ges. 1872-73: 104. 1874. *Brachysteleum sellowianum* Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. 1: 769. 1849.

Ilustração: Sehnem (1969), Costa (1994), Lemos-Michel (1999), Guo & Cao (2000).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Francisco de Paual, Carapina, sobre rochedos, alt. , 21-II-M. *Poloni et al. s.n.* (HBR, HUCS); idem, sobre troncos, alt. , 21-II-1987, *R. Wasum et al. s.n.* (HBR, HUCS); idem, sobre rochedos, alt. , 21-II-M. *Rossato et al. s.n.* (HBR, HUCS).

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Ptychomitrium vaginatum Besch., Mem. Soc. Sci. Nat. Cherbourg 21: 262. 1877.

Ilustração: Sehnem (1969), Yano & Colletes (2000).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Santa Cecília, sobre pedra, alt. , 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 12958* (HBR); São Joaquim, pedra, pinhal, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 16020* (HBR, SP); idem, pedra, pinhal, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 16024* (HBR, SP); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, rocha úmida, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M.Klein 17230* (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: CE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Rhizogoniaceae

Hymenodon aeruginosum (Hook. f. & Wilson) Müll. Hal., Bot. Zeitung 5: 804. 1844.

Rhizogonium aeruginosum Hook. f. & Wilson, London J. Bot. 3: 154. 1844.

Ilustração: Yano (1986, 1996), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein *et al.* (2001).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Santa Cruz do Sul, Linha Pinheiral, ad cáudices Hemiteliae, alt. , 26-XII-A. *Sehnem 2367* (HBR). **Santa Catarina**, Araranguá, Meleiro, rupestre, alt. , 25-I-1944, *P.R. Reitz C 453* (HBR); idem, terrestre, alt. , 25-I-1944, *P.R. Reitz C 456* (HBR); Meleiro, terrestre, alt. , 25-I-1944, *R. Reitz 1497* (HBR); Presidente Nereu, Sabiá, epífito da mata, alt. 750 m, 15-VI-1957, *R. Reitz & R.M. Klein 4341* (HBR); Monte Castelo, Serra do Espigão, epífito da mata, alt. 1000 m, 26-II-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 12506* (HBR); Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17220* (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17204* (HBR); Serrinha do Sul, tronco, alt. , 16-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17307* (HBR).

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Pyrrhobryum spiniforme (Hedw.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 10: 174. 1868. *Hypnum spiniforme* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 236. 1801. *Rhizogonium spiniforme* (Hedw.) Bruch in Krauss, Flora 29: 134. 1846.

Ilustração: Bartram (1949), Florschütz (1964), Gangulee (1974), Crum & Anderson (1981), Noguchi & Iwatsuki (1989), todos como *Rhizogonium*, Yano (1986, 1996), Magill (1987), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein *et al.* (2001), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Linha Campestre, ad arborem putridum, alt. 450 m, 30-IX-A. *Sehnem 2179* (HBR); São Francisco de Paul, Jaquirana, sobre troncos, alt. 1000 m, 26-X-1986, *R. Wasum et al. s.n.* (HBR, HUCS).

Santa Catarina, Seara, Nova Teutonia, alt. 300-, 17-V- F. *Plaumann M6* (HBR); Itajaí, Morro do Baú, rupestre, alt. , 29-I-1948, *P.R. Reitz 2125* (HBR); idem, epífito da mata, alt. , 29-I-1948, *P.R. Reitz 2126* (HBR, SP); idem, epífito da mata, alt. , 29-I-1948, *P.R.*

Reitz 2139 (HBR); Brusque, Azambuja, 50 m alt., epífito da mata virgem, 20-IX-1948, *P.R. Reitz* 2225 (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito da mata, alt., XII-1948, *P.R. Reitz* 2605 (HBR); idem, Campo dos Padres, rupestre, alt., 20-XII-1948, *P.R. Reitz* 2641 (HBR); idem, Riosinho, 1000 m alt., epífito, 24-XII-1948, *P.R. Reitz* 2735 (HBR); Brusque, Mata do Hoffmann, sobre raízes das árvores/pau podre, alt. 50 m, 6-X-1949, *P.R. Reitz* 3064 (HBR); São Francisco do Sul, Porto das Canoas, terrestre, da mata, 21-II-1952, *P.R. Reitz* 4386 (HBR); Palhoça, Campo do Massiambú, alt., 20-XII-1952, *R. Reitz* 5009 (HBR); Balneário Barra do Sul, mata, alt. , 12-VI-1953, *R. Reitz & R.M. Klein* 806 (HBR, SP); Luis Alves, Braço Joaquim, mata, alt. , 30-IX-1954, *R. Reitz & R.M. Klein* 2170 (HBR); Ibirama, Horto Florestal de Ibirama, na rocha da mata, 700 m alt., 17-VII-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 3418 (HBR); Luiz Alves, Braço Joaquim, alt., epífito da mata, 21-VI-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 3346 (HBR); Rio do Sul, Alto Matador, alt., epífito da mata, 29-V-1959, *R. Reitz & R.M. Klein* 8835 (HBR); Monte Castelo, Lajeadinho, sobre casca de árvore, mata, alt. 750 m, 3-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 11436 (HBR); Porto União, Carazinho, alt., Pinhal, 7-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 14586 (HBR); Santa Cecília, sobre pau podre, alt. , 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12997 (HBR); Irineópolis, Valões, Poco Preto, sobre pau, alt. 750 m, 12-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13127p.p. (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, alt., sobre pau, 13-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13187 (HBR, SP); Lajes, Encruzilhada, Alto da Serra, alt., sobre pau, 14-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13277 (HBR); Curitibanos, raiz, capão, alt., 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 14964 (HBR, SP); Concórdia, Vila Rica, pau podre, mata branca, alt. , 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15313 (HBR, SP); Anita Garibaldi, pau seco, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15481 (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, alt. alt., húmus, mata nebular, 166-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16063 (HBR, SP); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17222 (HBR); idem, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17250 (HBR); Turvo, tronco, alt. 50 m, 15-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17274 (HBR, SP); Timbé do Sul, pau podre, alt. 50 m, 15-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17280 (HBR, SP); Serrinha do Sul, tronco podre, alt. , 16-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17300 (HBR, SP); Governador Celso Ramos, Vargem do Macário, mata alagadiça, sobre tronco, alt., 14-X-A. *Bresolin* 378 (HBR); Camboriú, área rural de Camboriú, floresta, alt., 17-X-2003, *O.B. Iza* 135 (HBR, SP).

Associada a *Leucobryum crispum* Müll. Hal., *L. martianum* (Hornschr.) Hampe e *Lophocolea martiana* Nees.

Distribuição no Brasil: AM, BA, ES, GO, MG, MT, PE, PR, RJ, RO, RR, RS, SC e SP.

Sphagnaceae

Sphagnum capillifolium (Ehrh.) Hedw. var. ***capillifolium***, Fund. Musc. 2: 86. 1782.

Sphagnum palustre L. var. *capillifolium* Ehrh., Hannover Mag. 15: 235. 1780.

Ilustração: Crum (1984, 1986a), Yano et al. (1985), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Bom Jesus, Aparados, in campo paludososo, alt. , 14-I-A. *Sehnem* 238 (HBR); idem, Serra da Rocinha, in dumeto, alt. 1000 m, 19-I-A. *Sehnem* 4823 (HBR). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, nos banhados do campo, alt. 1000 m, 30-XII-1943, *P.R. Reitz* C 378 (HBR); idem, 30-XII-1943, *R. Reitz* 1471 (HBR); Orleães, rupestre, alt. , 25-XI-1946, *P.R. Reitz* C 1780 (HBR); Ilha de Santa Catarina, Canasvieiras, in paludo loco-iuxta maré, alt. , 23-XII-A *Sehnem* 3214 (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padres, rupestre, alt. , 15-XII-1948, *P.R. Reitz* 2353 (HBR); idem, terrestre, terra úmida, alt. , 16-XII-1948, *P.R. Reitz* 2365 (HBR); idem, terrícola, alt. , 17-XII-1948, *P.R. Reitz* 2429 (HBR); São Joaquim, Fachinal, Cambajuva, terrestre, alt. , 22-I-1950, *P.R. Reitz* 3494 (HBR); idem, Cambajuva, Fachinal, terrestre, alt. , 22-I-1950, *P.R. Reitz* 3495 (HBR); idem, Serra do Oratório, east of Bom Jardim da Serra, source of Rio Capivaras, bog, 16-I-L.B. Smith & R. Reitz 10119 (HBR); Bom Jardim

da Serra, Serra do Oratório, alt. , 16-I-L.B. Smith & R. Reitz 10121p.p. (HBR); idem, banhado do campo, alt. , 9-XII-1958, R. Reitz & R.M. Klein 7661 (HBR); Campo Alegre, banhado, alt. , 19-XII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 14189 (HBR, SP); Urupema, rocha molhada, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15923 (HBR, SP).

Associada a *Polytrichum juniperinum* Willd. & Hedw.

Distribuição no Brasil: AM, BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Sphagnum cucullatum Warnst., Bot. Centralbl. 76: 416. 1898.

Ilustração: Warnstorf (1911).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Orleães, rupestre, alt. , 25-XI-1946, P.R. Reitz C 1778 (HBR); Palhoça, Campo do Massiambu, terrestre do banhado, alt. , 14-V-1953, R. Reitz & R.M. Klein 620 (HBR); idem, restinga, alt. , 14-V-1953, R. Reitz & R.M. Klein 622 (HBR).

Distribuição no Brasil: PR, RS e SC (Orleans; Palhocá; Vale do Itajaí).

Sphagnum cuspidatum Ehrh. ex Hoffm. var. ***cuspidatum***, Deutschl. Flora 2: 22. 1796.

Ilustração: Warnstorf (1911), Nyholm (1969), Crum & Anderson (1981), Yano et al. (1985), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Porto União, terrícola do brejo, alt. 750 m, 6-I-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12011 (HBR); Santa Cecília, banhado do campo, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12949 (HBR).

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

****Sphagnum cuspidatum*** Ehrh. ex Hoffm. var. ***serrulatum*** (Schlieph.) Schlieph., Irmischia 2: 67. 1882. *Sphagnum laxifolium* Müll. Hal. var. *serrulatum* Schlieph., Verh. Zool. Bot. Ges. Wien 15: 397. 1865.

Ilustração: Florschütz (1964), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Porto União, banhado do campo, alt. 750 m, 22-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12793 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: MG e RJ.

Sphagnum magellanicum Brid., Musc. Rec. 2(1): 24. 1798.

Ilustração: Gangulee (1969), Nyholm (1969), Eddy (1977), Crum & Anderson (1981), Yano et al. (1985), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Orleães, rupestre, alt. , 25-XI-1946, P.R. Reitz C 1772 (HBR); Mafra, barranco úmido, alt. 750 m, 27-I-1953, P.R. Reitz 5354 (HBR); Lajes, alt. , 14-IV-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14873 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AM, BA, CE, DF, ES, MG, MS, PR, RJ, RO, RR, RS, SC e SP.

Sphagnum meridense (Hampe) Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. 1: 95. 1848. *Sphagnum acutifolium* Schrad. var. *meridense* Hampe, Linnaea 20: 66. 1847.

Ilustração: Warnstorf (1911), Sharp et al. (1994).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, São Joaquim, Morro da Igreja, banhado, alt. , 3-I-1949, P.R. Reitz 2921 (HBR); Porto União, northeast of Caçador, campo, alt. 1100-, 22-XII-L.B. Smith & R. Reitz 9065 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, PR, RJ, SC e SP.

Sphagnum oxyphyllum Warnst., Hedwigia 29: 192. 1890.

Ilustração: Warnstorf (1911), Yano et al. (1985), Crum (1990), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, Fazenda Santo Antonio, bog e pasture, alt. , 23-I-L.B. Smith & R. Reitz 10330 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, RJ, SC e SP.

Sphagnum palustre L. var. ***palustre***, Spec. Plant. ed. 2: 1106. 1753.

Ilustração: Florschütz (1964), Gangulee (1969), Nyholm (1969), Eddy (1977), Griffin III (1979), Crum & Anderson (1981), Yano et al. (1985), Sharp et al. (1994), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Palhoça, Campo do Maciambu, terrestre da restinga, alt. , 19-XII-1952, P.R. Reitz 4922 (HBR); Rancho Queimado, terrestre de campo úmido, alt. 1000 m, 13-X-1960, R. Reitz & R.M. Klein 10165 (HBR); Santa Cecília, Campo do Areão, banhado de campo, alt. , 20-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12623 (HBR).

Distribuição no Brasil: AM, AP, BA, CE, ES, GO, MG, MS, PA, P B, P E, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SE e SP.

****Sphagnum parcorramosum*** H.A. Crum, J. Hattori Bot. Lab. 63: 87. 1987.

Ilustração: Crum (1987a), Yano & Peralta (2008b).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, terrestre, campos úmidos, alt. 1000 m, 28-XII-1943, P.R. Reitz C 381 (HBR); idem, alt. 1000 m, 28-XII-1943, R. Reitz 1493 (HBR); Campo Alegre, Morro do Iquererim, campo, alt. , 10-I-1958, R. Reitz & R.M. Klein 6151 (HBR).

Distribuição no Brasil: RS.

Sphagnum perichaetiale Hampe var. ***perichaetiale***, Linnaea 20: 66. 1847.

Ilustração: Warnstorf (1911), Eddy (1977), Crum & Anderson (1981), Magill (1981), Sharp et al. (1994), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, Fazenda, Santo Antonio Bog, alt. , 25-I-L.B. Smith & R. Reitz 10450 (HBR); Porto União, banhado do campo, alt. 750 m, 22-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12801 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AM, BA, DF, ES, GO, MG, MS, PA, PR, RJ, R0, RS, SC (Laguna, Campo de Fora), SP e TO.

****Sphagnum pulvinatum*** H.A. Crum, Cryptogamie, Bryol. Lichénol. 6: 183. 1985.

Ilustração: Crum (1985).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Itajaí, Morro do Baú, rupestre, mata, alt. , 29-I-1948, P.R. Reitz 2131 (HBR); idem, alt. 700 m, 29-I-1948, P.R. Reitz 2135 (HBR); idem, mata, alt. 700 m, 29-I-1948, P.R. Reitz 2145 (HBR).

Distribuição no Brasil: RR.

****Sphagnum ramulinum*** Warnst., Bot. Centralbl. 76(12): 389. 1898.

Ilustração: Warnstorf (1911).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Anita Garibaldi, banhado de pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15467 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: MG.

Sphagnum recurvum P. Beauv. var. ***recurvum***, Prodr. Aethéogam.: 88. 1805.

Ilustração: Warnstorf (1911), Gangulee (1969), Crum & Anderson (1981), Yano et al. (1985), Sharp et al. (1994).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Cambará do Sul, Fortaleza, no campo úmido, alt. 1000 m, 8-XI-1986, R. Wasum et al. s.n. (HBR, HUCS); São Francisco de Paula, Serra do Faxinal, in silvula nebulosa, alt. , 18-XII-A. Sehnem 5353 (HBR). **Santa Catarina**, Jacinto Machado, Serra da Pedra, rupestre, alt. 200 m, 28-XI-1943, R. Reitz 1481 (HBR); Araranguá, Sombrio, atapete os brejos, alt. , 30-VIII-1944, P.R. Reitz C 699 (HBR); Orleães, rupestre, alt. , 25-XI-1946, P.R. Reitz C 1779 (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padres, terrestre, banhado, alt. , 6-XII-1948, P.R. Reitz 2368 (HBR); idem, alt. , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2458 (HBR); idem, alt. 1000 m, 17-XII-1948, P.R. Reitz 2466 (HBR); São Francisco do Sul, -I-1951, P.R. Reitz 3760 (HBR); Palhoça, Campo do Massiambú,

alt., banhado, 20-XII-1952, *R. Reitz* 5010 (HBR); Mafra, banhado, alt. 750 m, 27-I-1953, *P.R. Reitz* 5353 (HBR, SP); Porto União, southeast of Porto União, Fazenda Frei Rogério, bog, alt. ca. 750 m, 18-XII-L.B. *Smith & R. Reitz* 8685 (HBR); Chapecó, west of Campo Erê, Fazenda Campo São Vicente, bog, alt. 900-1000 m, 26-28-XII-L.B. *Smith, R. Reitz & Cald.* 9507 (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padres, Fazenda Santo Antônio, bog and pasture, alt. , 23-I-L.B. *Smith & R. Reitz* 10319 (HBR); Garuva, Porto do Palmital, Capoeira, alt. , 27-VII-1957, *R. Reitz & R.M. Klein* 4660 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, campo úmido, alt. 1000 m, 7-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 9906 (HBR); Lajes, Encruzilhada, Alto da Serra, banhado do campo, alt. , 14-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13269 (HBR, SP); Botuverá, terrícola, alt. , 25-VII-1966, *R. Reitz & R.M. Klein* 17989 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, MS, MT, PR, RJ, RS, SC e SP.

Sphagnum subsecundum Nees in Sturm var. ***subsecundum***, Deutschl. Flora Cryptog. 2(17): 3. 1819.

Ilustração: Nyholm (1969), Eddy (1977), Crum & Anderson 9181), Yano *et al.* (1985), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Linha Campestre, in paludosis, alt. 450 m, 30-IX-A. Sehnem 2166 (HBR). **Santa Catarina**, Mafra, banhado, alt. 750 m, 27-I-1953, *P.R. Reitz* 5355 (HBR); Santo Amaro da Imperatriz, Pilões, pedra molhada, alt. 200 m, 19-I-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 2457 (HBR); Santa Cecília, Campo do Areão, banhado, alt. , 19-XII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 14191 (HBR, SP); mun. Pilões, Palhoça, sobre pedra molhada, a 200 m alt., 19-I-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 2457 (HBR, SJRP).

Distribuição no Brasil: AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

BRYOPHYTA (MUSGOS)

Amblystegiaceae

****Amblystegium serpens*** (Hedw.) Schimp. in Bruch, Schimp. & W. Gümbel, Bryol. Eur. 6(55-56), monogr. 1: 53. 1853. *Hypnum serpens* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 268. 1801.

Ilustração: Brotherus (1925), Bartram (1949), Kanda (1975), Gangulee (1978), Crum & Anderson (1981), Noguchi *et al.* (1991), Churchill & Linares C. (1995), Sharp *et al.* (1994), Buck (1998), Gradstein *et al.* (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 14990p.p. (HBR).

Associada a *Pelekium scabrosulum* (Mitt.) Touw.

Distribuição no Brasil: PR (Curitiba), RJ e SP.

Hygroamblystegium varium (Hedw.) Mönk, Hedwigia 50: 275. 1911. *Leskea varia* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 216. . 1801. *Amblystegium varium* (Hedw.) Lindb., Musci Scand.: 32. 1879. *Orthotheciella varia* (Hedw.) Ochyra, Moss. Fl. King George Isl. Antarct.: 224. 1998.

Ilustração: Kanda (1975), Sharp *et al.* (1994, como *Amblystegium*), Buck (1998), Ochyra & Matteri (2001, como *Orthotheciella*).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Vacas Gordas, rocha úmida, beira rio, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15548 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, PR, RS, SC e SP, todos como *Amblystegium*.

Leptodictyon riparium (L. ex Hedw.) Warnst., Krypt. Flora Brandenburg 2: 878. 1906.

Hypnum riparium L. ex Hedw., Spec. Musc. Frond.: 241. 1801.

Ilustração: Kanda (1975), Sharp *et al.* (1994), Buck (1998).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, São Salvador, in paludososo, alt. , 24-VIII-A. Sehnem 6743 (HBR). **Santa Catarina**, Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15476 (HBR); idem, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15470 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, PR, RS, SC e SP.

Vittia pachyloma (Mont.) Ochyra, J. Hattori Bot. Lab. 62: 395. 1987. *Gymnostomum pachyloma* Mont., Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 2, 9: 51. 1838.

Ilustração: Ochyra (1987), Ochyra & Matteri (2001).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Bom Jesus, Rio dos Touro, ad rupem fluminis, alt. , 13-I-A. Sehnem 235 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, PR, RS (Bom Jesus) e SC.

Brachytheciaceae

Aerolindzia capillacea (Hornschr.) M. Menzel, Nova Hedwiga 52(3-4): 322. 1991. *Pilotrichum capillaceum* Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 58. 1840.

Ilustração: Menzel (1991), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, in arbore, alt. , 23-X-1935, A. Sehnem 75 (HBR, como *Pleuropus bonplandii*). **Santa Catarina**, Lacerdópolis, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15251 (HBR).

Associada a *Rhynchostegium scariosum* (Taylor) A. Jaeger.

Distribuição no Brasil: PR, RJ, RS, SC e SP.

Brachythecium ruderale (Brid.) W.R. Buck, Mem. New York Bot. Gard. 82: 240. 1998. *Hypnum ruderale* Brid., Musc. Recent. Suppl. 2: 158. 1812.

Ilustração: Sharp et al. (1994), Buck (1998), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Feitoria, in terra, alt. , XI-A. Sehnem 64 (HBR); idem, in humus, alt. 30 m., 22-X-A. Sehnem 269 (HBR). **Santa Catarina**, Santa Cecília, em pau podre, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12964 (HBR); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pau vivo, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15088 (HBR); São Joaquim, pedra, pinhal, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15986 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, DF, ES, GO, MG, MS, PB, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Meteoriidium remotifolium (Müll. Hal.) Manuel, Lindbergia 4(1-2): 49-51. 1977. *Leskea remotifolia* Müll. Hal., Linnaea 19: 216. 1846.

Ilustração: Manuel (1977b), Buck (1998, 2003), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Linha Campestre, ad arborem, alt. 450 m, 30-IX-A. Sehnem 2171 (HBR); idem, ad truncum in silva, alt. , 16-VII-A. Sehnem 2849 (HBR); idem, São Francisco de Paula, in humus, in silva, alt. , 19-XII-A. Sehnem 4640 (HBR). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, Tigre Preto, capão do campo, epífito, 28-II-1941, P.R. Reitz 4052 (HBR); idem, epífito, mata virgem alt. 200 m, 6-XII-1943, P.R. Reitz C 233 (HBR); idem, alt. , 6-XII-1943, P.R. Reitz 239 (HBR); idem, epífito, mata virgem, alt. 200 m, 6-XII-1943, R. Reitz 1485 (HBR); Brusque, Azambuja, epífito da mata virgem, alt. , 7-IX-1948, P.R. Reitz 2199 (HBR, SP); idem, 7-IX-1948, P.R. Reitz 2200 (HBR); Bom Retiro, Riosinho, epífito da mata, alt. 1000 m, 24-XII-1948, P.R. Reitz 2793 (HBR); Ibirama, Horto Florestal I.N.P., mata, alt. 700 m, 17-VII-1956, R. Reitz & R.M. Klein 2413 (HBR); idem, 17-VII-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3414 (HBR); idem, na rocha da mata, alt. 700 m, 17-VII-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3416 (HBR); idem, epífito da mata, alt. , 17-VII-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3433 (HBR); idem, alt. , 3-II-1957, R. Reitz & R.M. Klein 2592 (HBR); Vidal (Presidente Nereu) Sabiá, epífito da mata, alt. 750 m, 15-

VI-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4319 (HBR, SP); Santa Cecília, pau podre, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12950 (HBR); idem, 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12951 (HBR); idem sobre pau podre, alt. 1100m, 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12998 (HBR); idem, sobre pau, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13005 (HBR); Lajes, Encruzilhada, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13260 (HBR, SP); Otacílio Costa, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13216a (HBR); Lajes, Encruzilhada, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13288 (HBR); Curitibanos, pau podre, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14961 (HBR, SP); idem, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14965 (HBR, SP); idem, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14972 (HBR); idem, pau podre, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14960 (HBR); idem, 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14977 (HBR, SP); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15057 (HBR); idem, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15183 (HBR, SP); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, rocha beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15413 (HBR); idem, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15423a (HBR); idem, pau podre, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15428 (HBR); idem, raiz, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15462 (HBR, SP); idem, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15463 (HBR); idem, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15484 (HBR); idem, pau seco, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15471 (HBR, SP); idem, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15494 (HBR, SP); Lajes, Passo do Socorro, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15557 (HBR, SP); idem, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15558 (HBR); idem, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15642 (HBR); idem, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15643 (HBR); idem, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15681 (HBR, SP); idem, Morro do Pinheiro Seco, pau podre, pinhal, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15748 (HBR, SP); idem, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15795 (HBR); Urupema, galho vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15829p.p. (HBR); Urupema, pau podre, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15850 (HBR, SP); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16056a (HBR); Sombrio, Pirão Frio, pau podre, 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17111 (HBR, SP); Jacinto Machado, Sanga de Areia, pau podre, alt. , 13-VI-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17176 (HBR, SP); Bom Retiro, Riosinho, epífito da mata virgem, alt. 1000 m, 24-XII-1948, P.R. Reitz 2798 (HBR); Jacinto Machado, Sanga de Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17329 (HBR, SP); Tijucas, BR-101, em tronco caído, alt. , 2-V-1976, A. Reis 103 (HBR).
Associada a *Metzgeria albinea* Spruce, *Orthostichella pachygastrella* (Müll. Hal.) Allen & Magill e *Porotrichum substriatum* (Hampe) Mitt.

Distribuição no Brasil: AL, BA, ES, GO, MG, MT, PB, PE, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

Palamocladium leskeoides (Hook.) E. Britton, Bull. Torrey Bot. Club 40: 673. 1913 (1914). *Hookeria leskeoides* Hook., Musci Exot. 1: 55. 1818.

Ilustração: Crum & Anderson (1981), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Gradstein *et al.* (2001).

Material examinado: Brasil. Santa Catarina, Caçador, Rio dos Bugres, sobre pau, alt. , 12-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13193 (HBR); Lajes, Ipema, pau vivo, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15655 (HBR, SP); idem, Vacas Gordas, rocha úmida, beira rio, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15520 (HBR).

Distribuição no Brasil: PR, RJ e RS.

Platyhypnidium aquaticum (A. Jaeger) M. Fleisch., Musci Buitenzorg 4: 1537. 1923.
Rhynchosstegium aquaticum A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1876-77: 378. 1878.

Ilustração: Buck (1998).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Dois Irmãos, Morro Reuter, sobre rochas na cachoeira, 29-III-1987, V. Wasum et al. s.n. (HBR, HUCS). **Santa Catarina**, Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, pedra, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15437 (HBR); Lajes, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15685 (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Platyhypnidium ripariooides (Hedw.) Dixon, Revue Bryol. Lichénol. 6: 11. 1934. *Hypnum ripariooides* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 242. 1801. *Eurhynchium ripariooides* (Hedw.) Richs., Ann. Bryol. 9: 135. 1937.

Ilustração: Lawton (1971), Gangulee (1978), Crum & Anderson (1981), todos como *Eurhynchium ripariooides*.

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Riosinho, epífita da mata, alt. 1000 m, 24-XII-1948, P.R. Reitz 2777 (HBR).

Distribuição no Brasil: PR, RJ, RS, SC e SP.

Puiggariopsis aurifolia (Mitt.) M. Menzel, J. Hattori Bot. Lab. 71: 239. 1992. *Ctenidium aurifolium* Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 509. 1869.

Ilustração: Nishimura (1989), Sharp et al. (1994), Peralta et al. (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Itajaí, Morro do Baú, epífita da mata, alt. , 29-I-1948, P.R. Reitz 2140 (HBR); idem, 29-I-1948, P.R. Reitz 2143 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9893 (HBR); Otacílio Costa, Alto da Serra, Encruzilhada, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13298 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, matinha, 7-IX-1965, R. Reitz & R.M. Klein 9892 (HBR).

Associada a *Macromitrium cirrosum* (Hedw.) Brid.

Distribuição no Brasil: MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

****Rhynchosstegium scariosum*** () A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1876-77: 374. 1878. *Hypnum scariosum*, London J. Bot. 5: 65. 1846.

Ilustração: Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. 91995, Buck (1998), Lemos-Michel (1999), Oliveira e Silva & Yano (2000a, *Steerecleus*), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2007).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Feitoria, no chão, margem do riacho, alt. , 23-IX-1936, A. Sehnem 115 (HBR); idem, Portão, in terra, 22-VII-1936, A. Sehnem 121 (HBR); idem, São Leopoldo, Capão da Lagoa in arbore sicca, alt. , 16-VII-A. Sehnem 282 (HBR). **Santa Catarina**, Luis Alves, Braço Joaquim, epífita da mata, alt. , 21-VI-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3357 (HBR); Lacerdópolis, pau podre, mata bramca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15251p.p. (HBR); idem, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15288 (HBR); Campos Novos, Passo do Rio Canoas, rocha úmida, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15371 (HBR, SP); idem, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15370a (HBR, SP); Anita Garibaldi, húmus, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15477 (HBR, SP); Lajes, Ipema, pau podre, mata beira rio, alt. 50 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15689p.p. (HBR); Jacinto Machado, Sanga da Areia, pau podre, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17179p.p. (HBR); São Joaquim, Urupema, pau podre, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15855 (HBR); Siderópolis, Serrinha, barranco úmido, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17295p.p. (HBR).

Associada a *Aerolindzia capillacea* (Horns.) M. Menzel, *Fissidens allionii* Broth., *Lophocolea liebmanniana* Gottsche e *Rhynchostegium scariosum* (Taylor) A. Jaeger. Distribuição no Brasil: BA, GO, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RS e SP.

Squamidium brasiliense (Horns.) Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 809. 1906. *Antitrichia brasiliensis* Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 52. 1840.

Ilustração: Allen & Crosby (1986), Magill & van Rooy (1998), Visnadi (2002), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Luis Alves, Braço Joaquim, epífita da mata, alt. , 4-XI-1954, R. Reitz & R.M. Klein 2277 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, CE, ES, MG, PE, PR, RJ, RS, SC, SE e SP.

Squamidium leucotrichum (Taylor) Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 809. 1906. *Hypnum leucotrichum*, London J. Bot. 7: 196. 1848.

Ilustração: Bartram (1949), Florschütz (1964), Allen & Crosby (1986), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Costa (1995), Buck (1998, 2003), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Pinhal, ad ramos arboris prope paludam, alt. 450 m, 11-IX-A. Sehnem 2907 (HBR); idem, Caxias do Sul, Vila Oliva, ad arborem, alt. 750 m, 17-I-. Sehnem 2599 (HBR). **Santa Catarina**, Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, epífita da matinha, alt. , 8-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9918 (HBR); Porto União, alt. 750 m, 22-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12746 (HBR); Lajes, Passo do Socorro, galho seco, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15827 (HBR); São Joaquim, Rio Lavatudo, pau vivo, mata beira rio, alt. 1000 m, 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15935 (HBR); Turvo, tronco, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17270 (HBR).

Associada a *Porella swartziana* (F. Weber) Trevis.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, BA, CE, ES, MG, PA, PE, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

Squamidium nigricans (Hook.) Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 808. 1906. *Hypnum nigricans* Hook. in Kunth, Syn. Plant. 1: 64. 1822.

Ilustração: Brotherus (1925), Bartram (1949), Allen & Crosby (1986), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Hirai et al. (1998), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Gradstein et al. (2001), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Luis Alves, Braço Joaquim, epífita da mata, alt. , 21-VI-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3352 (HBR); Santa Cecília, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12962 (HBR); Jacinto Machado, Sanga de Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17337p.p. (HBR).

Associada a *Pterogoniadelphus julaceus* (Hedw.) Tad. Suzuki & Z. Iwats. e *Omphalanthus filiformis* (Sw.) Nees.

Distribuição no Brasil: AL, AP, BA, CE, ES, GO, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Zelometeoriumpatens (Hook.) Manuel, J. Hattori Bot. Lab. 43: 116. 1977. *Hypnum patens* Hook., Musci Exot. 1: 59. 1818.

Ilustração: Manuel (1977a), Churchill & Linares C. (1995), Visnadi (2002).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Itajaí, Morro do Baú, epífita da mata, alt. 700 m, 29-I-1948, P.R. Reitz 2141 (HBR, SP); Presidente Nereu (Vidal Ramo), Sabiá, epífita da mata, alt. 750 m, 18-VII-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4545 (HBR, SP); Lajes, Ipema, pau vivo, pinhal, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15630 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: ES, MG, PE, PR, RJ e SP.

Zelometeorium patulum (Hedw.) Manuel, J. Hattori Bot. Lab. 43: 118. 1977. *Hypnum patulum* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 279. 1801. *Meteoriopsis patula* (Hedw.) Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 825. 1906.

Ilustração: Hedwig (1801, como *Hypnum*), Bartram (1949), Florschütz (1964), Manuel (1977a), Griffin III (1979), todos como *Meteoriopsis*, Visnadi (1993, 2002), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Costa (1995), Buck (1998, 2003), Hirai et al. (1998), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2007), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Candelária, Passa Sete, ad truncum arboris in silva, alt. 200 m, 3-I-A. Sehnem 15771 (HBR); Montenegro, Ponta Seca, Linha São Paulo, ad truncum in silva, alt. 450 m, 11-IV-A. Sehnem 1871 (HBR); Santa Cruz do Sul, Linha João Alves, ad arborem, alt. 200 m, 23-XII-A. Sehnem 2366 (HBR). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, epífito, alt. ± 200 m, 6-XII-1943, P.R. Reitz C 244 (HBR); Meleiro, epífito, mata virgem, alt. 50 m, 15-X-1943, P.R. Reitz C 60 (HBR); Brusque, Azambuja, epífito da mata virgem, alt. , 7-IX-1948, P.R. Reitz 2197 (HBR, SP); idem, Mata do Hoffmann, epífito da mata, alt. 50 m, 27-XI-1949, P.R. Reitz 3147 (HBR); Lauro Müller, Novo Horizonte, epífito da mata, alt. , 11-VI-1950, R. Reitz & R.M. Klein 8863 (HBR); Itapiranga, em pau podre, 2-II-1951, P.R. Reitz 3786 (HBR); Palhoça, epífito da restinga, alt. , 22-XII-1952, P.R. Reitz 5056 (HBR, SP); Barra do Sul, epífito da restinga, alt. 5m, 12-VI-1953, R. Reitz & R.M. Klein 790 (HBR); idem, mat, alt. , 12-VI-1953, R. Reitz & R.M. Klein 1182 (HBR); Rio do Sul, Matador, epífito da mata, alt. 35m, 30-V-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8814 (HBR); idem, 30-V-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8823p.p. (HBR); Lajes, Encruzilhada, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13258 (HBR); Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15033 (HBR); idem, 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15032 (HBR); idem, 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15029 (HBR); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pau vivo, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15062 (HBR); idem, pau podre, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15127 (HBR, SP); idem, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15126p.p. (HBR); idem, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15124 (HBR, SP); Lacerdópolis, galho, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15245 (HBR, SP); idem, pau seco, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15259 (HBR); idem, galho seco, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15258 (HBR); idem, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15271 (HBR); Piratuba, Vila Rica, pau podre, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15336 (HBR, SP); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, pedra beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15417 (HBR); idem, rocha, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15419 (HBR); Lajes, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15640b (HBR); Campos Novos, Passo do Rio Canoas, rocha, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15353 (HBR); Anita Garibaldi, rocha, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15421 (HBR); Lajes, Morro do Pinheiro Seco, pau podre, pinhal, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15751a (HBR); idem, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15789 (HBR); idem, 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15790 (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16044 (HBR); idem, 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16055 (HBR); Guaraciava, Rio das Flores, epífito da mata, alt. 700 m, 1-III-1964, R.M. Klein 5092 (HBR, SP); Chapecó, alt. 600 m, 4-III-1964, R.M. Klein 5294 (HBR, SP); Catanduva, alt. , 26-II-1964, R.M. Klein 4654p.p. (HBR); Abelardo Luz, em galhos, alt. , 26-VIII-1964, R.M. Klein 5519 (HBR); idem, em árvore, alt. , 26-VIII-1964, R.M. Klein 5522p.p. (HBR); idem, casca, alt. , 26-VIII-1964, R.M. Klein 5528 (HBR); Faxinal dos Guedes, pinhal, alt. , 27-II-1964, R.M. Klein 4791 (HBR); Timbé do Sul, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17283 (HBR).

Associada a *Erythrodontium longisetum* (Hook.) Paris, *Pterogoniadelphus julaceus* (Hedw.) Tad. Suzuki & Z. Iwats., *Meterium medium* (Ångstr.) Broth., *M. nigrescens* (Hedw.) Dozy & Molk., *M. teres* Mitt., *Orthostichella pachygastrella* (Müll. Hal.) B. H. Allen & Magill, *Pterobryon densus* (Schwägr.) Hornsch. e *Toloxis imponderosa* (Taylor) W.R. Buck.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RR, RS, SC e SP.

Campyliaceae

****Anacamptodon cubensis*** (Sull.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 540. 1869. *Fabronia cubensis* Sull., Proc. Amer. Acad. Arts Sci. 5: 283. 1861.

Ilustração: Buck (1998).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, Colônia Santa Catarina, galho seco, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15082 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG e SP.

Catagoniaceae

Catagonium brevicaudatum Müll. Hal. ex Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 1088. 1908.

Ilustração: Lin (1984), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein et al. (2001), Peralta et al. (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, terrestre, alt. , 18-XII-1948, P.R. Reitz 2527 (HBR).

Distribuição no Brasil: AL, ES, MG, PR, RJ, SC e SP.

Cryphaeaceae

Cryphaea filiformis (Hedw.) Brid., Muscol. Recent. Suppl. 4: 139. 1819. *Neckera filiformis* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 202. 1801.

Ilustração: Crum & Anderson (1981), Sharp et al. (1994).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, in ramulis, alt. 30 m, 27-VII-A. Sehnem 280 (HBR).

Distribuição no Brasil: RS e SC.

Cryphidium leucocoleum (Mitt.) A. Jaeger, Ber. Thätigk. Gallischen Naturwiss. Ges. 1874-75: 274. 1876. *Neckera leucocolea* Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 457. 1869.

Ilustração: Sehnem (1970).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Rio dos Sinos, in arbore, ad flúmen, alt. , 15-II-A. Sehnem 229 (HBR).

Distribuição no Brasil: PR e RS.

Schoenobryum concavifolium (Griff.) Gangulee, Mosses Eastern India Adj. Reg. 5: 1209. 1976. *Orthotrichum concavifolium* Griff., Calcutta J. Nat. Hist. 2: 400. 1841.

Ilustração: Gangulee (1976), Enroth (1990), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Lemos-Michel (1999), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2007).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, in arbore, alt. 30 m, 11-VI-1935, A. Sehnem 44 (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RO, RS, SC e SP.

Entodontaceae

Entodon jamesonii (Taylor) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 528. 1869. *Pterogonium jamesonii*, London J. Bot. 5: 49, 59. 1846.

Ilustração: Bartram (1949), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Hirai et al. (1998), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Passo do Socorro, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15556 (HBR, SP); São Joaquim, Urupema, pau podre, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15831 (HBR); idem, 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15835p.p. (HBR); Urupema, pau podre, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15833 (HBR, SP); idem, 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15846 (HBR); Timbé do Sul, pau podre, alt. , 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17189 (HBR); idem, Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. , 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17217 (HBR).

Associada a *Zygodon reinwardtii* (Hornschr.) Braun.

Distribuição no Brasil: DF, MG, MT, PR, RJ e SC.

****Entodon macropodus*** (Hedw.) Müll. Hal., Linnaea 18: 707. 1845. *Neckera macropoda* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 207. 1801.

Ilustração: Bartram (1949), Gangulee (1980), Buck (1980, 1998), Crum & Anderson (1981), Liang (1983), Noguchi et al. (1994), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Yano & Peralta (2007).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Ipema, pau vivo, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15652 (HBR).

Associada a *Lejeunea caulicalyx* (Steph.) E. Reiner.

Distribuição no Brasil: BA, CE, DF, GO, MG, MS e PR.

Erythrodontium longisetum (Hook.) Paris, Index Bryol.: 436. 1896. *Neckera longiseta* Hook., Musci Exot. 1: 43. 1818.

Ilustração: Bartram (1949), Sehnem (1970), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, pau podre, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15126p.p. (HBR); Lacerdópolis, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15281 (HBR).

Associada a *Zelometeorium patulum* (Hedw.) Manuel.

Distribuição no Brasil: CE, ES, GO, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Erythrodontium squarrosum (Müll. Hal.) Paris, Index Bryol. ed. 2, 2: 159. 1904. *Leptohymenium squarrosum* Hampe, Flora 45: 456. 1862.

Ilustração: Bartram (1949), Sehnem (1970), Buck (1980), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Bom Jardim, nas raízes de árvore, alt. , 17-VI-1936, A. Sehnem 137 (HBR).

Distribuição no Brasil: DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PR, RJ, RS, SC e SP.

Fabroniaceae

****Dimerodontium mendozense*** Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 541. 1869.

Ilustração: Brotherus (1925), Bordin & Yano (2009).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Bom Jesus, Arroio das Capoeiras, ad rupes, in flumine, alt. , 15-I-A. Sehnem 293 (HBR); São Leopoldo, Três Portos, in arbore,

alt. 30 m, 1-II-1936, A. Sehnem 98 (HBR). **Santa Catarina**, Lajes, Ipema, pau seco, mata beira rio, alt. , 13-V-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15654 (HBR).
Distribuição no Brasil: MG, MS, PR, RJ, RS e SP.

Fabronia ciliaris (Brid.) Brid. var. **polycarpa** (Hook.) W.R. Buck, Brittonia 35(3): 251. 1983.

Ilustração: Buck (1983, 1998), Sharp et al. (1994), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2007).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Arroio Kruise, in cortice arb., alt. 30 m, 16-IX-1936, A. Sehnem 2867 (HBR).

Distribuição no Brasil: AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PB, PE, PR, RJ, RS, SC, SE e SP.

Hookeriaceae

Hookeria acutifolia Hook. & Grev., J. Sci. 2: 225. 1825.

Ilustração: Bartram (1949), Welch (1962), Lawton (1971), Gangulee (1977), Crum & Anderson (1981), Noguchi et al. (1991), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Urupema, húmus, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15852 (HBR).

Distribuição no Brasil: CE, ES, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

Hypnaceae

Chryso-hypnum diminutivum (Hampe) W.R. Buck, Brittonia 36: 182. 1984. *Hypnum diminutivum* Hampe, Linnaea 20: 86. 1847. *Mittenothamnium diminutivum* (Hampe) E. Britton, Bryologist 17: 9. 1914.

Ilustração: Bartram (1949), Crum & Anderson (1981), ambos como *Mittenothamnium*, Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Florschütz-De Waard & Veling (1996), Buck (1998, 2003), Lemos-Michel (1999), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, pau podre, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15136 (HBR); idem, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15137 (HBR); idem, Guatambu, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15194 (HBR, SP); Lacerdópolis, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15236p.p. (HBR); idem, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15237 (HBR, SP); idem, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15255 (HBR, SP); Concórdia, Vila Rica, pau podre, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15325p.p. (HBR); idem, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15330 (HBR, SP); Lajes, Passo do Socorro, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15579 (HBR); idem, Ipema, pau podre, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15691 (HBR).

Associada a *Fissidens hornschuchii* Mont. e *Sematophyllum subsimplex* (Hedw.) Mitt.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

Ectropothecium leptochaetom (Schwägr.) W.R. Buck, Brittonia 35: 311. 1983. *Hypnum leptochaeton* Schwägr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 1(2): 296. 1816.

Ilustração: Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Florschütz-De Waard & Veling (1996), Buck (1998, 2003), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Siderópolis, Serrinha, pau podre, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17323 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AM, BA, ES, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, SC e SP.

Isopterygium tenerifolium Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 499. 1869.

Ilustração: Behar *et al.* (1992), Ireland (1991), Sharp *et al.* (1994), Buck (1998, 2003), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Rio dos Sinos, in terra, ad viam, alt. , 23-II-1936, A. Sehnem 30 (HBR). **Santa Catarina**, Campos Novos, Guatambu, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15204 (HBR); Sombrio, Rio Novo, casca de árvore, 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17099 (HBR).

Distribuição no Brasil: AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SP e TO.

Isopterygium tenerum (Sw.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 499. 1869. *Hypnum tenerum* Sw., Flora Ind. Occid. 3: 1817. 1806.

Ilustração: Griffin III (1979), Crum & Anderson (1981), Behar *et al.* (1992), Ireland (1991), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Florschütz-De Waard & Veling (1996), Buck (1998, 2003), Hirai *et al.* (1998), Gradstein *et al.* (2001), Ochyra & Ireland (2004), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, São Salvador, in ligno putrido, alt. 600 m, 20-IX-A. Sehnem 2181 (HBR). **Santa Catarina**, Palhoça, terrestre, da restinga, alt. , 22-XII-1952, P.R. Reitz 5042p.p. (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, sobre pau, alt. , 13-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13199 (HBR); Campos Novos, pau podre, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15137a (HBR); Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15472a (HBR).

Associada a *Kurzia capillaris* (Sw.) Grolle.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SP e TO.

Mittenothamnium macrodontium (Hornschr.) Cardot, Revue Bryol. 40: 21. 1913.

Hypnum macrodontium Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 82. 1840.

Ilustração: Sehnem (1979).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Mata do Hoffmann, pau podre, mata, alt. 50 m, 10-X-1949, P.R. Reitz 3110 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Mittenothamnium reduncum (Schimp. ex Mitt.) Ochyra, Fragm. Florest. Geobot. 44(2): 256. 1999. *Ctenidium reduncum* Schimp. ex Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 509. 1869.

Ilustração: Gradstein *et al.* (2001).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Linha Julio de Castilho, in convale ad rupem iuxta ribulum, alt. 450 m, 8-XI-A. Sehnem 4036 (HBR). **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito da mata, alt. , 18-XII-1948, P.R. Reitz 2547 (HBR); Jacinto Machado, Sanga da Areia, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17335 (HBR); Urupema, pau podre, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15912 (HBR, SP). Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS e SC.

Mittenothamnium reptans (Hedw.) Cardot, Revue Bryol. 40: 21. 1913. *Hypnum reptans* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 265. 1801.

Ilustração: Bartram (1949), Sehnem (1979), Sharp *et al.* (1994), Costa (1994), Churchill & Linares C. (1995), Florschütz-De Waard & Veling (1996), Buck (1998, 2003), Gradstein *et al.* (2001), Yano & Peralta (2007).

Material examinado: Brasil. **Paraná**, Guaraqueçaba, Fazenda Abobreira, epífita, margem do rio, alt. 50 m, 24-IX-G. Hatschbach 24755 (HBR, MBM). **Rio Grande do Sul**, São Francisco de Paula, Carapina, sobre rochedos, alt. , 21-II-1987, R. Wasum *et al.* s.n.

(HBR, HUCS); idem, 21-II-M. Rossato et al. s.n. (HBR, HUCS). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, pau podre, alt. 1000 m, 28-XII-1943, P.R. Reitz C 373 (HBR); idem, 28-XII-1943, R. Reitz 1468 (HBR); Brusque, Mata do Hoffmann, pau podre, alt. 50 m, 27-X-1949, P.R. Reitz 3146 (HBR); Ibirama, Horto Florestal I.N.P., terrícola, da mata, alt. , 18-VII-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3453 (HBR); idem, mata, alt. 600 m, 16-VIII-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3607 (HBR); Santa Cecília, sobre pau, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13003 (HBR); Papanduva, Serra do Espigão, epífita da mata, alt. 1000 m, 10-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13045 (HBR); Lajes, Encruzilhada, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13270 (HBR, SP); Monte Castelo, Serra do Espigão, casca de árvore, mata, alt. 1000 m, 20-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12680 (HBR); Curitibanos, pedra, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14986 (HBR, SP); idem, pau podre, 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14982 (HBR); Campos Novos, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15141 (HBR); idem, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15175a (HBR); idem, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15170 (HBR); idem, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15180 (HBR); Lacerdópolis, pau podre, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15249 (HBR); idem, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15250 (HBR); Santa Cecília, epífita no capão, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12960 (HBR); Campos Novos, Guatambu, pau seco, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15213 (HBR); idem, pau podre, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15215 (HBR); Lacerdópolis, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15257 (HBR); Piratuba, Vila Rica, pau vivo, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15316 (HBR); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, pau podre, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15416 (HBR); Lajes, Passo do Socorro, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15570 (HBR); idem, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15610 (HBR); idem, Ipema, pau podre, mata, beira rio, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15686 (HBR); Bom Jardim da Serra, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16096 (HBR); idem, 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16104 (HBR, SP); idem, húmus, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16103 (HBR, SP); Joaçaba, Vargem Bonita, pinheiral, alt. , 26-II-1964, R.M. Klein 4662 (HBR); Irani, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, R.M. Klein 4752 (HBR); Xanxerê, pinhal, alt. , 28-II-1964, R.M. Klein 4839 (HBR); Jacinto Machado, Sanga da Areia, pau podre, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17173 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, pau podre, alt. , 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17194 (HBR); idem, alt. 700 m, pau podre, 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17226 (HBR); Siderópolis, Serrinha, pau podre, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17311 (HBR, SP); idem, 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17312 (HBR).

Associada a *Hypnella pilifera* (Hook. & Wilson) A. Jaeger, *Hypopterygium tamarisci* (Sw.) Brid., *Omphalanthus filiformis* (Sw.) Nees, *Radula recubans* Taylor e *Wijkia flagellifera* (Broth.) H.A. Crum.

Distribuição no Brasil: BA, ES, GO, MG, MT, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Mittenothamnium sellowii (Hornschr.) Cardot, Revue Bryol. 40: 21. 1913. *Hookeria sellowii* Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 66. 1840.

Ilustração: Sehnem (1979).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Francisco de Paula, Carapina, sobre tronco, alt. , 21-II-1987, R. Wasum et al. s.n. (HBR, HUCS).

Distribuição no Brasil: PR, RS e SC.

Phylloodon truncatus (Müll. Hal.) W.R. Buck, Mem. Bot. Gard. 45: 521. 1987. *Hypnum truncatum* Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. 2: 263. 1851.

Ilustração: Churchill & Linares C. (1995), Florschütz-De Waard (1996), Buck (1998, 2003), Vilas Bôas-Bastos & Bastos (2000), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Siderópolis, Serrinha, casca de árvore, alt. , 16-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17322 (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, AM, BA, MG, MT, PA, PR, RJ, RS, SC e SP.

Taxiphyllum taxirameum (Mitt.) M. Fleisch., Musci Buitenzorg 4: 1435. 1923. *Stereodon taxirameum* Mitt., J. Proc. Linn. Soc. Bot. Suppl. 1: 105. 1859.

Ilustração: Gangulee (1980), Crum & Anderson (1981), Sharp et al. (1994), Noguchi et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lacerdópolis, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15262 (HBR); Anita Garibaldi, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15459 (HBR); Catanduvas, alt. , 26-II-1964, *R.M. Klein* 4651 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, GO, MG, MS, MT, PR, RJ, RS, SC, SP e TO.

Vesicularia vesicularis (Schwägr.) Broth. in Engler & Prantl var. **vesicularis**, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 1094. 1908. *Hypnum vesiculare* Schwägr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 2(2, 2): 167. 1827.

Ilustração: Bartram (1949), Crum & Anderson (1981), Churchill & Linares C. (1995), Florschütz-De Waard & Veling (1996), Buck (1998, 2003), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, rupestre, alt. , 6-XII-1943, *P.R. Reitz* C 235 (HBR); idem, epífito, alt. 200 m, 6-XII-1943, *P.R. Reitz* C 244 (HBR); idem, em pau podre, alt. , 6-XII-1943, *P.R. Reitz* C 236 (HBR); Brusque, Azambuja, epífito mata virgem, alt. 50 m, 20-IX-1948, *P.R. Reitz* 2222 (HBR); Piratuba, Vila Rica, pau vivo, mata branca, alt. , 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15317 (HBR); Jacinto Machado, Sanga da Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17165 (HBR); idem, 13-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17167 (HBR); idem, 13-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17166 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, BA, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RO, RR, RS, SC e SP.

Hypopterygiaceae

Hypopterygium tamariscina (Sw.) Brid. ex Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. 2: 8. 1850.

Hypnum tamarisci Sw., Fl. Ind. Occ. 3: 1825. 1806.

Ilustração: Hedwig (1801, como *Leskea tamariscina*), Bartram (1949), Crum & Anderson (1981), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Lemos-Michel (1999), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Luis Alves, epífito da mata, 14-I-1941, *P.R. Reitz* 4055 (HBR); Araranguá, Serra da Pedra, rupestre, alt. , 28-XII-1943, *P.R. Reitz* C 388 (HBR); Jacinto Machado, Serra da Pedra, rupestre, alt., 28-XII-1943, *R. Reitz* 1474 (HBR); Orleães, pedra, mata virgem, alt. , 16-XII-1946, *P.R. Reitz* C 1789 (HBR); Brusque, Azambuja, epífito da mata, alt. 50 m, 20-II-1948, *P.R. Reitz* 2224 (HBR); idem, Ribeirão do Ouro, epífito da mata, alt. 600 m, 8-V-1950, *P.R. Reitz* 3549 (HBR); Monte Castelo, (Papanduva), Serra do Espigão, epífito da mata, alt. 1000 m, 10-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13049 (HBR, SP); Curitibanos, pau, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 14989a (HBR); Campos Novos, Guatambu, pau seco, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15213p.p. (HBR); idem, pau podre, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15215p.p. (HBR); Lacerdópolis, pau, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15247 (HBR); Lajes, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. 750 m, 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15788 (HBR); idem, alt. , 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15788a (HBR); Urupema, pedra, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15887 (HBR, SP); idem, 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15853 (HBR, SP);

Sombrio, Vista Alegre, casca de árvore, alt. 30 m, 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17143* (HBR, SP); Jacinto Machado, Sanga da Areia, casca de árvore, alt. , 15-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17177* (HBR); Serrinha do Sul, alt. , 16-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17319* (HBR).

Associada a *Mittenothamnium reptans* (Hedw.) Cardot, *Porotrichum longirostre* (Hook.) Mitt. e *Radula javanica* Gottsche.

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Lopidium concinnum (Hook.) Wilson in Hooker f., Bot. Antarct. Voy. 2(2): 119. 1854 (1855). *Leskea concinna* Hook., Musci Exot. 1: 34. 1818.

Ilustração: Matteri (1973), Costa (1995), Oliveira e Silva & Yano (2000a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Monte Castelo, Serra do Espigão, epífito da mata, alt. 1000 m, 10-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 13310p.p.* (HBR); Jacinto Machado, Sanga da Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17158* (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17219* (HBR).

Associada a *Plagiochila rutilans* Lindenb.

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Lembophyllaceae

Orthostichella pachygastrella (Müll. Hal.) B.H. Allen & Magill, Bryologist 110(1): 16. 2007. *Pilotrichella pachygastrella* Müll. Hal. ex Ångstr., Öfvers. Forh. Kongl. Svenska Vetensk.-Akad. 33(4): 33. 1876.

Ilustração: Sehnem (1980, como *Pilotrichella*), Allen & Magill (2007), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Linha Campestre, ad arborem, alt. 450 m, 30-IX-A. Sehnem 2172 (HBR); São Francisco de Paula, Jaquirana, sobre tronco, 26-X-1986, *R. Wasum et al. s.n.* (HBR, HUCS). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, Tigre Preto, epífito, capão do campo, 28-II-1941, *P.R. Reitz 4054* (HBR); Itapiranga, epífito da mata, 6-II-1951, *P.R. Reitz 3768* (HBR); Meleiro, epífito, mata virgem, alt. 50 m, 13-X-1943, *P.R. Reitz C30* (HBR); Ilha de Santa Catarina, Morro do Antão, ad arborem in silva, alt. , 4-I-A. Sehnem 3241 (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito da mata, alt. , 20-XII-1948, *P.R. Reitz 2597* (HBR, SP); Luis Alves, Braço Joaquim, epífito da mata, alt. , 21-VI-1956, *R. Reitz & R.M. Klein 3333* (HBR); Ibirama, Horto Florestal I.N.P., epífito da mata, alt. 700 m, 17-VII-1956, *R. Reitz & R.M. Klein 3418a* (HBR); Presidente Nereu, Sabiá, epífito da mata, alt. 750 m, 15-VI-1957, *R. Reitz & R.M. Klein 4317* (HBR); idem, 7-IV-1958, *R. Reitz & R.M. Klein 6653* (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, mata, alt. , 8-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein 9934* (HBR); Monte Castelo, Lajeadinho, epífito da mata, alt. 750 m, 3-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 11419* (HBR); idem, 3-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 11434p.p.* (HBR); Porto União, epífito da mata, 6-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 11992* (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, sobre pau, alt. , 13-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 13188* (HBR); idem, 12-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 13196* (HBR); Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 14972p.p.* (HBR); idem, pinhal, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15011* (HBR, SP); idem, raiz, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 14955a* (HBR); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pau vivo, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15062p.p.* (HBR); Lacerdópolis, pau vivo, mata branca, alt. , 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15234a* (HBR); Curitibanos, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 14963* (HBR, SP); Campos Novos, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15180a* (HBR); idem, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15181* (HBR, SP); idem, Guatambu, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15219* (HBR); Lacerdópolis, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R.*

Reitz & R.M. Klein 15273 (HBR); Concórdia, Vila Rica, pau vivo, mata branca, alt. , 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15328 (HBR); idem, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15298 (HBR, SP); Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15510 (HBR, SP); Lajes, Passo do Socorro, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15567 (HBR, SP); idem, Ipema, pau, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15638a (HBR); idem, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15640 (HBR); idem, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15782 (HBR, SP); São Joaquim, Rio Lavatudo, pau vivo, mata beira rio, alt. 1000 m, 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15945 (HBR, SP); Catanduvas, alt. , 26-II-1964, *R.M. Klein* 4647 (HBR); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15058 (HBR, SP); idem, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15057a (HBR); Irani, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4764 (HBR); Abelardo Luz, mata beira rio, alt. , 28-II-1964, *R.M. Klein* 4835 (HBR); idem, mata beira rio, alt. , 28-II-1964, *R.M. Klein* 4837p.p. (HBR); Campo Erê, F.B. Jardim, pinhal, alt. , 29-II-1964, *R.M. Klein* 4927p.p. (HBR); idem, pinhal, alt. , 29-II-1964, *R.M. Klein* 4926 (HBR); São Miguel do Oeste, Peperiguáçu, mata, alt. 600 m, 1-IX-1964, *R.M. Klein* 5731 (HBR, SP); Sombrio, Pirão Frio, casca de árvore, 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17104 (HBR); Jacinto Machado, Sanga da Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17178 (HBR, SP); Turvo, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17277 (HBR).

Associada a *Floribundaria flaccida* (Mitt.) Broth., *Meteoriump nigrescens* (Hedw.) Dozy & Molk., *Meteoriump remotifolium* (Müll. Hal.) Manuel, *Neckera scabridens* Müll. Hal., *Omphalanthus filiformis* (Sw.) Nees, *Porotrichum longirostre* (Hook.) Mitt. e *Zelometeoriump patulum* (Hedw.) Manuel.

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Orthostichella versicolor (Müll. Hal.) B.H. Allen & W.R. Buck, Mem. New York Bot. Gard. 76(3): 140. 2003. *Neckera versicolor* Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. 2(1): 127. 1850. *Pilotrichella versicolor* (Müll. Hal.) A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1875-76: 258. 1877.

Ilustração: Florschütz (1964), Sehnem (1980), Lemos-Michel (1999), todo como *Pilotrichella*, Buck (2003), Allen & Magill (2007), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, epífito, 28-XII-1943, *P.R. Reitz* C 374 (HBR); Brusque, Mata Hoffmann, epífito, alt. 50 m, 10-X-1949, *P.R. Reitz* 3107 (HBR); Itapiranga, epífito da mata, 3-II-1951, *P.R. Reitz* 3858 (HBR); Luis Alves, Braço Joaquim, epífito da mata, alt. 450 m, 16-II-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 2709 (HBR); Rio do Sul, Alto Matador, epífito da mata, alt. , 29-V-1959, *R. Reitz & R.M. Klein* 8849 (HBR); Porto União, mata ciliar, alt. 750 m, 22-IV-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12737 (HBR, SP); Caçador, Rio dos Bugres, sobre pau, alt. , 13-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13198a p.p. (HBR); Campos Novos, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15167 (HBR); idem, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15169a (HBR); Lacerdópolis, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15274 (HBR, SP); Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15837 (HBR, SP); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau seco, matinha nebulosa, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16046 (HBR, SP); Xanxerê, pinhal, alt. , 28-II-1964, *R.M. Klein* 4840 (HBR); Sombrio, Rio Novo, casca árvore, alt. , 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17098 (HBR, SP); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17225 (HBR, SP); idem, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17242 (HBR, SP).

Associada a *Prionodon densus* (Hedw.) Müll. Hal. e *Toloxis impoderosa* (Taylor) W.R. Buck.

Distribuição no Brasil: BA, DF, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Pilotrichella flexilis (Hedw.) Ångstr., Öfvers. Kongl. Svenska Vetensk.-Akad. Handl. 33(11): 34. 1876. *Leskea flexilis* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 234. 1801.

Ilustração: Hedwig (1801, como *Leskea*), Brotherus (1925), Bartram (1949), Sehnem (1980), Visnadi (1993, 2002), Costa (1994), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Gradstein *et al.* (2001), Yano & Peralta (2007, 2011), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, Morro da Glória, ad rupem in silva, alt. , 10-I-A. Sehnem 226 (HBR); São Francisco de Paula, ad ramos et trunco in silva, alt. , 19-XII-A. Sehnem 4609 (HBR). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, rupestre, alt. 200 m, 28-XII-1943, P.R. Reitz C 369 (HBR); Sombrio, brejos, alt. , 30-VIII-1944, R. Reitz 1482 (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito da mata, alt. , 16-XII-1948, P.R. Reitz 2409 (HBR, SP); idem, 16-XII-1948, P.R. Reitz 2415 (HBR, SP); idem, alt. , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2438 (HBR); idem, alt. , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2451 (HBR); Palhoça, Pilões, epífito da mata, alt. , 24-II-1956, R. Reitz & R.M. Klein 2820 (HBR); Campo Alegre, epífito da mata, alt. 1000 m, 17-X-1957, R. Reitz & R.M. Klein 5133 (HBR, SP); Rio do Sul, Alto Matador, epífito da mata, alt. , 29-V-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8845 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, epífito da matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9874 (HBR); Monte Castelo, Serra do Espigão, mata, alt. 1000 m, 26-II-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12501 (HBR, SP); Porto União, epífito da mata, alt. 750 m, 22-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12811 (HBR); Lajes, Encruzilhada, sobre casca de árvore, mata, alt. , 24-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12929 (HBR, SP); Santa Cecília, sobre pau podre, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13022 (HBR); Papanduva, Serra do Espigão, epífito da mata, alt. 1000 m, 10-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13068 (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, sobre pau, alt. , 13-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13171 (HBR, SP); Irineópolis, Valões, Poço Preto, sobre pau, alt. 750 m, 12-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13125 (HBR); Joinville, Estrada Dona Francisca, alt. , epífito da mata, 26-V-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4233 (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, sobre pau, alt. , 13-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13192 (HBR); Lajes, Encruzilhada, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13259 (HBR, SP); Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14971 (HBR, SP); Campos Novos, pau seco, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15139 (HBR, SP); Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15485 (HBR, SP); Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15827 (HBR, SP); São Joaquim, Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15832 (HBR); Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15857 (HBR, SP); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16043 (HBR); Catanduvas, pinhal, alt. , 26-II-1964, R.M. Klein 4623 (HBR, SP); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17237 (HBR).

Associada a *Frullania brasiliensis* Raddi.

Distribuição no Brasil: BA, ES, GO, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Pilotrichella flexilis (Hedw.) Ångstr. f. **nudiramulosa** (Müll. Hal.) B.H. Allen & Magill, Acta Acad. Paldagog. Agriensis Sec. Biol. 24: 58. 2003. *Pilotrichella nudiramulosa* Müll. Hal., Hedwigia 40: 85. 1901.

Ilustração: Sehnem (1980, *Pilotrichella*).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Caxias do Sul, Vila Oliva, ad arborem 600 m, 15-I-A. Sehnem 2602 (HBR); idem, São Leopoldo, Rio dos Sinos, in trunco arboris in silva hand densa, alt. 50 m, 24-IX-A. Sehnem 318 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Leptodontaceae

Forsstroemia coronata (Mont.) Paris, Index Bryol.: 498. 1896. *Leptodon coronatus*, Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 2, 9: 57. 1838.

Ilustração: Stark (1987), Lemos-Michel (1999).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Estância Velha, in arbore, alt. , 24-VI-1936, A. Sehnem 14 (HBR).

Distribuição no Brasil: PR e RS.

Lepydontaceae

Lepyrodon tomentosus (Hook.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 421. 1869. *Leucodon tomentosus* Hook., Musci Exot. 1: 37. 1818.

Ilustração: Sharp et al. (1994), Buck (1998), Allen (1999b), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Gramado, ad corticem arboris in silva, alt., 27-XII-A. Sehnem 4689 (HBR); São Francisco do Sul, Taimbé, ad arborem, alt. 1000 m, 19-XII-A. Sehnem 5268 (HBR). **Santa Catarina**, Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16069 (HBR).

Associada a *Macromitrium longifolium* (Hook.) Brid.

Distribuição no Brasil: MG, PR, RS, SC e SP.

Leskeaceae

Haplocladium microphyllum (Hedw.) Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 1007. 1907. *Hypnum microphyllum* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 269. 1801.

Ilustração: Hedwig (1801, como *Hypnum*), Bartram (1949), Watanabe (1972), Gangulee (1978), Noguchi et al. (1991), Sharp et al. (1991), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito da mata, alt. , 17-XI-1948, R. Reitz 2565 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, DF, GO, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Leucodontaceae

***Pterogoniadelphus julaceus** (Hedw.) Tad. Suzuki & Z. Iwats., Hattoria 4: 90. 2013.

Leucodon julaceous (Hedw.) Sull., Musci Allegh.: 87. 1845. *Pterigynandrum julaceum* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 81. 1801.

Ilustração: Crum & Anderson (1981), Sharp et al. (1994), Buck (1998), Lemos-Michel (1999), todos como *Leucodon julaceus*, Suzuki & Iwatsuki (2013).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Arroio Kruse, in arbore, alt. 30 m, 30-VII-A. Sehnem 205 (HBR); São Francisco de Paula, Carapina, sobre rochedos, 21-II-1987, R. Wasum et al. s.n. (HBR, HUCS). **Santa Catarina**, Caçador, Rio dos Bugres, epífito da mata, alt. , 8-I-1962, R. Reitz & R.M. Klein 11779 (HBR); Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15490 (HBR); Campos Novos, pau podre, pinhal, alt 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15123 (HBR, SP); idem, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15125a (HBR); idem, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15134 (HBR); idem, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15148p.p. (HBR); idem, pau seco, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15165 (HBR, SP); idem, Guatambu, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15203 (HBR, SP); Lajes, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15735 (HBR, SP); São Joaquim, Rio Lavatudo, pau vivo, mata beira rio, alt. 1000 m, 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15940 (HBR, SP); idem, pedra, pinhal, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15982 (HBR, SP);

idem, pau vivo, pinhal, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16025 (HBR, SP); Abelardo Luz, tronco, alt. , 26-VIII-1964, R.M. Klein 5520p.p. (HBR); idem, em árvore, , 26-VIII-1964, R.M. Klein 5522 (HBR); idem, 26-VIII-1964, R.M. Klein 5523 (HBR, SP); Jacinto Machado, Sanga da Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17337 (HBR).

Associada a *Cardotiella quinquefaria* (Hornschr.) Vitt, *Frullania brasiliensis* Raddi, *Orthostichopsis tenuis* (A. Jaeger) Broth., *Squamidium nigricans* (Hook.) Broth. e *Zelometeoriumpatulum* (Hedw.) Manuel.

Distribuição no Brasil: MS, PR, RS e SP.

Pterogoniadelphus assimilis (Müll. Hal.) Ochyra & Zylstra, Taxon 53(3): 810. 2004. *Neckera assimilis* Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. 2: 92. 1850. *Felipponea montevidensis* (Müll. Hal.) Broth., Felipp. Contr. Fl. Bryol. Urug. 2: 15. 1912.

Ilustração: Sehnem (1970), Gradstein *et al.* (2001), ambos como *Felipponea montevidensis*, Suzuki & Iwatsuki (2013).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, Guatambu, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15201a (HBR).

Distribuição no Brasil: GO, MG, PR, RJ, RS, SC (Blumenau; Timbó, Serra Geral) e SP.

Leucomiaceae

Leucomium strumosum (Hornschr.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 502. 1869. *Hookeria strumosa* Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 69. 1840.

Ilustração: Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Verling (1996), Buck (1998), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Gradstein *et al.* (2001), Buck (2003), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Mata do Hoffmann, alt. 50 m, pau podre, 27-X-1949, P.R. Reitz 3145 (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, BA, ES, MG, PA, PE, PR, RJ, RO, RR, SC e SP.

Meteoriaceae

***Aerobryopsis capensis** (Müll. Hal.) M. Fleisch., Hedwigia 44: 306. 1905. *Neckera capensis* Müll. Hal., Bot. Zeitung 16: 165. 1858.

Ilustração: Visnadi (1993, 2002).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Balneário Barra do Sul, restinga, alt. , 12-VI-1953, R. Reitz & R.M. Klein 787 (HBR).

Distribuição no Brasil: SP.

Floribundaria flaccida (Mitt.) Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(2): 822. 1906. *Meteoriumpflaccidum* Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 443. 1869.

Ilustração: Gradstein *et al.* (2001), Buck (2003), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Santa Cruz do Sul, Pinheiral, ad ramulus arboris, alt. , 26-XII-A. Sehnem 2368 (HBR). **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito da mata, alt. , 20-XII-1948, P.R. Reitz 2586 (HBR, SP); Luis Alves, Braço Joaquim, epífito da mata, alt. , 21-VI-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3336 (HBR); Rio do Sul, Matador, epífito da mata, alt. , 30-V-1959, R. Reitz & R.M. Klein 3815 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, matinha, alt. , 8-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9920 (HBR); Irineópolis, Valões, Poço Preto, sobre pau, alt. 700 m, 12-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13122 (HBR); Monte Castelo, Serra do Espigão, epífito da mata, alt. 1000 m, 20-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12645 (HBR); Irineópolis, Valões, Poço Preto, sobre pau, alt. 750 m, 12-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13120 (HBR); idem, 12-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13123 (HBR); idem, 12-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13124 (HBR);

Lajes, Encruzilhada, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13250 (HBR); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15104 (HBR); Porto União, em ramo, mata ciliar, alt. 750 m, 22-IV-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12745 (HBR, SP); Campos Novos, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15171 (HBR); idem, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15174 (HBR, SP); Abelardo Luz, mata, beira rio, alt. , 28-II-1964, *R.M. Klein* 4837 (HBR).

Associada a *Orthostichella pachygastrella* (Müll. Hal.) B.H. Allen & Magill.

Distribuição no Brasil: BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Meteoriump deppei (Horns. ex Müll. Hal.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 441. 1869. *Neckera deppei* Hornsch. ex Müll. Hal., Musc. Frond. 2: 136. 1850. *Papillaria deppei* (Horns. ex Müll. Hal.) A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1875-76: 264. 1877.

Ilustração: Bartram (1949), Visnadi (1993, 2002), Sharp *et al.* (1994), Hirai *et al.* (1998), todos *Papillaria*, Buck (1998).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Pinhal, super rupam ad viam publicam, alt. 450 m, 11-IX-A. Sehnem 2909 (HBR). **Santa Catarina**, Joinville, Estrada Dona Francisca, alt. , 25-VII-1957, *R. Reitz & R.M. Klein* 4625 (HBR); Lajes, Encruzilhada, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13289 (HBR); Lacerdópolis, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15263 (HBR); Campos Novos, Passo do Rio Canoas, rocha, alt. 600 m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15350 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Meteoriump flexicaule Wilson in Hooker f., Fl. Nov. Zealand 2: 101. 1854.

Ilustração: Noguchi (1976), Streimann (1991), Peralta *et al.* (2008a), todos como *Papillaria*.

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Curitibanos, raiz, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 14955 (HBR, SP), Santa Cecília, pau podre, alt. , 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12999 (HBR); Curitibanos, pau podre, Capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 14977a (HBR); Lajes, Passo do Socorro, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15566 (HBR); São Joaquim, Rio Lavatudo, pau vivo, mata beira rio, alt. 1000 m, 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15938 (HBR); idem, 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15939 (HBR).

Associada a *Schlotheimia jamesonii* (W. Arnott) Brid.

Distribuição no Brasil: ES, SC (Curitibanos) e SP.

Meteoriump medium (Ångstr.) Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 818. 1906. *Papillaria media* Ångstr., Öfvers. Vetensk.-Akad. Förh. 33(4): 36. 1876.

Ilustração: Sehnem (1980).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito da mata, alt. , 17-XII-1948, *P.R. Reitz* 2478 (HBR); idem, 17-XII-1948, *P.R. Reitz* 2474 (HBR); idem, alt. , 18-XII-1948, *P.R. Reitz* 2562 (HBR); Faxinal dos Guedes, pinhal, alt. , 27-II-1964, *R.M. Klein* 4791p.p. (HBR).

Associada a *Zelometeoriump patulum* (Hedw.) Manuel.

Distribuição no Brasil: MG, PR, RS, SC e SP.

Meteoriumpigrescens (Hedw.) Dozy & Molk., Musc. Frond. Ined. Archip. Inl.: 160. 1848.
Hypnum pigrescens Hedw., Spec Musc. Frond.: 250. 1801. *Papillaria pigrescens* (Hedw.) A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1875-76: 265. 1877.

Ilustração: Bartram (1949), Crum & Anderson (1981), Visnadi (1993), Sharp et al. (1994), Costa (1994), Churchill & Linares C. (1995), Hirai et al. (1998), Yano & Peralta (2007), todos como *Papillaria*, Visnadi (2002), Buck (1998, 2003).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Santa Cruz do Sul, Linha João Alves, ad arborem, alt. 200 m, 23-XII-A. Sehnem 2359 (HBR). **Santa Catarina**, Itapiranga, epífita da mata, 2-II-1951, P.R. Reitz 4057 (HBR); Palhoça, Pilões, epífita da mata, alt. , 8-VI-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3282 (HBR); Rio do Sul, Matador, epífita da mata, alt. , 30-V-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8823 (HBR); Lauro Müller, Novo Horizonte, epífita da mata, alt. , 11-VI-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8865 (HBR); idem, Rio do Meio, epífita da mata, alt. , 11-VI-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8871 (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, sobre pau, alt. , 13-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13191 (HBR); Lajes, Encruzilhada, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13242 (HBR); Monte Castelo, Serra do Espigão, sobre casca de árvore, mata, alt. 1000 m, 20-VI-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12678 (HBR); idem, 20-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12689 (HBR); Campos Novos, pau podre, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15123ap.p. (HBR); idem, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15125 (HBR, SP); idem, pau, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15146p.p. (HBR); Lacerdópolis, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15252a (HBR); Campos Novos, Passo do Rio Canoas, rocha, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15362 (HBR, SP); idem, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15372 (HBR, SP); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, rocha, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15427 (HBR); Abelardo Luz, casca, alt. , 26-VIII-1964, R.M. Klein 5528p.p. (HBR); Turvo, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17277p.p. (HBR); Joaçaba, Vargem Bonita, pinhal, alt. , 26-II-1964, R.M. Klein 4661 (HBR).

Associada a *Macromitrium punctatum* (Hook. & Grev.) Brid., *Orthostichella pachygastrella* (Müll. Hal.) B.H. Allen & Magill, *Porella swartziana* (Weber) Trevis., *Schlotheimia jamesonii* (W. Arnott) Brid. e *Zelometeoriumpatulum* (Hedw.) Manuel.

Distribuição no Brasil: AL, BA, DF, ES, GO, MG, MS, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

***Meteoriumpigrescens** Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 438. 1869.

Ilustração: Sharp et al. (1994).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, epífita, alt. 1000 m, 28-XII-1943, P.R. Reitz C 387 (HBR); Itapiranga, epífita da mata, 3-II-1951, P.R. Reitz 3863 (HBR); Presidente Nereu, Sabiá, epífita da mata, alt. 750 m, 15-VI-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4334 (HBR); idem, 28-I-1958, R. Reitz & R.M. Klein 6321 (HBR); Rio do Sul, Alto Matador, epífita da mata, alt. , 29-V-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8844 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, epífita da matinha, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9884 (HBR); Monte Castelo, Lajeadinho, epífita da mata, alt. 750 m, 3-I-1962, R. Reitz & R.M. Klein 11426 (HBR); Porto União, mata ciliar, alt. 750 m, 22-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12744 (HBR); Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14975 (HBR, SP); Campos Novos, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15176 (HBR); idem, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15166 (HBR); idem, pau podre, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15177 (HBR, SP); Lacerdópolis, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15256 (HBR); Abelardo Luz, em galhos, alt. , 26-VIII-1964, R.M. Klein 5519p.p. (HBR).

Associada a *Zelometeoriumpatulum* (Hedw.) Manuel.

Distribuição no Brasil: MG, PR, RS e SP.

****Papillaria hyalinotricha*** Müll. Hal., Hedwigia 40: 96. 1901.

Ilustração: Sehnem (1980).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15080 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, MS, PE e RS.

Toloxis imponderosa (Taylor) W.R. Buck, Bryologist 97(4): 436. 1994. *Leskea imponderosa* Taylor, London J. Bot. 5: 62. 1846. *Papillaria imponderosa* (Taylor) Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 815. 1906.

Ilustração: Bartram (1949), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein et al. (2001), todos como *Papillaria*, Buck (1998), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Riosinho, epífito mata, alt. 1000 m, 24-XII-1848, P.R. Reitz 2792 (HBR); Rio do Sul, Matador, epífito de mata, alt. , 30-V-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8814p.p. (HBR); Lajes, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13249 (HBR); Campos Novos, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15167p.p. (HBR); idem, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15173p.p. (HBR); Lacerdópolis (Capinzal), galho seco, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15232 (HBR, SP); idem, pau vivo, mata branca, alt. 7 , 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15234 (HBR); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, pau podre, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15426 (HBR, SP); Piratuba, Vila Rica, galho seco, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15335 (HBR); Campos Novos, Passo do Rio Canoas, rocha, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15353a (HBR); Bom Jardim Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16101 (HBR, SP); Abelardo Luz, mata, beira rio, alt. , 28-II-1964, R.M. Klein 4833 (HBR); Jacinto Machado, Sanga de Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17334 (HBR).

Associada a *Bryopteris filicina* (Sw.) Nees, *Orthostichella versicolor* (Müll. Hal.) B.H. Allen & Magill, *Porella brasiliensis* (Raddi) Schiffn. e *Zelometeoriumpatulum* (Hedw.) Manuel.

Distribuição no Brasil: CE, ES, MG, RJ, RS, SC e SP.

Mniaceae

Plagiomnium rhynchophorum (Hook.) T. Kop., Hikobia 6(1-2): 57. 1971. *Mnium rhynchophorum* Hook., Icon. Plant. Rar. 1: 20. 1836.

Ilustração: Koponen (1972), Magill (1987), Yano (1990a), Costa (1994), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Yano & Costa (2000), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Santa Cruz, Pinheiral, ad arborem at petram in silva, alt. , 26-XII-A. Sehnem 2411 (HBR); Montenegro, Linha São Pedro, super rupen in silva haud densa iuxta rivulum, alt. , 12-X-A. Sehnem 2969 (HBR). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, rupestre, alt. ± 200 m, 28-XII-1943, P.R. Reitz C 366 (HBR); Jacinto Machado, Serra da Pedra, rupestre, alt. 200 m, 28-XII-1943, R. Reitz 867 (HBR); Bom Retiro, Riosinho, rupestre, alt. 1000 m, 24-XII-1948, P.R. Reitz 2800 (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, alt. , 8-I-1962, R. Reitz & R.M. Klein 11730 (HBR); Curitibanos, pau podre, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14973 (HBR, SP); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, pedra, beira de regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15411 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, ES, GO, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

****Pohlia camptotrachela*** (Renauld & Cardot) Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 552. 1903. *Webera camptotrachela* Renauld & Cardot, Bot. Gaz. 13(8): 199. 1888.

Ilustração: Shaw (1981).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Timbé do Sul, Serra da Rocinha, barranco, rocha, alt. , 14-IX-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17192Bp.p. (HBR).

Associada a *Polytrichadelphus pseudopolytrichum* (Raddi) G.L. Sm.

Distribuição no Brasil: RJ e SP.

Schyzmenium campylocarpum (Hook. & Arnott) J. Shaw, Bryologist 88(1): 29. 1985. *Weissia campylocarpa* Hook. & Arnott in Hooker, Icon. Pl. Rar. 2: 136. 1837.

Ilustração: Sharp et al. (1994).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, in terra, alt. 30 m, 23-X-1935, A. Sehnem 18 (HBR).

Distribuição no Brasil: ES (Caparaó, Pico da Bandeira) e RS (Sapiranga).

Myrsinaceae

Helicodontium capillare (Hedw.) A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1876-77: 225. 1878. *Leskea capillaris* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 221. 1801.

Ilustração: Brotherus (1925), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Hirai et al. (1998), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Arroio Kruse, in trunco putrescente, alt. 50 m, 23-VII-A. Sehnem 207 (HBR); idem, Feitoria, in arbore, ad flúmen, alt. 30 m, 1-X-A. Sehnem 199 (HBR). **Santa Catarina**, Curitibanos, pau podre, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14957 (HBR, SP); idem 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14976 (HBR); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, alt. 700 m, pedra, mata beira rio, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15078 (HBR); idem, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15091 (HBR); idem, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15084 (HBR); Lacerdópolis, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15272 (HBR, SP); idem, campo, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15275p.p. (HBR); idem, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15280 (HBR); idem, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15284 (HBR); idem pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15287 (HBR); Piratuba, Vila Rica, pau vivo, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15320 (HBR); Concórdia, Vila Rica, pau podre, pinhal, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15337p.p. (HBR); Campos Novos, Passo do Rio Canoas, rocha, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15348 (HBR); idem, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15348a (HBR); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, rocha, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15414p.p. (HBR); Lajes, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15650 (HBR); idem, Morro do Pinheiro Seco, pau podre, pinhal, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15779 (HBR); Turvo, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17267 (HBR). Associada a *Frullania ericoides* (Nees) Mont., *Lejeunea phyllobola* Nees & Mont., *Neckera scabridens* Müll. Hal., *Sematophyllum subdepressum* (Hampe) Broth. e *S. subpinnatum* (Brid.) E. Britton.

Distribuição no Brasil: BA, ES, GO, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

****Helicodontium pervirens*** (Müll. Hal.) Paris, Index Bryol.: 556. 1896. *Hypnum pervirens* Müll. Hal., Linnaea 42: 356. 1879. *Rigodium pterigynandroides* (Broth.) Broth., Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 1238. 1909.

Ilustração: Zomlefer & Buck (1990).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopodo, Rio dos Sinos, tronco de árvore, alt. 30 m, 27-VIII-A. Sehnem 283 (HBR). **Santa Catarina**, Caçador, Rio dos Bugres, sobre pau, alt. , 13-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13198p.p. (HBR); Lacerdópolis, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15235 (HBR).

Associada a *Taxilejeunea lusoria* (Lindenb. & Gottsche) Schiffn.

Distribuição no Brasil: PR (Foz do Iguaçu, Parque Nacional do Iguaçu), RS (Porto Alegre).

Neckeraceae

Homalia glabella (Hedw.) Schimp., Syn. Musc. Eur.: 571. 1860. *Leskea glabella* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 235. 1801.

Ilustração: Hedwig (1801, como *Leskea*), Bartram (1949), Crum & Steere (1957), Sharp et al. (1994), Buck (1998), Gradstein et al. (2001), Vilas Bôas-Bastos (2008), Vilas Bôas-Bastos & Bastos (2008), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Luis Alves, Braço Joaquim, epífita da mata, alt. , 21-VI-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3335 (HBR); Lacerdópolis, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15276 (HBR).

Associada a *Lophocolea muricata* (Lehm.) Nees.

Distribuição no Brasil: BA, ES, PR, RJ, SC e SP.

*****Homaliodendron flabelatum*** (Sm.) M. Fleisch., Hedwigia 45: 74. 1906. *Hookeria flabelata* Sm., Trans. Linn. Soc. 9: 280. 1808.

Ilustração: Gangulee (1976), Sastre-De-Jesus (1987), Buck (1998), Gradstein et al. (2001), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Urupema, galho vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15851 (HBR, SP).

É reconhecida por apresentar gametófitos frondosos frequentemente com ramos flagelíferos; filídios obovados, costa simples, denteado na margem com dentes compostos por várias células, células medianas rômbicas.

Distribuição : Ocorre no Centro-leste da Ásia, Pacífico, México, Guatemala, Costa Rica, Cuba, Jamaica, República Dominicana e Antilhas. Cresce nas florestas acima de 1000- de altitude.

Homaliodendron piniforme (Brid.) Enroth, Nova Hedwigia 51(3-4): 551. 1990. *Pilotrichum piniforme* Brid., Bryol. Univ. 2: 260. 1827.

Ilustração: Buck (1998a, 2003), Vilas Bôas-Bastos (2008), Vilas Bôas-Bastos & Bastos (2008), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, São Francisco do Sul, Porto de Canoas, epífita da mata, alt., 21-II-1952, P.R. Reitz 4390 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, PE, RJ, SC (São Francisco do Sul, Porto de Canoas) e SP.

Neckera scabridens Müll. Hal., Bot. Zeitung 5: 828. 1947.

Ilustração: Sastre-De Jesus (1987), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2008c, como *N. missionum* Sehnem), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Curitibanos, pau podre, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14976p.p. (HBR); Campos Novos, pau seco, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15144 (HBR); idem, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15168 (HBR); idem, Guatambu, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15219p.p. (HBR); Urupema pedra, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15826 (HBR, SP).

Associada a *Helicodontium capillare* (Hedw.) A. Jaeger e *Orthostichella pachygastrella* (Müll. Hal.) B.H. Allen & Magill.

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Neckeropsis disticha (Hedw.) Kindb., Canad. Rec. Sci. 6: 21. 1894. *Neckera disticha* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 201. 1801.

Ilustração: Bartram (1949), Florschütz (1964), Griffin III (1979), Sehnem (1976), Crum & Anderson (1981), Florschütz-De Waard (1986), Sastre-De Jesus (1987), Sharp et al.

(1994), Buck (1998), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Buck (2003), Yano & Peralta (2007), Vilas Bôas-Bastos & Bastos (2008), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Tijucas, BR-101, epífita, alt. , s.d., A. Reis 100 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, BA, ES, GO, MG, MT, PA, PE, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

Neckeropsis undulata (Hedw.) Reichardt, Reise Öst. Freg. Novara Bot. 1: 181. 1870.

Neckera undulata Hedw., Spec. Musc. Frond.: 201. 1801.

Ilustração: Brotherus (1925), Bartram (1949), Florschütz (1964), Griffin III (1979). Crum & Anderson (1981), Florschütz-De Waard (1986), Sastre-De Jesus (1987), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Costa (1995), Buck (1998, 2003), Yano & Peralta (2007), Vilas Bôas-Bastos & Bastos (2008), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, 1939, P.R. Reitz 4056 (HBR). **Santa Catarina**, Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, rocha, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15148 (HBR); Lacerdópolis, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15269p.p. (HBR); idem, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15270 (HBR); Piratuba, Vila Rica, pau vivo, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15326p.p. (HBR); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, pau vivo, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15432 (HBR); Lajes, Ipema, pedra, mata beira rio, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15657 (HBR); São Joaquim, Urupema, alt., galho seco, 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15828 (HBR); Chapecó, alt. 600 m, 4-III-1964, R.M. Klein 5305 (HBR); idem, 4-III-1964, R.M. Klein 5298 (HBR); Xanxerê, alt. , 28-II-1964, R.M. Klein 4842 (HBR); idem, pinhal, alt., 28-II-1964, R.M. Klein s.n. (HBR); Sombrio, Pirão Frio, casca árvore, 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17105 (HBR).

Associada a *Cheilolejeunea rigidula* (Nees ex Mont.) R.M. Schust., *Pinnatella minuta* (Mitt.) Broth. e *Porella swartziana* (Weber) Trevis.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RR, RS, SC e SP.

Pinnatella minuta (Mitt.) Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 857. 1906.

Porotrichum minutum Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 465. 1869.

Ilustração: Bartram (1949), Sharp et al. (1994), Buck (1998), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lacerdópolis, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15269 (HBR).

Associada a *Neckeropsis undulata* (Hedw.) Reichardt.

Distribuição no Brasil: AC, MS, SC e SP.

Porothamnium leucocaulon (Müll. Hal.) M. Fleisch. in Brotherus, Natürl. Pflanzenfam. ed. 2, 11: 200. 1925. *Neckera leucocaulon* Müll. Hal., Bot. Zeitung 5: 827. 1849.

Ilustração: Sehnem (1980), Costa (1994).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Pareci Novo, aboricola in silva, alt. 50 m, 2-XI-A. Sehnem 380 (HBR). **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífita da mata, alt. , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2475 (HBR); Otacílio Costa, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13251 (HBR); Lajes, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15651 (HBR); São Joaquim, Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15841 (HBR); idem, pedra, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15915 (HBR); Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17209 (HBR).

Associada a *Lejeunea flava* (Sw.) Nees e *Radula nudicaulis* Steph.

Distribuição no Brasil: BA, PR, RJ, RS, SC e SP.

***Porotrichum korthalsianum** (Dozy & Molk.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 463. 1869. *Neckera korthalsiana* Dozy & Molk., Pugillus Spec. Nov. Fl. Bryol. Venez. in Prodr. Fl. Bryol. Suriname 10(3): 42. 1854.

Ilustração: Florschütz-De Waard (1986), Costa (1994), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998, 2003), Lemos-Michel (1999), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, pau vivo, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15431 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, PE, RJ, RS e SP.

Porotrichum lancifrons (Hampe) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 462. 1869. *Hypnum lancifrons* Hampe, Linnaea 32: 158. 1863.

Ilustração: Sastre-De Jesus (1987), Buck (1998), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Turvo, rupestre, alt. ± , 11-XI-1943, P.R. Reitz C 192 (HBR, SP); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, alt. , 8-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9925 (HBR); Urupema, pedra, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15853a (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16052 (HBR, SP); Siderópolis, Serrinha, rocha úmida, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17291 (HBR, SP); Serrinha do Sul, tronco, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17325 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Porotrichum longirostre (Hook.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 461. 1869. *Neckera longirostris* Hook., Musci Exot. 1: 1. 1818.

Ilustração: Bartram (1949), Sehnem (1980), Sastre-De Jesus (1987), Sharp et al. (1994), Costa (1994, 1995), Buck (1998), Allen (2010), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, alt. , 18-XII-1948, R. Reitz 2545 (HBR); idem, epífito da mata, alt. , 18-XII-1948, P.R. Reitz 2550 (HBR); idem, Riosinho, rupestre, alt. 1000 m, 23-XII-1948, P.R. Reitz 2736 (HBR); idem, epífito da mata, alt. 1000 m, 24-XII-1948, P.R. Reitz 2794 (HBR); idem, ad arboreum, alt. , 18-I-A. Sehnem 7094 (HBR); Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14967a (HBR); idem, 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14988 (HBR, SP); idem, sobre pau, 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14989 (HBR, SP); Campos Novos, pau seco, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15172 (HBR); idem, Guatambu, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15217p.p. (HBR); Lacerdópolis, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15238 (HBR); Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15506 (HBR); idem, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15509p.p. (HBR); Lajes, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15747 (HBR); Irani, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, R.M. Klein 4758 (HBR); Jacinto Machado, Sanga da Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17177p.p. (HBR); Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17246p.p. (HBR).

Associada a *Metzgeria ciliata* Raddi, *Orthostichella pachygastrella* (Müll. Hal.) B.H. Allen & Magill, *Porella brasiliensis* (Raddi) Schiffn., *Radula voluta* Taylor e *Schlotheimia jamesonii* (W. Arnott) Brid.

Distribuição no Brasil: AL, ES, GO, MG, MS, MT, PE, RJ, RS, SC e SP.

***Porotrichum mutabile** Hampe, Flora 45: 456. 1862.

Ilustração: Bartram (1949), Crum & Steere (1957), Sharp et al. (1994), Lemos-Michel (1999), todos como *P. insularum*, Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Gradstein et al. (2001), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15072* (HBR); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, rocha, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15430* (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: BA, MG, PE, RJ, RS e SP.

Porotrichum substriatum (Hampe) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 463. 1869. *Neckera substriata* Hampe, Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 5, 5: 340. 1866.

Ilustração: Sastre-De Jesus (1987), Buck (1998, 2003), Vilas Bôas-Bastos (2008), Vilas Bôas-Bastos & Bastos (2008).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15055a* (HBR); Urupema, galho vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15829* (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, cipó, alt. 700 m, 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 17206* (HBR, SP).

Associada a *Meteoriidium remotifolium* (Müll. Hal.) Manuel.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, BA, MG, MT, PA, PE, RJ, RO, RR, RS, SC e SP.

Portotrichum thieleanum (Müll. Hal.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 465. 1869. *Hypnum thieleanum* Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. 2: 227. 1851.

Ilustração: Yano & Peralta (2008b, como *Pinnatella brasiliensis* Bartram).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, São Salvador, ad arvores in silva, alt. 600 m, 25-III-A. *Sehnem 3716* (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, PR, RJ, RS e SP.

Thamnobryum fasciculatum (Sw. ex Hedw.) I. Sastre in Sastre & Buck, Caribbean J. Sci. 19: 232. 1993. *Hypnum fasciculatum* Sw. ex Hedw., Spec. Musc. Frond.: 245. 1801.

Ilustração: Sastre-De Jesus (1987), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Gradstein et al. (2001), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Turvo, rupestre, alt. , 11-XI-1943, *R. Reitz 839* (HBR); Brusque, Azambuja, epífita, mata virgem, alt. , 7-IX-1948, *P.R. Reitz 2190* (HBR, SP); Bom Retiro, Riosinho, rupestre, alt. 1000 m, 24-XII-1948, *P.R. Reitz 2799* (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, epífita da mata, alt. , 8-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 11728* (HBR, SP); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15077* (HBR, SP); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17248* (HBR).

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Phyllogoniaceae

Phyllogonium viride Brid., Bryol. Univ. 2: 673. 1827.

Ilustração: Lin (1983), Yano & Mello (1989), Yano (1990, 1996). Costa (1994), Buck (1998), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Cambará do Sul, Fortaleza, sobre troncos de árvores, alt. 1050m, 25-X-1986, *R. Wasun et al. s.n.* (HBR, HUCS); idem, sobre tronco, alt. 1000 m, 8-X-1986, *R. Wasun et al. s.n.* (HBR, HUCS); Montenegro, Campestre, ad arborem, alt. , 30-IX-A. *Sehnem 2184* (HBR); São Francisco de Paula, Jaquirana, sobre troncos, 26-X-1986, *R. Wasun et al. s.n.* (HBR, HUCS); idem, Taimbé, ad arborem, alt. 1000 m, 19-XII-A. *Sehnem 5288* (HBR). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, Tigre Preto, epífita, capão do campo, 28-II-1941, *P.R. Reitz 4053* (HBR); idem, epífita, 28-XII-1943, *P.R. Reitz C 383* (HBR); Jacinto Machado, Serra da Pedra, 1000 m alt., epífita, 28-XII-1943, *R. Reitz 873* (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padres, epífita da mata, alt. , 17-XII-1948, *P.R. Reitz 2485* (JBR); idem, alt. , 18-XII-1948, *P.R.*

Reitz 2558 (HBR); Luis Alves, Braço Joaquim, epífito da mata, alt. 450 m, 21-VI-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 3309 (HBR); idem, 21-VI-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 3322 (HBR); idem, 16-II-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 2708 (HBR); Presidente Nereu, Sabiá, epífito da mata, alt. 750 m, 18-VII-1957, *R. Reitz & R.M. Klein* 4560 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, epífito da matinha, 7-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 9873 (HBR); Monte Castelo, Lajeadinho, epífito da mata, alt. 750 m, 3-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 11430 (HBR, SP); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16045 (HBR, SP); Caçador, Rio dos Bugres, epífito da mata, alt. , 8-I-1962, *Reitz & Klein* 11737 (HBR); Irineópolis, Valõe, Poço Preto, 750 m alt., sobre pau, 12-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13115 (HBR); idem, 12-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13119 (HBR); Lajes, Encruzilhada, Alto da Serra, alt., sobre pau, 14-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13297 (HBR); Otacílio Costa, Alto da Serra, Encruzilhada, epífito da mata, alt. , 19-IV-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12567 (HBR, SP); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16044a (HBR); idem, 16-VII-1963, *Reitz & Klein* 16056b (HBR); idem, 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16055a (HBR); Porto União, alt. 750 m, 22-IV-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12743 (HBR); Monte Castelo, Serra do Espigão, epífito da mata, alt. 1000 m, 10-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13071 (HBR), Presidente Nereu, Sabiá, epífito da mata, alt. 750 m, 15-VI-1957, *R. Reitz & R.M. Klein* 4331 (HBR); Monte Cristo, Garuva, epífito da mata, alt. , 8-X-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 10108 (HBR); Faxinal dos Guedes, Pinheiral, alt., sobre tronco, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4792 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, casca de árvore, 700 m alt., 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17241 (HBR); idem, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17251 (HBR); Urupema, galho seco, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15804 (HBR); idem, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15822 (HBR); Lajes, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15780a (HBR); idem, 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15781 (HBR, SP); Santa Cecília, epífito do capão, alt. , 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12996 (HBR); Urupema, pau seco, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15898 (HBR); idem, 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15906ap.p. (HBR); Rio Novo, Sombrio, casca de árvore, alt. , 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17097 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, sobre casca de árvore, 700 m alt., 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17239 (HBR).

Associada a *Bryopteris diffusa* Nees e *Omphalanthus filiformis* (Sw.) Nees.

Distribuição no Brasil: AL, BA, CE, ES, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Pilotrichaceae

****Cyclodictyon albicans*** (Hedw.) Kuntze, Revue Gen. Plant. 2: 835. 1891. *Leskea albicans* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 218. 1801.

Ilustração: Hedwig (1801, como *Leskea*), Bartram (1949), Welch (1966), Costa (1994), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Hirai et al. (1998), Vaz & Costa (2006a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lacerdópolis, pau podre, mata branca, alt 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15253 (HBR).

Distribuição no Brasil: CE, DF, GO, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RS e SP.

Cyclodictyon olfersianum (Hornschr.) Kuntze, Revue Gen. Plant. 2: 835. 1891. *Hookeria olfersiana* Hornsch. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 64. 1840.

Ilustração: Hornschuch (1840, como *Hookeria*), Sehnem (1979), Vaz & Costa (2006a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Riosinho, epífito da mata, alt. 1000 m, 24-XII-1948, *P.R. Reitz* 2778 (HBR); idem, rupestre, 24-XII-1948, *P.R. Reitz* 2788 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Hypnella pilifera (Hook. & Wilson) A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1875-76: 366. 1877. *Hookeria pilifera* Hook. & Wilson, J. Bot. 3: 160. 1844.

Ilustração: Brotherus (1925), Allen (1986), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Gradstein *et al.* (2001), Vaz & Costa (2006a).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Linha Júlio de Castilho, ad rupem udam, alt. 450 m, 8-XI-A. Sehnem 4035 (HBR). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, pau podre, alt. 1000 m, 28-XII-1943, *R. Reitz* 1470 (HBR); idem, 28-XII-1943, *P.R. Reitz* C377 (HBR); Urupema, pedra, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15897 (HBR, SP); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, alt. 700 m, pau podre, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17226p.p. (HBR).

Associada a *Mittenothamnium reptans* (Hedw.) Cardot.

Distribuição no Brasil: ES, MG, PB, PR, RJ, RS, SC e SP.

***Lepidopilidium laevisetum** (Hampe) Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 944. 1907. *Lepidopilum laevisetum* Hampe, Vidensk. Meddel. Dansk. Naturhist. Foren. Kjøbenhavn, ser. 4, 1: 124. 1879.

Ilustração: Sehnem (1979), Vaz & Costa (2006a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Timbé do Sul, Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, *R. Reitz & R.M. Klein* 17205 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS e SP.

É a primeira referência para Santa Catarina.

***Lepidopilum muelleri** (Hampe) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 379. 1869. *Hookeria muelleri* Hampe, Linnaea 20: 84. 1847.

Ilustração: Welch (1966), Costa & Yano (1990-92), ambos como *L. pringlei*, Churchill (1988), Vaz & Costa (2006b), Yano & Peralta (2008c).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Piratuba, Vila Rica, pau podre, mata branca, alt. , 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15302 (HBR).

Distribuição no Brasil: AL AM, MG, PE, RJ, RS e SP.

Lepidopilum ovalifolium (Duby) Broth., Bih. Kongl. Svenska Vetensk.-Akad. Handl. 8: 34. 1895. *Puiggaria ovalifolia* Duby, Flora 63: 172. 1880.

Ilustração: Sehnem (1979), Vaz & Costa (2006b).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Caxias do Sul, Vila Oliva, ad rupem in silva, alt. , 12-I-A. Sehnem 2644 (HBR).

Distribuição no Brasil: PR (Guaraqueçaba), RJ, RS, SC e SP.

Lepidopilum subsubulatum Geh. & Hampe in Hampe, Vidensk. Meddel. Dansk. Naturhist. Foren. Kjøbenhavn, ser. 4, 1: 123. 1879.

Ilustração: Brotherus (1925), Sehnem (1979), Churchill (1988), Vaz & Costa (2006b), Yano & Peralta (2008c).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 9890 (HBR).

Distribuição no Brasil: AM, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Thamniopsis incurva (Hornschr.) W.R. Buck, Brittonia 39(2): 218. 1987. *Chaetophora incurva* Hornsch. in Nees, Horae Phys. Berol.: 65. 1820. *Hookeriopsis incurva* (Hornsch.) Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 942. 1907.

Ilustração: Brotherus (1925), Sharp *et al.* (1994), ambos como *Hookeriopsis*, Buck (1998), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Vaz & Costa (2006b), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Linha São Pedro, ad rupem in silva iuxta rivulum, alt. , 8-IX-A. Sehnem 3459 (HBR). **Santa Catarina**, Brusque, Azambuja, epífito da

mata virgem, alt. 50m, 20-IX-1948, P.R. Reitz 2221 (HBR); idem, terrestre, alt. , 20-XII-1948, P.R. Reitz 2587a (HBR); idem, Mata da Azambuja, pau podre, mata, alt. 50 m, 20-X-1949, P.R. Reitz 3130 (HBR); idem, Mata do Hoffmann, epífita da mata, alt. 50 m, 27-X-1949, P.R. Reitz 3150 (HBR); Timbé do Sul, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17288 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AM, BA, ES, MG, PA, PB, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Thamniopsis langsdorffii (Hook.) W.R. Buck, Brittonia 39(2): 218. 1987. *Hookeria langsdorffii* Hook., Musci Exot. 2: 121. 1819. *Hookeriopsis langsdorffii* (Hook.) A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1975-76: 360. 1877.

Ilustração: Sehnem (1979, como *Hookeriopsis*), Hirai et al. (1998), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Vaz & Costa (2006a, como *H. rubens*), Yano & Peralta (2008c, como *H. heterophylla*).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Dois Irmãos, Morro Reuter, ad rupem in silva, alt. 700 m, 26-II-A. Sehnem 8380 (HBR); Montenegro, São Salvador, ad rupem in silva, alt. 600 m, 30-X-A. Sehnem 2276 (HBR); idem, Linha São Pedro, ad rupem escurrentum aqua, alt. , 18-III-A. Sehnem 3706 (HBR). **Santa Catarina**, Orleães, pau podre, mata virgem, alt. , 16-XII-1946, P.R. Reitz C 1788 (HBR); idem, rupestre, mata virgem, alt. , 16-XII-1946, P.R. Reitz C 1790 (HBR); Joinville, Estrada Dona Francisca, epífita da mata, alt. 600 m, 5-X-1957, R. Reitz & R.M. Klein 5011 (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, sobre pau, alt. , 13-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13185 (HBR); Curitibanos, pau podre, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14954 (HBR, SP); Piratuba, Vila Rica, pau podre, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15307 (HBR); idem, pau vivo, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15318 (HBR); Sombrio, Vista Alegre, pau podre, alt. 30 m, 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17123 (HBR); Jacinto Machado, Sanga da Areia, pau podre, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17179 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17238 (HBR); Turvo, pau podre, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17271p.p. (HBR); Timbé do Sul, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17284 (HBR); Serrinha do Sul, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17318 (HBR).

Associada a *Fissidens elegans* Brid., *Rhynchosstegium scariosum* (Taylor) A. Jaeger e *Trachyxiphium saxicola* (R.S. Williams) Vaz-Imbassahy & Costa.

Distribuição no Brasil: CE, ES, MG, PA, PR, RJ, RS, SC e SP.

Thamniopsis undata (Hedw.) W.R. Buck, Brittonia 39(2): 219. 1987. *Leskea undata* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 214. 1801.

Ilustração: Welch (1969), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Vaz & Costa (2006b), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Itajaí, Morro do Baú, rupestre, 29-I-1948, P.R. Reitz 2124 (HBR).

Distribuição no Brasil: ES, MG, MT, PR, RJ, SC e SP.

Trachyxiphium guadalupense (Brid.) W.R. Buck, Brittonia 39(2): 220. 1987. *Hypnum guadalupense* Brid., Musc. Recent. Suppl. 2: 96. 1812.

Ilustração: Welch (1969), Costa & Yano (1990-92), ambos como *Hookeriopsis falcata*, Buck (1998, 2003), Gradstein et al. (2001), Vaz & Costa (2006a), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Serrinha do Sul, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17315 (HBR).

Distribuição no Brasil: AL, ES, MG, RJ, RS, SC e SP.

****Trachyxyphium saxicola*** (R.S. Williams) Vaz-Imbassahy & Costa, Nova Hedwigia 88(3-4): 472. 2009. *Stenodictyon saxicola* R.S. Williams, Bull. Bot. Gard. 6(21): 248. 1909.
Ilustração: Sharp et al. (1994, como *Hookeriopsis heteroica* Cardot).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Turvo, pau podre, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17271 (HBR); Siderópolis, Serrinha, pedra, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17310 (HBR, SP).

Associada a *Thamniopsis langsdorffii* (Hook.) W.R. Buck.

Distribuição no Brasil: AL, CE, MG, MT, PR, RJ, RS e SP.

Plagiotheciaceae

Plagiothecium lucidum (Hook. f. & Wilson) Paris, Index Bryol.: 962. 1897. *Hypnum lucidum* Hook. f. & Wilson, J. Bot. 3: 554. 1844.

Ilustração: Buck & Ireland (1989), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Ochyra et al. (2000), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2006).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífita da mata, alt. , 18-XII-1948, P.R. Reitz 2548 (HBR).

Distribuição no Brasil: ES, GO, MG, RJ, SC e SP.

Prionodontaceae

Prionodon densus (Hedw.) Müll. Hal., Bot. Zeitung 2: 129. 1844. *Hypnum densum* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 282. 1801.

Ilustração: Hedwig (1801, como *Hypnum*), Bartram (1949), Griffin III (1974), Sharp et al. (1994), Costa (1995), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Gradstein et al. (2001).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Francisco de Paula, Taimbé, ad corticam arboris, alt. , 16-II-A. Sehnem 6391 (HBR). **Santa Catarina**, s.l., R. Reitz & R.M. Klein 13117 (HBR); Araranguá, Serra da Pedra, epífita, alt. 1000 m, 28-XII-1943, P.R. Reitz C 359 (HBR); idem, 28-XII-1943, P.R. Reitz 386 (HBR); idem, 28-XII-1943, R. Reitz 1467 (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padres, alt. , epífita, 2-XII-1948, P.R. Reitz 2607 (HBR); idem, Riosinho, epífita da mata, alt. 1000 m, 23-XII-1948, P.R. Reitz 2739 (HBR); Lajes, ad arborem in silva, alt. , 10-I-A. Sehnem 5427 (HBR); Ibirama, Horto Florestal I.N.P., na rocha da mata, 700 m alt., 17-VII-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3415 (HBR); Campo Alegre, epífita da mata, alt. 1000 m, 17-X-1957, R. Reitz & R.M. Klein 5135 (HBR, SP); Presidente Nereu (Vidal Ramos), Sabiá, epífita da mata, alt. 750 m, 15-VI-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4335 (HBR); Joinville, estrada Dona Francisca, mata, alt. 600 m, 25-VII-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4622 (HBR); Rio do Sul, Alto Matador, epífita da mata, alt. , 29-V-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8843 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, epífita da matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9859 (HBR); Canoinhas, Pinheiros, alt. 750 m, 5-I-1962, R. Reitz & R.M. Klein 11575 (HBR); Santa Cecília, alt., pau podre, 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12990 (HBR); Irineópolis, Valões, Poço Preto, sobre pau, alt. 750 m, 12-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13117 (HBR); idem, 12-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13118 (HBR, SP); Caçador, Rio dos Bugres, alt., sobre pau, 13-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13195 (HBR); idem, 13-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13198 (HBR); idem, 13-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13198a (HBR); Lajes,, Encruzilhada, Alto da Serra, alt., sobre pau, 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13252 (HBR, SP); idem, 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13253 (HBR, SP); Monte Castelo, Serra do Espigão, sobre casca de árvore, mata, alt. 1000 m, 20-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12673 (HBR, SP); idem, 20-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12681 (HBR, SP); Curitibanos, pau seco, capão, alt., 8-VII-1963, P.R. Reitz & R.M. Klein 14895 (HBR); idem., pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14963a (HBR); idem, pau vivo, capão, 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14987a (HBR,

SP); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, rocha, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15035a* (HBR); idem, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15036* (HBR, SP); idem, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15041a* (HBR); idem, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15042* (HBR); idem, pinhal, pau vivo, 1000 m alt., 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15182* (HBR, SP); Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15508* (HBR, SP); Lajes, Passo do Socorro, pau vivo, Pinhal, 700 m alt., 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15578* (HBR); idem, Ipema, pau vivo, mata beira rio, alt., 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15638* (HBR); idem, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15640a* (HBR); Urupema, São Joaquim, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15798* (HBR, SP); São Joaquim, Urupema, alt., pau vivo, matinha, 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15843* (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 16056* (HBR, SP); Chapecó, alt. 600 m, 4-III-1964, *R.M. Klein 5296* (HBR); Faxinal dos Guedes, alt., sobre tronco, 27-II-1964, *R.M. Klein 4793* (HBR, SP).

Associada a *Orthostichella versicolor* (Müll. Hal.) B.H. Allen & W.R. Buck e *Orthostichopsis tetragona* (Hedw.) Broth.

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Pterobryaceae

Calypotrichium duplicatum (Schwägr.) Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 839. 1906. *Hypnum duplicatum* Schwägr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 1(2): 198. 1816.

Ilustração: Bartram (1949), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Gradstein et al. (2001), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Rio dos Sinos, ad truncum arboris in silva, alt. 50 m, 24-IX-A. Sehnem 197 (HBR). **Santa Catarina**, Porto União, em pau, alt. 750 m, 12-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 13158* (HBR, SP); Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 14974* (HBR, SP); Campos Novos, Guatambu, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15212* (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Orthostichidium pentastichum (Brid.) B.H. Allen & Magill, Bryologist 110(1): 41. 2007. *Hypnum pentastichum* Brid., Musc. Recent. 2(2): 100. 1801. *Orthostichella pentasticha* (Brid.) W.R. Buck, Bryologist 97: 435. 1994.

Ilustração: Buck, (1998, como *Orthostichella pentasticha*).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, epífita, alt. 1000 m, 28-XII-1943, *R. Reitz 1469* (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, DF, ES, MG, PE, PR, RJ, RO, RS, SC e SP

****Orthostichopsis praetermissa*** W.R. Buck, Brittonia 43: 98. 1991.

Ilustração: Buck (1991, 1998, 2003), Churchill & Linares C. (1995), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Santa Cecília, epífita de capão, alt. , 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 13007* (HBR, SP); Irineópolis, Valões, Poço Preto, sobre pau, alt. 750 m, 12-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 13114* (HBR); Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15017* (HBR, SP); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, galho, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15054* (HBR, SP); idem, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15045* (HBR); idem, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15179* (HBR, SP); idem, Guatambu, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15202* (HBR, SP); Lajes, Passo do Socorro, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15588*

(HBR); Faxinal dos Guedes, pinhal, alt. , 27-II-1964, R.M. Klein 4789 (HBR); Xanxerê, pinhal, alt. 700 m, 28-II-1964, R.M. Klein 4844 (HBR); Jacinto Machado, Sanga da Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17154 (HBR).

Distribuição no Brasil: AM, BA, CE e MA.

Orthostichopsis tenuis (A. Jaeger) Broth. *in* Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 805. 1906. *Pilotrichella tenuis* A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1875-76: 255. 1877.

Ilustração: Sehnem (1980, como *Squamidium*), Yano & Peralta (2008c, como *O. pilotrichelloides*).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Rio dos Sinos, ad arborem, alt. , 5-V-A. *Sehnem* 593 (HBR). **Santa Catarina**, Bom Retiro, Riosinho, epífito da mata, alt. 1000 m, 24-XII-1948, P.R. Reitz 2796 (HBR); Presidente Nereu, Sabiá, epífito da mata, alt. 750 m, 15-VI-1959, R. Reitz & R.M. Klein 4339 (HBR); Rio do Sul, Matador, epífito da mata, alt. , 30-V-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8816 (HBR, SP); Lauro Müller, Vargem Grande, epífito da mata, alt. , 11-VI-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8859 (HBR); Monte Castelo, Lajeadinho, epífito da mata, alt. 700 m, 3-I-1962, R. Reitz & R.M. Klein 11425 (HBR, SP); Caçador, Rio dos Bugres, epífito da mata, alt. , 8-I-1962, R. Reitz & R.M. Klein 11734 (HBR, SP); idem, 8-I-1962, R. Reitz & R.M. Klein 11779p.p. (HBR); Monte Castelo, Serra do Espigão, epífito da mata, alt. 1000 m, 10-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13066 (HBR, SP); Santa Cecília, epífito da mata, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12994 (HBR, SP); Irineópolis, Valões, Poço Preto, sobre pau, alt. 750 m, 12-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13116 (HBR); Lajes, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13296 (HBR).

Associada a *Pterogoniadelphus julaceus* (Hedw.) Tad. Suzuki & Z. Iwats..

Distribuição no Brasil: MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

****Orthostichopsis tetragona*** (Sw. ex Hedw.) Broth. *in* Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 805. 1906. *Hypnum tetragona* Sw. ex Hedw., Spec. Musc. Frond.: 246. 1801.

Ilustração: Hedwig (1801, como *Hypnum*), Bartram (1949), Arzeni (1954), Florschütz (1964), Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998, 2003), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2011), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Curitibanos, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14963ap.p. (HBR).

Associada a *Prinodon densus* (Hedw.) Müll. Hal.

Distribuição no Brasil: AP, BA, CE, MG, PA, PE, PR, RS e SE.

****Orthostichopsis tortipilis*** (Müll. Hal.) Broth. *in* Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. ed. 2, 11: 150. 1925. *Neckera tortipilis* Müll. Hal., Bot. Zeitung 13: 768. 1855.

Ilustração: Sehnem (1972), Buck (1998).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Francisco de Paula, ad ramos in silva, alt. , 19-XII-A. *Sehnem* 4569 (HBR). **Santa Catarina**, Itajaí, Morro do Baú, epífito da mata, alt. 700 m, 29-I-1948, P.R. Reitz 2142 (HBR); Ibirama, Horto Florestal I.N.P., epífito no pasto, alt. , 4-II-1956, R. Reitz & R.M. Klein 2574 (HBR); Presidente Nereu, Sabiá, epífito da mata, alt. 600 m, 17-VII-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4504 (HBR); Porto União, epífito da mata ciliar, alt. 750 m, 6-I-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12001 (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, epífito da mata, alt. , 8-I-1962, R. Reitz & R.M. Klein 11738 (HBR); Brusque, Ribeirão do Ouro, epífito da mata, alt. 600 m, 8-V-1950, P.R. Reitz 3556 (HBR); Lajes, Encruzilhada, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13247 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AM, AP, BA, CE, ES, MG, PE, PR (Morretes), RJ e SP.

Pterobryon densum (Schwägr.) Hornsch. *in* Martius, Flora Brasil. 1(2): 51. 1840.
Pterogonium densum Schwägr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 3(1): 243. 1828.
 Ilustração: Bartram (1949), Arzeni (1954), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Gradstein *et al.* (2001), Allen (2010). Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, São Salvador, ad truncos arborum prope paludem, alt. 600 m, 29-IX-A. Sehnem 2942 (HBR); São Francisco de Paula, Taimbé, ad rupem taimbé, alt. , 17-II-A. Sehnem 6398 (HBR). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, rupestre, alt. , 6-XII-1943, P.R. Reitz C 237 (HBR); idem, rupestre, 28-XII-1943, P.R. Reitz C 368 (HBR, SP); Jacinto Machado, Serra da Pedra, rupestre, alt. 700 m, 28-XII-1943, R. Reitz 866 (HBR); Joinville, Estrada Dona Francisca, epífito da mata, alt. 600 m, 5-X-1957, R. Reitz & R.M. Klein 5010 (HBR); Monte Castelo, Lajeadinho, epífito da mata, 3-I-1962, R. Reitz & R.M. Klein 11421 (HBR, SP); Irineópolis, Valões, Poço Preto, sobre pau, alt. 750 m, 12-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13121 (HBR); Lajes, Encruzilhada, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13254 (HBR, SP); Monte Castelo, Serra do Espigão, em árvore da mata, alt. 1000 m, 20-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12684 (HBR, SP); idem, 20-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12684a (HBR); Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14987 (HBR); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15043 (HBR, SP); idem, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15178 (HBR, SP); Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15511 (HBR, SP); Lajes, Passo do Socorro, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15564 (HBR, SP); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16061 (HBR); Catanduvas, alt. , 25-VIII-1964, R.M. Klein 5459 (HBR); idem, 26-IV-1964, R.M. Klein 4644 (HBR); idem, alt. , 26-II-1964, R.M. Klein 4654 (HBR); Faxinal dos Guedes, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, R.M. Klein 4813 (HBR, SP); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17240 (HBR, SP); idem, 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17245 (HBR, SP).
 Associada a *Zelometeorium patulum* (Hedw.) Manuel.
 Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Spiridentopsis longissima (Raddi) Broth. *in* Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 806. 1906. *Hypnum longissima* Raddi, Crittog. Brasil.: 9. 1822.
 Ilustração: Brotherus (1925), Sehnem (1972), Crum (1987), Gradstein *et al.* (2001). Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Morro da Baleia, herva epífito da mata, alt. , 27-X-1947, P.R. Reitz 1936 (HBR); Palhoça, alt., epífito da restinga, 22-XII-1952, R. Reitz 5053 (HBR); Itajaí, Morro da Ressacada, epífito da mata, alt. , 29-III-1956, R. Reitz & R.M. Klein 2928 (HBR); Ibirama, Horto Florestal I.N.P., terrícola da mata, alt., 18-VII-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3454 (HBR); Presidente Nereu, Sabiá, epífito da mata, alt. 750 m, 10-X-1957, R. Reitz & R.M. Klein 5095 (HBR, SP); idem, 600 m alt., epífito da mata, 17-VII-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4502 (HBR, SP); idem, 700 m alt., epífito da mata, 17-VII-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4513 (HBR); idem, 750 m alt., epífito da mata, 18-VII-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4551 (HBR).
 Distribuição no Brasil: BA, CE, ES, MG, PR, RJ, SC e SP.

Racopilaceae

Racopilum tomentosum (Sw. ex Hedw.) Brid., Bryol. Univ. 2: 719. 1827. *Hypnum tomentosum* Sw. ex Hedw., Spec. Musc. Frond.: 240. 1801.
 Ilustração: Brotherus (1925), Bartram (1949), Florschütz (1964), Crum & Anderson (1981), Yano (1984, 1990, 1996), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Hirai *et al.* (1998), Yano & Costa (2000), Gradstein *et al.* (2001), Buck (2003), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Linha São Pedro, ad petras in silva, alt. , 24-XI-A. Sehnem 3479 (HBR). **Santa Catarina**, Lacerdópolis, pau podre, mata branca, alt. 700, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15248 (HBR); Piratuba, Vila Rica, pau podre, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15310 (HBR); Siderópolis, Serrinha, barranco, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17293 (HBR); Itajaí, Praia das Cabeçudas, pedras, beira do regato, mata, alt. 15 m, 13-VII-1976, A. Reis 112 (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RS, SC e SP.

Rhacocarpaceae

Rhacocarpus inermis (Müll. Hal.) Lindb. var. *inermis* in Broth., Acta Soc. Sci. Fenn. 19(5): 22. 1891. *Neckera inermis* Müll. Hal., Bot. Zeitung 20: 382. 1862.

Ilustração: Sehnem (1976), Costa (1994), Frahm (1996), Gradstein *et al.* (2001).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Santo Amaro da Imperatriz, Pilões, pedra, alt. 200 m, 19-I-1956, R. Reitz & R.M. Klein 2458 (HBR); idem, na rocha, alt. 200 m, 19-I-1956, R. Reitz & R.M. Klein 2516 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, pedra, alt. 700 m, 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17229 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ e SC.

Rhacocarpus purpurascens (Müll. Hal.) Paris, Index Bryol. Suppl.: 292. 1900. *Harrisonia purpurascens* Müll. Hal., Österr. Bot. Zeitschr. 47: 392. 1897.

Ilustração: Bartram (1949), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Frahm (1996), Gradstein *et al.* (2001), Yano & Peralta (2011), Allen (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, São Joaquim, Morro da Igreja, rupestre, alt. , 3-I-1949, P.R. Reitz 2925 (HBR); Ilha de Santa Catarina, Morro do Antão, tegens rupes udas in sole, alt. , 4-I-A. Sehnem 3238 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PR, RJ, RS e SC.

Rigodiaceae

Rigodium toxarion (Schwägr.) A. Jaeger, Ber. Thätigk. St. Gallischen Naturwiss. Ges. 1876-77: 244. 1878. *Hypnum toxarion* Schwägr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 1(2): 283. 1816.

Ilustração: Brotherus (1925, como *R. araucarieti*), Zomlefer (1993), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Lemos-Michel (1999), Gradstein *et al.* (2001), Yano & Peralta (2008c).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Dois Irmãos, Morro Reuter, sobre rochedo, 29-III-1987, R. Wasum *et al.* s.n. (HBR, HUCS); Montenegro, Linha Campestre, ad petram in silva, alt. , 8-IV-A. Sehnem 2721 (HBR); São Francisco de Paula, ad petram iuxta rivum in silva, alt. , 15-VIII-A. Sehnem 8472 (HBR); idem, Taimbé, ad arborem, alt. , 14-II-A. Sehnem 6867 (HBR). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, rupestre, alt. 200 m, 28-XII-1943, P.R. Reitz C 344 (HBR); Jacinto Machado, Serra da Pedra, rupestre, 28-XII-1943, R. Reitz 1480 (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padres, epífita da mata, alt. , 18-XII-1948, P.R. Reitz 2551 (HBR); idem, 18-XII-1948, P.R. Reitz 2552 (HBR); idem, alt. , 20-XII-1948, P.R. Reitz 2610 (HBR); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1953, R. Reitz & R.M. Klein 15064 (HBR); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, rocha, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15429 (HBR, SP); idem, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15433 (HBR); Lajes, Ipema, pedra, mata beira rio, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15656 (HBR); idem, Passo do Socorro, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15563 (HBR); idem, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15670 (HBR,

SP); idem, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15674 (HBR); Urupema, pedra, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15844 (HBR, SP); São Joaquim, Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15899 (HBR); Urupema, pedra, matinha, 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15914 (HBR, SP); São Joaquim, pedra, pinhal, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16021 (HBR, SP); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pau, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15066 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Sematophyllaceae

***Acporim estrella*ae** (Müll. Hal.) W.R. Buck & Schäfer-Verwimp, Bolm. Mus. Paraense Emílio Goeldi, Bot. 7: 646. 1991 (1993). *Hypnum estrella*ae Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. 2: 275. 1851.

Ilustração: Buck & Schäfer-Verwimp (1991), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998), Yano & Peralta (2007, 2008c, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Mata do Hoffmann, epífito da mata, alt. 50 m, 27-X-1949, *P.R. Reitz* 3149 (HBR).

Distribuição no Brasil: AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Acporium pungens (Hedw.) Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. ed. 2, 11: 436. 1925. *Hypnum pungens* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 237. 1801.

Ilustração: Hedwig (1801, como *Hypnum*), Bartram (1949), Griffin III (1979, como *A. guianae*), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Florschütz-De Waard (1996), Buck (1998, 2003), Gradstein *et al.* (2001), Yano & Peralta (2007).

Material examinado: Brasil. **Paraná**, Guaraqueça, Ribeirão do Bananal, as margens do rio, nos galhos de árvore, alt. , 28-X-G. *Hatschbach* 24901 (HBR). **Santa Catarina**, Brusque, Mata do Hoffmann, epífito da mata, alt. 50 m, 10-X-1949, *P.R. Reitz* 3202 (HBR); São Francisco do Sul, Porto das Canoas, epífito da mata, 21-II-1952, *P.R. Reitz* 389 (HBR).

Distribuição no Brasil: AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MG, PA, PR, RJ, RO, RR, RS, SC e SP.

Aptychopsis pyrrhophylla (Müll. Hal.) Wijk & Margad., Taxon 8: 71. 1959. *Hypnum pyrrhophyllum* Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. Cogn. 2: 344. 1851.

Ilustração: Peralta *et al.* (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Garuva, Morro do Campo Alegre, epífito matinha, alt. , 3-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 9776 (HBR); Campos Novos, Passo do Rio Canoas, rocha, alt. 600 m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15349 (HBR, SP); Anita Garibaldi, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 12-VII- 1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15482 (HBR); Urupema, pedra, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15847 (HBR, SP).

Associada a *Lophocolea martiana* Nees.

Distribuição no Brasil: AM, BA, ES, MG, PR, RJ, SC e SP (Ocorre apenas no Brasil).

Sematophyllum adnatum (Michx.) E. Britton, Bryologist 5(4): 65. 1902. *Leskea adnata* Michx., Fl. Bor. Amer. 2: 310. 1803.

Ilustração: Crum & Anderson (1981), Sharp *et al.* (1994), Buck (1998), Lemos-Michel (1999), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Mata do Hoffmann, pau podre, alt. 50 m, 27-X-1949, *P.R. Reitz* 3144 (HBR); Lajes, Morro do Pinheiro Seco, pau seco, pinhal, alt. , 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15796 (HBR).

Distribuição no Brasil: AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RS, SC, SP e TO.

Sematophyllum cyparissoides (Horns.) R.S. William, J. Washington Acad. Sci. 20: 474. 1930. *Hypnum cyparissoides* Horns. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 88. 1840.

Ilustração: Brotherus (1925, como *Rhaphidorrhynchium*), Akiyama (2006), Peralta et al. (2008a).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Francisco de Paula, Taimbé, in ligne pútrido, 19-XII-1950, alt. 1000 m, A. Sehnem 5333 (HBR).

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Sematophyllum galipense (Müll. Hal.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 480. 1869. *Hypnum galipense* Müll. Hal., Bot. Zeitung 6: 78. 1848.

Ilustração: Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Florschütz-De Waard (1996), Buck (1998), Lemos-Michel (1999), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Seara, Nova Teutonia, alt. 300-, 29-III-F. *Plaumann* 4 (HBR); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pau podre, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15065 (HBR, SP); Siderópolis, Serrinha, pedra, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17309 (HBR, SP); idem, 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17314 (HBR); idem, 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17303 (HBR); Serrinha do Sul, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17316 (HBR); Siderópolis, Serrinha, pau podre, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17324 (HBR).

Associada a *Lophocolea martiana* Nees.

Distribuição no Brasil: AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SP e TO.

Sematophyllum lithophilum (Horns.) Ångstr., Öfvers. K. Vetensk.-Akad. Förh. 33(4): 42. 1876. *Hypnum lithophilum* Horns. in Martius, Flora Brasil. 1(2): 84. 1840.

Ilustração: Florschütz-De Waard (1996, como *S. cochleatum*).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Santa Cruz do Sul, Bela Vista, ad arborem, alt. , 19-XII-A. Sehnem 2362 (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, ES, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP (Ubatuba).

Sematophyllum reitzii E.B. Bartram, J. Washington Acad. Sci. 42(6): 182. 1952.

Ilustração: Yano & Peralta (2008c).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, rupestre, na água, alt. , 20-XII-1948, P.R. Reitz 2644 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, PR, RS e SC.

Sematophyllum subdepressum (Hampe) Broth. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. ed. 2, 11: 433. 1925. *Rhyncho-hypnum subdepressum* Hampe, Vidensk. Meddel. Dansk Naturhist. Foren. Kjøbenhavn, ser. 3, 9-10: 270. 1875.

Ilustração: Sehnem (1978), Yano (1992a), Yano & Peralta (2007, 2008c), todos como *S. panduraefolium*, Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Bom Jesus, Rio dos Touros, ad rupem in leetu fluminis, alt. , 13-I-A. Sehnem 234 (HBR); Montenegro, Linha Campestre, ad rupes in silva, alt. 450m, 15-XI-A. Sehnem 5004 (HBR); São Francisco de Paula, prope ad rivum, alt. , 2-I-A. Sehnem 6587 (HBR); idem, Carapina, sobre rochedos, junto ao riacho, alt. , 21-II-1987, R. Wasum et al. s.n. (HBR, HUCS). **Santa Catarina**, Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, rocha beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15414 (HBR); idem, pedra beira regato, alt. 600m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15415 (HBR, SP); Lajes, Vacas Gordas, rocha, beira rio, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15530 (HBR, SP).

Associada a *Helicodontium capillare* (Hedw.) A. Jaeger.

Distribuição no Brasil: GO, MG, MT, PR, RJ, RS, SC e SP.

Sematophyllum subpinnatum (Brid.) E. Britton, Bryologist 21(2): 28. 1918 (1919). *Leskea subpinnata* Brid., Musc. Recent. Suppl. 2: 54. 1812.
 Ilustração: Bartram (1949), Griffin III (1979), Gangulee (1980), Crum & Anderson (1981), Mello & Yano (1991), Hirai *et al.* (1998), Yano & Peralta (2007), todos como *S. caespitosum*, Churchill & Linares C. (1995), Florschütz-De Waard (1996), Buck (1998), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Ilha de Santa Catarina, Trindade, ad rupem in rivo, alt. 50 m, 4-IX-A. *Sehnem* 153 (HBR); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15052a (HBR); idem, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15055 (HBR); idem, pau vivo, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15086 (HBR); idem, rupícola, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15089 (HBR); idem, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15090 (HBR); Lacerdópolis, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15268 (HBR); idem, campo, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15275 (HBR); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, pau vivo, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15412 (HBR); idem, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15422 (HBR); idem, pau podre, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15435 (HBR); idem, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15508a (HBR); Lajes, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15668 (HBR); São Joaquim, Rio Lavatudo, pau, mata beira rio, alt. 1000 m, 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15933 (HBR); Joaçaba, Vargem Bonita, pinhal, alt. , 26-II-1964, *R.M. Klein* 4667 (HBR); Sombrio, Rio Novo, casca de árvore, alt. , 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17100 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. , 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17191 (HBR, SP).

Associada a *Helicodontium capillare* (Hedw.) A. Jaeger, *Lejeunea caulicalyx* (Steph.) E. Reiner, *Lophocolea bidentata* (L.) Dumort. e *L. muricata* (Lehm.) Nees.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SP e TO.

Sematophyllum subsimplex (Hedw.) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 494. 1869. *Hypnum subsimplex* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 270. 1801.

Ilustração: Bartram (1949), Griffin III (1979), Costa (1994), Sharp *et al.* (1994), Churchill & Linares C. (1995), Florschütz-De Waard (1996), Buck (1998, 2003), Yano & Peralta (2007, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Mata do Hoffmann, pau podre, alt. 50 m, 6-X-1949, *P.R. Reitz* 3065 (HBR); Lacerdópolis, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15236p.p. (HBR); Curitibanos, pau podre, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15026 (HBR); São Joaquim, pedra, pinhal, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15996p.p. (HBR); Turvo, tronco, alt. 50 m, 15-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17278p.p. (HBR).

Associada a *Chrysohypnum diminutivum* (Hampe) W.R. Buck, *Lophocolea muricata* (Lehm.) Nees e *Syrrhopodon incompletus* Schwägr.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO.

Sematophyllum succedaneum (Hook. f. &) Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 434. 1869. *Hypnum succedaneum* Hook. f. & , Flora Antarct. 2: 420. 1847.

Ilustração: Sehnem (1978).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, Arroio Kruse, in arbore, alt. 30 m, 14-X-A. *Sehnem* 201 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, PR, RJ, RS e SP.

****Sematophyllum swartzii*** (Schwägr.) Welch & H.A. Crum, Bryologist 62(3): 176. 1959. *Hookeria swartzii* Schwägr., Spec. Musc. Frond. Suppl. 3: 276. 1830.

Ilustração: Sharp et al. (1994), Buck (1998), Lemos-Michel (1999), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, São Salvador, in trunco demortuo super rivulum, alt. , 22-XII-1935, A. Sehnem 333 (HBR). **Santa Catarina**, Santa Cecília, pau podre, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12995A (HBR, SP); idem, epífita no campo, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13002 (HBR); Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14970 (HBR, SP); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau podre, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16062 (HBR, SP); idem, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16068 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, RJ e RS.

Trichosteleum glaziovii (Hampe) W.R. Buck, Nova Hedwigia 66(1-2): 243. 1998.

Hypnum glaziovii Hampe, Vidensk. Meddel. Dansk Naturhist. Foren. Kjøbenhavn, ser. 3, 6: 174. 1875.

Ilustração: Peralta et al. (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Curitibanos, pau podre, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14959 (HBR); Anita Garibaldi, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15500 (HBR); Jacinto Machado, Sanga de Areia, casca de pau podre, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17180 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. , 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17196 (HBR, SP); Bom Jardim, Serra do Rio do Rastro, pau podre, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16041 (HBR, SP); idem, 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16066, 16067 (HBR).

Associada a *Lejeunea flava* (Sw.) Nees, *Lophocolea bidentata* (L.) Dumort. e *Plagiochila simplex* (Sw.) Lindenb.

Distribuição no Brasil: MG, PE, PR, RJ, SC e SP.

Wijkia flagellifera (Broth.) H.A. Crum, Bryologist 74(2): 172. 1971. *Trichosteleum flagelliferum* Broth., Bih. Kongl. Svenska Vetensk.-Akad. Handl. 21, 3(3): 54. 1895.

Ilustração: Buck, (1986, 1998), Yano & Peralta (2008c, 2011).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Caçapava do Sul, Pedra do Segredo, no interior da mata, 20-IX-M. Poloni et al. s.n. (HBR, HUCS); Gramado, ad lignum siccum in silva, alt. , 27-XII-A. Sehnem 4683 (HBR). **Santa Catarina**, Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, sobre pedra, alt. , 8-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9939 (HBR); Lajes, Passo do Socorro, pau podre, pinhal, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15613 (HBR); idem, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15609 (HBR, SP); idem, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15610p.p. (HBR); São Joaquim, pedra, pinhal, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16014 (HBR, SP).

Associada a *Mittenothamnium reptans* (Hedw.) Cardot.

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Stereophyllaceae

****Eulacophyllum cultelliforme*** (Sull.) W.R. Buck & Ireland., Nova Hedwigia 41: 108. 1985.

Hypnum cultelliforme Sull., Proc. Amer. Acad. Arts. 5: 289. 1861.

Ilustração: Sharp et al. (1994), Ireland & Buck (1994), Churchill & Linares C. (1995), Buck (1998, 2003), Oliveira e Silva & Yano (2000a), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2007).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Jacinto Machado, Sanga da Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17184 (HBR).

Distribuição no Brasil: AM, BA, CE, ES, MG, MS, MT, PB, PE, PR, RJ, RS, SE, SP e TO.

Thuidiaceae

***Pelekium involvens** (Hedw.) Touw, J. Hattori Bot. Lab. 90: 203. 2001. *Leskea involvens* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 218. 1801. *Cyrt-hypnum involvens* (Hedw.) W.R. Buck & H.A. Crum, Contr. Univ. Michigan Herb. 17: 66. 1990.

Ilustração: Bartram (1949), Griffin III (1979), Crum & Anderson (1981), todos como *Thuidium*, Sharp et al. (1994), Churchill & Linares C. (1995), Zielman (1996), Buck (1998, 2003), Gradstein et al. (2001), Yano & Peralta (2007), todos como *Cyrt-hypnum*.

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Chapecó, alt. 600 m, 4-III-1964, R.M. Klein 5301 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, alt. 700 m, 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17249 (HBR).

Associada a *Meteoridium remotifolium* (Müll. Hal.) Manuel.

Distribuição no Brasil: AC, AM, AP, BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, RJ, RO, RR e SP.

Pelekium minutulum (Hedw.) Touw, J. Hattori Bot. Lab. 90: 204. 2001. *Thuidium minutulum* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 260. 1801. *Cyrt-hypnum minutulum* (Hedw.) W.R. Buck & H.A. Crum, Contr. Univ. Michigan Herb. 17: 66. 1990.

Ilustração: Crum & Anderson (1981, como *Thuidium*), Sharp et al. (1994), Costa (1994), Buck (1998), Lemos-Michel (1999), todos como *Cyrt-hypnum*.

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Flores da Cunha, Octavio Rocha, sobre troncos, na mata, alt. , 1-III-1987, R. Wasum & W. Wasum s.n. (HBR, HUCS). **Santa Catarina**, Anita Garibaldi, pau seco, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15483 (HBR).

Distribuição no Brasil: DF, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

***Pelekium scabrosulum** (Mitt.) Touw, J. Hattori Bot. Lab. 90: 204. 2001. *Thuidium scabrosulum* Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 574. 1869. *Cyrt-hypnum scabrosulum* (Mitt.) W.R. Buck & H.A. Crum, Contr. Univ. Michigan Herb. 17: 67. 1990.

Ilustração: Zielman (1996), Buck (1998, 2003), ambos como *Cyrt-hypnum*.

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14990 (HBR); Siderópolis, Serrinha, pedra, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17305 (HBR).

Associada a *Amblystegium serpens* (Hedw.) Schimp.

Distribuição no Brasil: AC, AM, AP, BA, DF, GO, MT, PA, PE, PR (Curitiba), RO, RR.

***Pelekium schistocalyx** (Müll. Hal.) Touw, J. Hattori Bot. Lab. 90: 204. 2001. *Hypnum schistocalyx* Müll. Hal., Syn. Musc. Frond. 2: 691. 1851. *Cyrt-hypnum schistocalyx* (Müll. Hal.) W.R. Buck & H.A. Crum, Contr. Univ. Michigan Herb. 17: 67. 1990.

Ilustração: Griffin III (1979), Crum & Anderson (1981), ambos como *Thuidium*, Sharp et al. (1994), Zielman (1996), Buck (1998), Yano & Peralta (2007), todos como *Cyrt-hypnum*.

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, rupestre, alt. 200 m, 28-II-1943, P.R. Reitz C 364 (HBR, SP); São Joaquim, Rio Lavatudo, pedra, mata beira rio, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15944 (HBR); idem, pedra, pinhal, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15994 (HBR, SP); idem, R. Reitz & R.M. Klein 15998 (HBR); idem, pedra, pinhal, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16017 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. , 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17215 (HBR). Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, GO, MA, MS, MT, PA, PE, PR (Bocaiuva do Sul), RJ, RO e SP.

Thuidiopsis furfurosa (Hook. f. & Wilson) M. Fleisch., Museu Fl. Buitenzorg 4: 1497. 1922 (1923). *Hypnum furfurosum* Hook. f. & in Wilson & Hooker, Flora Nov. Zeal. 2: 10. 1854.

Ilustração: Bartram (1949, como *Thuidium*), Sehnem (1976).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Estação São Salvador, ad rupem, alt. 600 m, 18-X-A. Sehnem 2267 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Thuidium brasiliense Mitt., J. Linn. Soc. Bot. 12: 579. 1869.

Ilustração: Sehnem (1976), Lemos-Michel (1999).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Cambará do Sul, Fortaleza, nos rochedos, 25-X-1986, R. Wasum et al. s.n. (HBR, HUCS); Caxias do Sul, Vila Oliva, super humum, alt. 750 m, 14-I-A. Sehnem 2610 (HBR). **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, rupestre, alt. ± 200 m, 28-XII-1943, P.R. Reitz C 382 (HBR); idem, 28-XII-1943, R. Reitz 872 (HBR); Brusque, Azambuja, epífito da mata, alt. 50 m, 20-IX-1948, P.R. Reitz 2223 (HBR5, SP); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, rocha, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15035 (HBR, SP); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, rocha, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15423 (HBR); Lajes, Vacas Gordas, rocha úmida, beira rio, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15534 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: MG, PR (Morretes), RJ, RS, SC e SP.

Thuidium delicatulum (Hedw.) Bruch & Schimp. in Bruch et al., Bryol. Eur. 5(49-51): 164. 1852. *Hypnum delicatulum* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 260. 1801.

Ilustração: Bartram (1949), Watanabe (1972), Crum & Anderson (1981), Sharp et al. (1994), Costa (1994, como *T. recognitum* var. *delicatulum*), Buck (1998), Yano & Peralta (2007).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, rupestre, alt., 17-XII-1948, P.R. Reitz 2428 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Viagem, beira rio, alt. , 8-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9926a (HBR); Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15475 (HBR, SP); Lajes, Passo do Socorro, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15617 (HBR); idem, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15690 (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, húmus, matinha nebrular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16102 (HBR).

Distribuição no Brasil: AL, AM, BA, ES, GO, MA, MG, MT, PA, RJ, RS e SP.

Thuidium tamariscinum (Hedw.) Bruch & Schimp. in Bruch et al., Bryol. Eur. 5(49/51): 163. 1852. *Hypnum tamariscinum* Hedw., Spec. Musc. Frond.: 26. 1801.

Ilustração: Watanabe (1972), Noguchi et al. (1991), Buck (1998).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Linha São Pedro, ad rupem in dumeto, alt. , 18-III-A. Sehnem 3714 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, PR (Curitiba), RJ, RS e SP.

Thuidium tomentosum Schimp. ex Besch., Mém. Soc. Sci. Nat. Cherbourg 16: 237. 1872.

Ilustração: Gier (1980), Sharp et al. (1994), Zielman (1996), Buck (1998, 2003), Oliveira e Silva & Yano (2000a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, rupestre, alt. 200 m, 28-XII-1943, P.R. Reitz C 354 (HBR); idem, 28-XII-1943, P.R. Reitz C 390 (HBR, *Thuidiopsis filaria*); Rio do Sul, Alto Matador, epífito da mata, alt. , 29-V-1959, R. Reitz & R.M. Klein 8850 (HBR); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pau, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15063 (HBR, SP); Concórdia, Vila Rica, pau

podre, mata branca, alt. , 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15306 (HBR); Anita Garibaldi, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15460 (HBR); idem, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15461 (HBR); idem, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15495 (HBR, SP); Lajes, Passo do Socorro, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15615 (HBR); idem, Ipema, pau podre, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15692 (HBR); idem, Pedra Branca, pedra no campo, 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15739 (HBR); idem, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, alt. , 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15750 (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16099 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, pedra, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17244 (HBR); Siderópolis, Serrinha, pau podre, alt. , 16-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17321 (HBR). Distribuição no Brasil: AL, BA, ES, GO, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

Thuidium urceolatum Lorentz, Moosstudien: 167. 1864.

Ilustração: Sehnem (1976), Gier (1980), Buck (1998).

Material examinado: Brasil. **Rio Grande do Sul**, Montenegro, Tupandi, sobre rocha num riacho, alt. , 4-XI-A. Sehnem 378 (HBR).

Distribuição no Brasil: AM, BA, MG, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

MARCHANTIOPHYTA

Acrobolbaceae

****Lethocolea glossophylla*** (Spruce) Grolle, Bot. Mag. Tokyo 78: 83. 1965. *Sympyomitra glossophylla* Spruce, Trans. & Proc. Bot. Soc. Edinburgh 15: 503. 1885.

Ilustração: Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Vacas Gordas, rocha úmida, beira rio, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15533 (HBR).

Associada a *Eustichia longirostris* (Brid.) Brid.

Distribuição no Brasil: ES, GO, MG e SP.

Adelanthaceae

****Adelanthus carabayensis*** (Mont.) Grolle, J. Hattori Bot. Lab. 35: 348. 1972. *Plagiochila carabayensis* Mont., Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 4, 5: 348. 1856.

Ilustração: Grolle (1972), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, rupestre, alt., 15-XII-1948, *P.R. Reitz* 2354p.p. (HBR).

Associada a *Bazzania aurescens* Spruce.

Distribuição no Brasil: MG, RJ e SP.

Aneuraceae

Riccardia chamedryfolia (With.) Grolle, Trans. Brit. Bryol. Soc. 5: 772. 1969.

Jungermannia chamedryfolia With., Bot. Arr. Veg. Great Britain 2: 699. 1776. *Riccardia sinuata* (Hook.) Trevis., Mem. Reale Ist. Lomb. Cl. Sci. ser. 3, 4: 431. 1877.

Ilustração: Hell (1969, como *R. sinuata*), Costa (1992), Schuster (1992), Smith (1996), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, São Joaquim, Urupema, pau podre, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15919p.p. (HBR).

Associada a *Campylopus filifolius* (Hornschr.) Mitt.

Distribuição no Brasil: AC, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RJ, RS, SC e SP.

Riccardia digitiloba (Spruce) Pagán, Bryologist 42(1): 6. 1939. *Aneura digitiloba* Spruce, Hedwigia 27: 276. 1888.

Ilustração: Hell (1969), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Anita Garibaldi, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15498A* (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RS, SC, SE e SP.

***Riccardia fucoidea** (Sw.) Schiffn. f. **fucoidea**, Consp. Hepat. Arch. Ind.: 54. 1898.

Jungermannia fucoidea Sw., Nova Gen. Spec. Plant. Prodr.: 145. 1788.

Ilustração: Hell (1969), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Morro da Baleia, epífita da mata virgem, alt. , 27-X-1947, *P.R. Reitz 1934p.p.* (HBR).

Associada a *Leucobryum albicans* (Schwägr.) Lindb.

Distribuição no Brasil: BA, ES, PR, RJ, RS e SP.

Riccardia glaziovii (Spuce) Meenks, J. Hattori Bot. Lab. 62: 173. 1987. *Aneura glaziovii* Spruce, Bull. Soc. Bot. France 36: 101. 1889. *Riccardia alata* (Steph.) Schiffn. in Schiffner & S. Arnell, Österr. Akad. Wiss. Math.-Naturwiss. Kl. Denkschr. 111: 10. 1964.

Ilustração: Hell (1969, como *R. alata*), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Urupema, pau podre, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15920* (HBR).

Distribuição no Brasil: AP, BA, ES, MG, PA, PR, RJ, RS, SC e SP.

Riccardia regnellii (Ångstr.) K.G. Hell, Bolm. Univ. S. Paulo 335, Bot. 25: 110. 1969.

Pseudoneura regnellii Ångstr., Öfvers. K. Vetensk.-Akad. Förh. 7: 89. 1876.

Ilustração: Hell (1969), Gradstein & Costa (2003), Costa et al. (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífita, alt. , 18-XII-1948, *P.R. Reitz 2529* (HBR, SP); idem, rupestre, alt. , 18-XII-1948, *R. Reitz 2540* (HBR).

Distribuição no Brasil: ES, MG, MT, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Aytoniaceae

***Reboulia hemisphaerica** (L.) Raddi, Opusc. Sci. 2(6): 357. 1818. *Marchantia hemisphaerica* L., Spec. Plant. ed. 1, 2: 1138. 1753.

Ilustração: Hatcher (1961), Fulford (1963), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, Passo do Rio Canoas, barranco, alt. 600 m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15342* (HBR).

Associada a *Anomobryum julaceum* (Garth.) Schimp.

Distribuição no Brasil: RS.

Balantiopsidaceae

Isotachis aubertii (Schwägr.) Mitt., J. Proc. Linn. Soc. London Bot. 22: 322. 1887.

Jungermannia aubertii Schwägr., Hist. Musc. Hepat. Prodromus: 19. 1814.

Ilustração: Hatcher (1961), Fulford (1963), Costa (1992), Fischer (1993), Gradstein & Costa (2003), Costa et al. (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Orleãns, rupestre, alt. , 25-XI-1946, *R. Reitz C. 1777* (HBR, SP); Santo Amaro da Imperatriz, Pilões, rupestre, alt. 200 m, 19-I-1956, *R. Reitz & R.M. Klein 2515* (HBR, SP); idem, 19-I-1956, *R. Reitz & R.M. Klein 2511* (HBR, SP); Palhoça, Pilões, rupestre, alt. 200 m, 19-I-1956, *R. Reitz & R.M. Klein 2515a* (HBR).

Distribuição no Brasil: AM, ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

****Isotachis multiceps*** (Lindenb. & Gottsche) Gottsche, Mexik. Leverm.: 105. 1863. ***Jungermannia multiceps*** Lindenb. & Gottsche in Gottsche et al., Syn. Hepat.: 687. 1847. Ilustração: Hatcher (1961), Fulford (1963), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Urupema, húmus, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15932 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS e SP.

Calypogeiaceae

Calypogeia laxa Gottsche & Lindenb. in Gottsche et al., Syn. Hepat.: 713. 1847.

Ilustração: Bischler (1962), Fulford (1968), Gradstein & Costa (2003), Costa et al. (2010), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Urupema, húmus, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15806p.p. (HBR).

Associada a ***Jensenia spinosa*** (Lindenb. & Gottsche) Grolle.

Distribuição no Brasil: AL, BA, CE, DF, ES, MG, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Cephaloziaceae

****Odontoschisma falcifolium*** Steph., Bull. Herb. Boissier, ser. 2, 8: 585. 1908. (Spec. Hepat. 3: 369. 1908).

Ilustração: Fulford (1968), Griffin III (1979).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau podre, matinha nebulosa, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16049 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AM, BA, ES, GO, MG, MT, RJ e SP.

Frullaniaceae

****Frullania arecae*** (Spreng.) Spruce, Trans. & Proc. Bot. Soc. Edinburgh 15: 20. 1884 (1885). ***Jungermannia arecae*** Spreng., Neue Entdek. Pflanzenk. 2: 99. 1821.

Ilustração: Vanden Berghen (1976), Lemos-Michel (1980, 2001), Yuzawa et al. (1987), Yuzawa (1991), Costa (1992), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, São Joaquim, pedra, pinhal, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15976 (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, BA, DF, ES, GO, MG, MT, PE, PR, RJ, RR, RS, SE e SP.

Frullania atrata (Sw.) Dumort., Recueil d'Obs. Jungerm. Tournay: 13. 1835. ***Jungermannia atrata*** Sw., Nova Gen. Spec. Plant. Prod.: 144. 1788.

Ilustração: Martius (1828-1834, como *Jungermannia*), Clark & Svhla (1945), Schiffner & Arnell (1964, como *F. reflexa*), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, entre pteridófitas, alt. , 28-XII-1943, R. Reitz 421 (HBR); Bom Retiro, Campo dos Padre, epífito, alt. , 20-XII-1948, P.R. Reitz 2580 (HBR); idem, 17-XII-1948, P.R. Reitz 2456 (HBR); idem, epífito da mata, alt. , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2480 (HBR, SP); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, epífito da matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9879 (HBR); Santa Cecília, epífito de capão, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13008 (HBR); Monte Castelo, Serra do Espigão, epífito da mata, alt. , 10-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13085 (HBR); Otacílio Costa, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13276 (HBR); idem, epífito da mata, alt. , 19-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12565 (HBR); Campos Novos, pau seco, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15145 (HBR, SP); Lajes, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15792 (HBR, SP); Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-

1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15800 (HBR); idem, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15916 (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16053 (HBR, SP).

Associada a *Frullania caulisequa* (Nees) Nees, *Oryzolejeunea saccatiloba* (Steph.) Gradst. e *Plagiochila bifaria* (Sw.) Lindenb.

Distribuição no Brasil: AM, BA, ES, MG, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Frullania brasiliensis Raddi, Soc. Ital. Atti. Sci. Mod. 19: 36. 1822.

Ilustração: Stotler (1970), Lemos-Michel (1980, 2001), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Rio do Sul, Alto Matador, epífita da mata, alt. , 29-V-1959, *R. Reitz & R.M. Klein* 8845p.p. (HBR); Porto União, em ramo de árvore, alt. 750 m, 22-IV-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12733 (HBR, SP); idem, alt. 750 m, 22-IV-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12734 (HBR); idem, alt. 750 m, 22-IV-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12739 (HBR); idem, mata ciliar, alt. 750 m, 24-IV-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12742 (HBR); Curitibanos, pau, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15016 (HBR, SP); Campos Novos, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15134p.p. (HBR); idem, pau podre, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15135 (HBR); idem, alt. 1000 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15148 (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, sobre pau, alt. , 13-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13173 (HBR); idem, 13-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 18182 (HBR); Joinville, estrada Dona Francisca, na pedra, alt. , 25-VII-1957, *R. Reitz & R.M. Klein* 4603 (HBR); Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15489 (HBR); idem, 700 m, alt., pau vivo, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15498 (HBR); Lajes, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15785 (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, sobre *Dicksonia*, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16079p.p. (HBR); Irani, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4749p.p. (HBR); idem, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4770 (HBR); idem, alt. 1000 m, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4778 (HBR, SP); idem, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4747 (HBR); idem, alt. 1000 m, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4751 (HBR); Catanduvas, em árvore, alt., 25-VIII-1964, *R.M. Klein* 5469 (HBR); Turvo, Timbé, alt. 50 m, casca de árvore, 15-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17262 (HBR).

Associada a *Frullania caulisequa* (Nees) Nees, *Pterogoniadelphus julaceus* (Hedw.) Tad. Suzuki & Z. Iwat., *Macrocoma orthotrichoides* (Raddi) Wijk & Margad., *Macromitrium cirrosum* (Hedw.) Brid., *Pilotrichella flexilis* (Hedw.) A. Jaeger, *Porella swartziana* (F. Weber) Trevis. e *Schlotheimia jamesonii* (W. Arnott) Brid.

Distribuição no Brasil: AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, PE, RJ, RS, SC e SP.

Frullania caulisequa (Nees) Nees in Gottsche et al., Syn. Hepat.: 448. 1845. *Jungermannia caulisequa* Nees in Martius, Flora Brasil. enum. plant. 1(1): 373. 1833.

Ilustração: Martius (1828-1834, como *Jungermannia*), Yuzawa & Koike (1989), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campo Alegre, Morro do Campo Alegre, alt. , 23-III-1961, *R. Reitz & R.M. Klein* 10977Bp.p. (HBR); Otacílio Costa, Alto da Serra, epífita da mata, alt. , 19-IV-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12565p.p. (HBR); Lajes, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15785p.p. (HBR).

Associada a *Frullania atrata* (Sw.) Nees, *F. brasiliensis* Raddi e *Leucolejeunea xanthocarpa* (Lehm. & Lindenb.) A. Evans.

Distribuição no Brasil: AC, AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PA, PB, PE, RJ, RR, RS, SC, SE e SP.

Frullania ericoides (Nees) Mont., Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 2, 12: 51. 1839. *Jungermannia ericoies* Nees in Martius, Flora Brasil. enum. plant. 1(1): 346. 1833.

Ilustração: Vanden Berghen (1976), Reiner (1988), Schuster (1992), Yano & Mello (1999), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Gradstein *et al.* (2001), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lacerdópolis, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15231 (HBR, SP); Concórdia, Vila Rica, pau podre, pinhal, mata branca, alt. , 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15337 (HBR); Lajes, Passo do Socorro, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15612 (HBR); idem, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15793 (HBR); idem, Passo do Socorro, pau vivo, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15619 (HBR); Itajaí, Praia de Cabeçudas, pedra na beira da estrada, alt. , 13-VII-1976, *A. Reis* 115 (HBR).

Associada a *Helicodontium capillare* (Hedw.) A. Jaeger.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, FN, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RS, SC, SE e SP.

Frullania platycalyx Herzog, Feddes Repert. 55: 10. 1952.

Ilustração: Herzog (1952), Reiner (1988).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15085 (HBR, SP); idem, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15083 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: MG, PR, RJ, RS e SC.

Geocalycaceae

Leptoscyphus spectabilis (Steph.) Grolle, J. Bryol. 11: 328. 1980. *Lophocolea spectabilis* Steph., Bull. Herb. Boissier. ser. 2, 7: 302. 1907.

Ilustração: Fulford (1976, como *L. cleefii*), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Urupema, pedra, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15889 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: MG, RJ, RS, SC e SP (Ocorre apenas no Brasil)

Lophocolea bidentata (L.) Dumort., Recueil d'Observ. Jungerm.: 17. 1835. *Jungermannia bidentata* L., Spec. Plant. ed. 1, 2: 1132. 1753. *Lophocolea coadunata* (Sw.) Mont. in d'Orbigny, Voy. Amér. Mér. Bot. 7(2): 76. 1839.

Ilustração: Breil (1970), Fulford (1976, como *L. coadunata*), Piippo (1985), Smith (1996), Oliveira e Silva & Yano (2000b, como *L. coadunata*), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lacerdópolis, pau podre, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15286 (HBR); Piratuba, Vila Rica, pau podre, mata branca, alt. , 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15305 (HBR); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, pau podre, beira regato, alt. 600m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15435p.p. (HBR); idem, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15500p.p. (HBR); Jacinto Machado, Sanga de Areia, casca de pau podre, alt. , 13-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17180p.p. (HBR).

Associada a *Lejeunea immersa* Spruce, *Sematophyllum subpinnatum* (Brid.) E. Britton e *Trichosteleum glaziovii* (Hampe) W.R. Buck.

Distribuição no Brasil: AC, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

**Lophocolea liebmanniana* Gottsche, Mexik. Leverm.: 209. 1863.

Ilustração: Fulford (1976), Griffin III (1979), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15472p.p. (HBR); Lajes, Ipema, pau podre, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15689 (HBR).

Associada a *Lophocolea martiana* Nees e *Rhynchosstegium scariosum* (Taylor) A. Jaeger.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, CE, DF, GO, MT, PA, PE, PR e SP.

Lophocolea martiana Nees in Gottsche et al., Syn. Hepat.: 152. 1845.

Ilustração: Fulford (1976), Griffin III (1979), Costa (1992), Gradstein et al. (2001), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a, 2011), Costa et al. (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Curitibanos, pau podre, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14978 (HBR, SP); Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15472 (HBR); idem, pau seco, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15481p.p. (HBR); idem, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15482p.p. (HBR); São Joaquim, pau podre, pinhal, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15960 (HBR); Turvo, pau podre, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17272 (HBR); Timbé do Sul, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17282 (HBR); idem, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17285 (HBR, SP); Siderópolis, Serrinha, pedra úmida, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17296 (HBR); idem, pau podre, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17324p.p. (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, pau podre, alt. 700 m, 14-IX-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17247B (HBR, SP).

Associada a *Aptychopsis pyrhophylla* (Müll. Hal.) Wijk & Margad., *Calyptrochaeta setigera* (Mitt.) W.R. Buck, *Lophocolea liebmanniana* Gottsche, *Pyrrhobryum spiniforme* (Hedw.) Mitt., *Sematophyllum galipense* (Müll. Hal.) Mitt. e *Syrrhopodon prolifer* Schwägr.

Distribuição no Brasil: AL, AM, AP, BA, CE, ES, GO, MG, MT, PA, PE, PR, RJ, RS, SC, SE e SP

Lophocolea muricata (Lehm.) Nees in Gottsche et al., Syn. Hepat.: 169. 1845.

Jungermannia muricata Lehm., Linnaea 4: 363. 1829.

Ilustração: Fulford (1976), Phipps (1985), Fischer (1993, como *Chiloscyphus*), Gradstein et al. (2001), Lemos-Michel (2001), Zartman & Ilku-Borges (2007).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Luis Alves, Braço Joaquim, epífita da mata, alt. , 21-VI-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3335p.p. (HBR); Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15508p.p. (HBR); Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15909p.p. (HBR); São Joaquim, pedra, pinhal, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15996 (HBR); Turvo, tronco podre, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17275 (HBR).

Associada a *Bazzania aurescens* Spruce, *Homalia glabela* (Hedw.) Schimp., *Sematophyllum subpinnatum* (Brid.) E. Britton e *S. subsimplex* (Hedw.) Mitt.

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

**Lophocolea trapezoides* Mont., Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 2, 19: 251. 1843.

Ilustração: Fulford (1976), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Ilhota, Morro do Baú, rupestre da mata, alt. 700 m, 29-I-1948, P.R. Reitz 2138 (HBR).

Associada a *Plagiochila cristata* (Sw.) Lindenb.

Distribuição no Brasil: MG, RJ, RR e SP.

Saccogynidium caldense (Ångstr.) Grolle, J. Hattori Bot. Lab. 23: 44. 1961.
Chiloscyphus caldensis Ångstr., Övers. Kongl. Svenska Vetensk.-Akad. Förh. 33(7): 80. 1876.

Ilustração: Fulford (1963), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Costa et al. (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Blumenau, Morro Spitzkopf, terrestre da mata, alt. , 20-III-1952, P.R. Reitz 4661p.p. (HBR).

Associada a *Leucobryum giganteum* Müll. Hal.

Distribuição no Brasil: GO, MG, PR, RJ, SC e SP (Ocorre apenas no Brasil).

Herbertaceae

***Herbertus bivittatus** Spruce, Trans. & Proc. Bot. Soc. Edinburgh 15: 343. 1885.

Herbertus anguste-vittatus (Steph.) Fulford, Mem. New York Bot. Gard. 11: 102. 1962.

Ilustração: Fulford (1963), Gradstein & Costa (2003), ambos como *H. angustevittatus*, Oliveira e Silva & Yano (2000b, como *H. divergens*).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Garuva, Monte Cristo, epífito da mata, alt. , 8-X-1960, R. Reitz & R.M. Klein 10100 (HBR); idem, epífito da mata, alt. , 8-X-1960, R. Reitz & R.M. Klein 10107 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AM, BA, CE, ES, MG, PE, PR, RJ, RR, RS e SP.

***Herbertus pensilis** (Taylor) Spruce, Trans. & Proc. Bot. Soc. 15: 341. 1885. *Sendtnera pensilis* Taylor, London J. Bot. 5: 372. 1846.

Ilustração: Fulford (1963), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Otacílio Costa, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13302 (HBR).

Distribuição no Brasil: ES, RJ, RR e SP.

Herbertus serratus Spruce, Mem. Torrey Bot. Club 1: 128. 1890.

Ilustração: Fulford (1963), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito da mata, alt. , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2442 (HBR); Presidente Nereu, Sabiá, mata, alt. 750 m, 18-VII-1957, R. Reitz & R.M. Klein 4554p.p. (HBR); Rancho Queimado, Serra de Boa Vista, epífito da matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9888 (HBR).

Associada a *Leucoloma serrulatum* Brid.

Distribuição no Brasil: MG, RJ, RS, SC e SP.

Jungermanniaceae

***Syzygiella anomala** (Lindenb. & Gottsche) Steph., Bull. Herb. Boissier. ser. 2, 2: 471.

Plagiochila anomala Lindenb. & Gottsche in Gottsche et al., Syn. Hepat.: 646. 1847.

Ilustração: Inoue (1966), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito, alt. , 18-XII-1948, P.R. Reitz 2528 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: MG, PR, RJ e RS.

Syzygiella liberata H. Inoue, Bull. Nat. Sci. Mus. Tokyo 17(4): 301. 1974.

Ilustração: Inoue (1974), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito, alt. , 18-XII-1948, P.R. Reitz 2531 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, MG, RJ e SC.

Lejeuneaceae

Acanthocoleus aberrans (Lindenb. & Gottsche) Kruijt var. ***aberrans***, Bryophyt. Biblioth. 36: 62. 1988. *Lejeunea aberrans* Lindenb. & Gottsche, Syn. Hepat.: 751. 1847.

Ilustração: Gradstein (1994), Gradstein *et al.* (2001), Gradstein & Costa (2003), Costa *et al.* (2010), Yano & Peralta (2008a, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Luis Alves, Braço Joaquim, epífita da mata, alt. , 21-VI-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 3351 (HBR); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15075 (HBR); Lajes, Ipema, pau seco, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15653 (HBR).

Associada a *Metzgeria consanguinea* Schiffn. e *Radula tectiloba* Steph.

Distribuição no Brasil: AL, DF, ES, GO, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Anoplolejeunea conferta (Meissn. ex Spreng.) A. Evans, Bull. Torrey Bot. Club 35: 175. 1908. *Jungermannia conferta* Meissn. ex Spreng. in Linnaeus, Syst. Veg. ed. 16, 4(2): 325. 1827.

Ilustração: Costa (1992), Gradstein *et al.* (2001), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003), Bastos (2004), Costa *et al.* (2010), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Mata de Hoffmann, epífita da mata, alt. 50 m, 2-X-1949, *P.R. Reitz* 3041p.p. (HBR); idem, 2-X-1949, *P.R. Reitz* 3040p.p. (HBR); Lajes, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15746 (HBR, SP).

Associada a *Cheilolejeunea rigidula* (Mont.) R.M. Schust. e *Leucoblejeunea unciloba* (Lindenb.) A. Evans.

Distribuição no Brasil: AL, BA, ES, MG, PA, PB, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Bryopteris diffusa (Sw.) Nees in Gottsche *et al.*, Syn. Hepat.: 286. 1845. *Jungermannia diffusa* Sw., Nova Gen. Spec. Plant. Prodr.: 144. 1788.

Ilustração: Stotler & Crandall-Stotler (1974), Gradstein (1994), Lemos-Michel & Yano (1998), Danon (2000), Gradstein *et al.* (2001), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003), Costa *et al.* (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, epífita, 28-XII-1943, *P.R. Reitz* C 383 (HBR); Brusque, Azambuja, epífita da mata, alt. , 7-IX-1948, *P.R. Reitz* 2187 (HBR, SP); idem, epífita da mata, alt. , 7-IX-1948, *R. Reitz* 2187a (HBR); idem, Mata de Azambuja, epífita da mata, alt. 50 m, 20-X-1949, *P.R. Reitz* 3133 (HBR, SP); Biguaçu, Fachinal, epífita da mata, alt. 700 m, 21-VII-1951, *P.R. Reitz* 4117 (HBR, SP); Ibirama, Horto Florestal de Ibirama, epífita no pasto, 4-II-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 2571 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, epífita da matinha, alt. , 8-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 9915 (HBR); Monte Castelo, Lajeadinho, epífita da mata, 750 m, alt., 3-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 11432 (HBR); Lacerdópolis, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15233 (HBR).

Associada a *Phyllogonium viride* Brid.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, BA, CE, ES, MG, MT, PA, PE, PR, RJ, RS, SC, SE e SP.

Bryopteris filicina (Sw.) Nees in Gottsche *et al.*, Syn. Hepat.: 284. 1845. *Jungermannia filicina* Sw., Nova Gen. Spec. Plant. Prodr.: 145. 1788.

Ilustração: Evans (1907b), Stotler & Crandall-Stotler (1974), Gradstein (1994), Lücking (1995), Lemos-Michel & Yano (1998), Gradstein *et al.* (2001), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Sombrio, rupestre, mata virgem, alt. 30 m, 4-IV-1944, *R. Reitz* 491 (HBR); Ilhota, Morro do Baú, epífita da mata, alt. , 21-I-1953, *P.R.*

Reitz 5185 (HBR, SP); Ibirama, Horto Florestal I.N.P., epífito da mata, alt. , 12-IV-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 3099 (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, sobre pau, alt. , 13-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13186 (HBR); idem, sobre pau, alt. , 13-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13189 (HBR, SP); idem, sobre pau, alt. , 13-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13194 (HBR, SP); Otacílio Costa, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13248 (HBR, SP); idem, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13249 (HBR); Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 14967 (HBR, SP); idem, pedra, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15012 (HBR, SP); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15044 (HBR, SP); idem, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15040 (HBR, SP); Catanduvas, alt. , 26-II-1964, *R.M. Klein* 4648 (HBR, SP); idem, em árvore, alt. , 25-VIII-1964, *R.M. Klein* 5485 (HBR, SP); Sombrio, Vista Alegre, casca de árvore, alt. 30 m, 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17130 (HBR); idem, Garapuvu, casca de árvore, alt. 30 m, 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17141 (HBR, SP); idem, casca de árvore, alt. 30 m, 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17146 (HBR); idem, alt. 30 m, casca de árvore, 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17148 (HBR); Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17221 (HBR, SP); Jacinto Machado, Sanga de Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17174 (HBR, SP); Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17208 (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, alt. 700 m, casca de árvore, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17224 (HBR); Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17243 (HBR); Timbé do Sul, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17264p.p. (HBR); Siderópolis, Serrinha, casca de árvore, alt. , 16-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17302 (HBR, SP).

Associada a *Plagiochila corrugata* (Nees) Nees e *Toloxis imponderosa* (Taylor) W.R. Buck.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

Cheilolejeunea rigidula (Mont.) R.M. Schust., Castanea 36: 102. 1971. *Lejeunia rigidula* Nees ex , Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 2, 14: 36. 1840.

Ilustração: Breil (1970), Schuster (1980), Lücking (1995), Danon (2000), Ilkiu-Borges (2000), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Gradstein *et al.* (2001), Gradstein & Costa (2003), Bastos (2004), Zartman & Ilkiu-Borges (2007), Costa *et al.* (2010), Yano & Peralta (2008a, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Mata do Hoffmann, epífito da mata, alt. 50 m, 2-X-1949, *P.R. Reitz* 3041 (HBR); Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 14957a (HBR); Lajes, Passo do Socorro, pau seco, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15614 (HBR); São Joaquim, Urupema, pau podre, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15803 (HBR); Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15862p.p. (HBR); Sombrio, Pirão Frio, casca árvore, 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17105p.p. (HBR); Turvo, pau podre, alt. 50 m, 15-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17269 (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau podre, matinha nebular, alt. , 16-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 16059p.p. (HBR).

Associada a *Anoplolejeunea conferta* (Meissn.) A. Evans, *Drepanolejeunea granatensis* (Jack & Steph.) Bischler, *Neckeropsis undulata* (Hedw.) Reichdt., *Plagiochila gymnocalyicina* (Lehm. & Lindenb.) Lindenb. e *Porella swartziana* (F. Weber) Trevis.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RR, RS, SC, SE, SP e TO.

***Cheimolejeunea trifaria** (Reinw. et al.) Mizut., J. Hattori Bot. Lab. 27: 132. 1964. *Jungermannia trifaria* Reinw. et al., Nova Acta Phys.-Med. Acad. Caes. Leop. Carol. Nat. Cur. 12: 226. 1824.

Ilustração: Griffin III (1979), Ilkiu-Borges (2000), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Danon (2000), Zhu & So (2001), Gradstein & Costa (2003), Bastos (2004), Zartman & Ilkiu-Borges (2007), Yano & Peralta (2008a, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Meleiro, pedra, alt. , 24-IV-1944, *R. Reitz* 455 (HBR); idem, 25-IV-1944, *P.R. Reitz* 458p.p. (HBR).

Associada a *Omphalanthus filiformis* (Sw.) Nees e *Sematophyllum subpinnatum* (Brid.) E. Britton.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RR e SP.

Colura tenuicornis (A. Evans) Steph., Spec. Hepat. 5: 942. 1916.

Ilustração: Jovet-Ast (1953), Lücking (1995) Gradstein & Costa (2003), Costa et al. (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Serra do Rio do Rastro, Urubici, road to Morro da Igreja, ca. 28°3'S, 49°24'W, alt. , epiphytic on shrubs along road, 31-XII-A. Schäfer-Verwimp 13569 (ICN).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

***Drepanolejeunea granatensis** (Jack & Steph.) Bischler, Revue Bryol. Lichénol. 33(1-2): 150. 1964. *Harpalejeunea granatensis* Jack & Steph., Hedwigia 31: 17. 1892. *Drepanolejeunea granatensis* Jack & Steph., Hedwigia 31: 13. 1892, nom. nud.

Ilustração: Bischler (1964).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15862 (HBR).

Associada a *Cheilolejeunea rigidula* (Nees & Mont.) R.M. Schust.

Distribuição no Brasil: MG, RJ e SP.

***Frullanoides liebmanniana** (Lindenb. & Gottsche) van Slageren, Meded. Bot. Mus. Herb. Rijksuniv. 544: 102. 1985. *Phragmicoma liebmanniana* Lindenb. & Gottsche in Gottsche et al., Syn. Hepat.: 744. 1847.

Ilustração: Van Slageren (1985), Yano & Peralta (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, Passo do Rio Canoas, rocha, alt. 600 m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15367 (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PE, PR, RS e SE.

Lejeunea bermudiana (A. Evans) R.M. Schust., Hepat. & Anthoc. N. Amer. 4: 1105. 1980. *Crossotolejeunea bermudiana* A. Evans, Bull. Torrey Bot. Club 33: 132. 1906.

Ilustração: Breil (1970, como *Crossotolejeunea*), Danon (2000), Reiner-Drehwald & Goda (2000), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Zartman & Ilkiu-Borges (2007), Yano & Peralta (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Santa Cecília, epífito de capão, alt. , 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12957 (HBR); Lajes, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15672 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AC, BA, ES, GO, PR, RJ, SC e SP.

Lejeunea cancellata Nees & Mont. in Montagne in Ramón de , Hist. Phys. Bot. Plant. Cell. Cuba 9: 472. 1842.

Ilustração: Danon (2000, como *L. cladiophora*), Reiner-Drehwald (2000), Bastos (2004), Yano & Peralta (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, pau vivo, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15425 (HBR).

Distribuição no Brasil: AL, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, RJ, RS, SC e SP.

****Lejeunea caulicalyx*** (Steph.) E. Reiner & Goda, J. Hattori Bot. Lab. 89: 13. 2000.
Crossotolejeunea caulicalyx Steph., Spec. Hepat. 5: 237. 1913.

Ilustração: Reiner-Drehwald & Goda (2000).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, pedra, alt. 200 m, 28-XII-1943, *R. Reitz* 353p.p. (HBR); Caçador, Rio dos Bugres, sobre pau, alt. , 13-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13190 (HBR); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, pau vivo, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15412p.p. (HBR); Lajes, Ipema, pau vivo, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15652p.p. (HBR).
 Associada a *Entodon macropodus* (Hedw.) Müll. Hal., *Plagiochila rutilans* Lindenb., *Sematophyllum subpinnatum* (Brid.) E. Britton e *Zelometerium patulum* (Hedw.) Manuel.
 Distribuição no Brasil: AC, AL, BA, CE, ES, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RR e SP.

Lejeunea flava (Sw.) Nees, Naturgesch. Eur. Leberm. 3: 277. 1838. *Jungermannia flava* Sw., Nova Gen. Spec. Plant. Prodr.: 144. 1788.

Ilustração: Breil (1970), Griffin III (1979), Lücking (1995), Danon (2000), Ilkiu-Borges (2000), Reiner-Drehwald (2000), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Gradstein *et al.* (2001), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003), Bastos (2004), Zartman & Ilkiu-Borges (2007), Costa *et al.* (2010), Yano & Peralta (2008a, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, em pau podre, alt. , 6-XII-1943, *P.R. Reitz* C 238 (HBR); idem, 6-XII-1943, *R. Reitz* 1489 (HBR); Curitibanos, pau podre, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 14959p.p. (HBR); idem, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 14991 (HBR, SP); Sombrio, Pirão Frio, casca de pau seco, alt. , 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17109 (HBR); Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17209p.p. (HBR); Timbé do Sul, Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17223 (HBR, SP).

Associada a liquens, *Plagiochila simplex* (Sw.) Lindenb., *Porothamnium leucocaulon* (Müll. Hal.) M. Fleisch., *Syrrhopodon incompletus* Schwägr. e *Trichosteleum glaziovii* (Hampe) W.R. Buck.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RR, RS, SC, SE, SP e TO.

Lejeunea grossitexta (Steph.) E. Reiner & Goda, J. Hattori Bot. Lab. 89: 29. 2000.
Crossotolejeunea grossitexta Steph., Spec. Hepat. 5: 240. 1913.

Ilustração: Reiner-Drehwald (2000), Reiner-Drehwald & Goda (2000), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15673 (HBR).

Associada a *Radula voluta* Taylor.

Distribuição no Brasil: AL, BA, CE, ES, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

****Lejeunea immersa*** Spruce, Trans. & Proc. Bot. Soc. Edinburgh 15: 186. 1884.

Ilustração: Bastos & Yano (2009).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Piratuba, Vila Rica, pau podre, mata branca, alt. , 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15305p.p. (HBR).

Associada a *Lophocolea bidentata* (L.) Dumort.

Distribuição no Brasil: AL, BA, CE, PE, RJ, RO.

***Lejeunea laeta** (Lehm. & Lindenb.) Gottsche et al., Syn. Hepat.: 380. 1845. *Jungermannia laeta* Lehm. & Lindenb. in Lehmann, Nov. Stirp. Pugillus 6: 45. 1834. Ilustração: Reiner-Drehwald (2000, como *L. geophila*), Bastos (2004), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Serra da Rocinha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17207 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, CE, MA, MG, PR, RJ, RS e SP.

Lejeunea laetevirens Nees & Mont. in Ramón de , Hist. Phys. Bot. Plant. Cell. Cuba 9: 469. 1842.

Ilustração: Schuster (1962), Breil (1970), Lücking (1995), Costa & Yano (1998), Danon (2000), Reiner-Drehwald (2000), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Bastos (2004), Yano & Peralta (2008a, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Ipanema, pedra, mata beira rio, alt. ,13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15648 (HBR); Bom Jardim, Serra do Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16064p.p. (HBR).

Associada a *Radula recubans* Taylor.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, FN, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, RJ, RN, RR, RS, SC, SE e SP.

Lejeunea monimiae (Steph.) Steph., Spec. Hepat. 5: 747. 1915. *Eulejeunea monimiae* Steph., Hedwigia 35: 91. 1896.

Ilustração: Reiner-Drehwald (2000).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, pau podre, pinhal, alt. 1000m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15142 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: PE, PR, RJ, SC e SP.

Lejeunea phyllobola Nees & Mont. in Ramón de , Hist. Fis. Pol. Natur. Bot. Cuba 9: 471. 1842.

Ilustração: Danon (2000, como *Rectolejeunea*), Reiner-Drehwald (2000), Oliveira e Silva & Yano (2000b, como *Rectolejeunea*), Bastos (2004), Yano & Peralta (2008a, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, pau podre, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15140 (HBR, SP); Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15456a (HBR); idem, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15457p.p. (HBR); idem, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15457a (HBR); Lajes, Passo do Socorro, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15585 (HBR); idem, Morro do Pinheiro Seco, pau podre, pinhal, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15779p.p. (HBR).

Associada a *Helicodontium capillare* (Hedw.) A. Jaeger e *Microlejeunea epiphylla* Bischler.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, RJ, RN, RS, SC e SP.

Leucolejeunea unciloba (Lindenb.) A. Evans, Torreya 7: 228. 1907. *Lejeunia unciloba* Lindenb. in Gottsche et al., Syn. Hepat.: 311. 1845. *Cheilolejeunea unciloba* (Lindenb.) Malombe, Acta Bot. Hung. 51(3-4): 325. 2009.

Ilustração: Jones (1973), Breil (1970), Schuster (1980), Costa (1992), Danon (2000), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Bastos (2004), Yano & Peralta (2011, como *Cheilolejeunea*).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Mata do Hoffmann, epífito da mata, alt. 50 m, 2-X-1949, P.R. Reitz 3040 (HBR); Lajes, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15794 (HBR); Itajaí, Morro da Fazenda, mata, alt. 50 m, 18-VIII-1965, R.M. Klein 6162 (HBR).

Associada a *Anoplolejeunea conferta* (Meissn.) A. Evans.

Distribuição no Brasil: AC, AM, BA, CE, ES, MG, PA, PB, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Leucolejeunea xanthocarpa (Lehm. & Lindenb.) A. Evans, Torreya 7: 229. 1907.
Jungermannia xanthocarpa Lehm. & Lindenb. in Lehmann, Nov. Stirp. Pugillus 5: 8. 1833.
Cheilolejeunea xanthocarpa (Lehm. & Lindenb.) Malombe, Acta Bot. Hung. 51(3-4): 326. 2009.

Ilustração: Jones (1973), Schuster (1980), Costa (1992), Danon (2000), Bastos & Vilas Bôas-Bastos (2000), Gradstein *et al.* (2001), Zhu & So (2001), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003), Bastos (2004), Costa *et al.* (2010), Yano & Peralta (2011, como *Cheilolejeunea*).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campo Alegre, Morro do Campo Alegre, alt. , 23-III-1961, *R. Reitz & R.M. Klein* 10977 (HBR); Porto União, casca de árvore, alt. 750 m., 22-IV-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12741 (HBR); Turvo, Timbé, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17263 (HBR).

Associada a *Frullania caulisequa* (Nees) Nees.

Distribuição no Brasil: AL, BA, CE, ES, GO, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

****Microlejeunea epiphylla*** Bischler *in* Bischler *et al.*, Nova Hedwigia 5(1-2): 378. 1963.

Ilustração: Bischler *et al.* (1963), Lücking (1995), Ilkiu-Borges (2000), Gradstein & Costa (2003), Bastos (2004), Yano & Peralta (2008a, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15457 (HBR).

Associada a *Lejeunea phyllobola* Nees & Mont.

Distribuição no Brasil: AL, AP, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RS, SE, SP e TO.

Neurolejeunea breutelii (Gottsche) A. Evans, Bull. Torrey Bot. Club 34: 13. 1907.
Lejeunea breutelii Gottsche *in* Gottsche *et al.*, Syn. Hepat.: 334. 1845.

Ilustração: Evans (1907a), Breil (1970), Gradstein (1994), Lücking (1995), Gradstein & Costa (2003), Bastos (2004), Costa *et al.* (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, pedra, alt. 200 m, 28-XII-1943, *P.R. Reitz* 352 (HBR); idem, sobre pedra, alt. 200 m, 28-XII-1943, *P.R. Reitz* 365 (HBR).

Associada a *Metzgeria furcata* (L.) Dumort.

Distribuição no Brasil: AL, BA, ES, MG, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Omphalanthus filiformis (Sw.) Nees var. ***filiformis*** *in* Gottsche *et al.*, Syn. Hepat.: 304. 1845. ***Jungermannia filiformis*** Sw., Nova Gen. Spec. Plant. Prodr.: 144. 1788.

Ilustração: Evans (1907a), Herzog (1955), Costa (1992), Lücking (1995), Gradstein *et al.* (2001), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003), Bastos (2004), Schuster (2006), Costa *et al.* (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, rupestre, alt. 200 m, 28-XII-1943, *P.R. Reitz* 384 (HBR); Meleiro, pedra, alt. , 25-I-1944, *P.R. Reitz* 458 (HBR); Bom Retiro, Campos dos Padres, epífito, alt. , 18-XII-1948, *P.R. Reitz* 2923 (HBR, SP); idem, epífito, alt. , 18-XII-1948, *R. Reitz* 2923A (HBR); Brusque, Mata de Azambuja, epífito da mata, alt. 50 m, 20-X-1949, *P.R. Reitz* 3132 (HBR); idem, epífito da mata, alt. 30 m, 20-X-1949, *P.R. Reitz* 3134 (HBR, SP); Biguaçu, Fachinal, epífito da mata, 21-VII-1951, *P.R. Reitz* 4118 (HBR, SP); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, epífito da matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, *R. Reitz & R.M. Klein* 9877 (HBR, SP); Santa Cecília, epífito de capão, alt. , 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12961 (HBR); idem, alt. , 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12962 (HBR); idem, 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13004p.p. (HBR); Monte Castelo, Lajeadinho, epífito da mata, alt. 700 m, 3-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 11431 (HBR); Santa Cecília, epífito de capão, alt. , 9-VII-1962, *R. Reitz*

& R.M. Klein 13010 (HBR); idem, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12962p.p. (HBR); Monte Castelo, Serra do Espigão, em árvore mata, alt. 1000 m, 20-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12685p.p. (HBR); Curitibanos, pau, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15028 (HBR); Santa Cecília, em pau, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13004 (HBR); Lajes, Vacas Gordas, rocha seca, beira rio, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15531 (HBR, SP); idem, Passo do Socorro, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15552p.p. (HBR); idem, Passo do Socorro, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15616 (HBR); Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15906a (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebulosa, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16100 (HBR); Irani, pinhal, alt. 1000 m , 27-II-1964, R.M. Klein 4754 (HBR); idem, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, R.M. Klein 4755 (HBR, SP); idem, alt. 1000 m, 27-II-1964, R.M. Klein 4766 (HBR); Jacinto Machado, Sanga de Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1964, R. Reitz & R.M. Klein 17333 (HBR); Siderópolis, Serrinha, tronco, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17301 (HBR, SP); mun. Alfredo Chaves, Lomba Alta, epífita, 700 m alt., 15-II-G. Hatschbach & O.S. Ribas 61623 (MBM, SP).

Associada a *Cheilolejeunea trifaria* (Reinw. et al.) Mizut., *Macromitrium punctatum* (Hook. & Grev.) Brid., *Mittenothamnium reptans* (Hedw.) Cardot, *Phyllogonium viride* Brid., *Plagiochila bifaria* (Sw.) Lindenb., *P. corrugata* (Nees) Nees, *Radula quadrata* Gottsche, *Schlotheimia jamesonii* (W. Arnott) Brid., *Squamidium nigricans* (Hook.) Broth. e *Taxilejeunea isocalycina* (Nees) Steph.

Distribuição no Brasil: AM, BA, CE, ES, MG, PE, RJ, RS, SC, SE e SP.

****Oryzolejeunea saccatiloba*** (Steph.) Gradst., Lindbergia 23(2): 77. 1998. *Archilejeunea saccatiloba* Steph., Hedwigia 34: 61. 1895.

Ilustração: Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Santa Cecília, epífito de capão, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13008p.p. (HBR).

Associada a *Frullania atrata* (Sw.) Nees.

Distribuição no Brasil: AC, BA, CE, MG, RJ e SP.

Rectolejeunea berteroana (Gottsche ex Steph.) A. Evans, Bull. Torrey Bot. Club 33(1): 12. 1906. *Lejeunea berteroana* Gottsche ex Steph., Hedwigia 27: 282. 1888.

Ilustração: Lücking (1995), Ilkiu-Borges (2000), Bastos & Vilas Bôas-Bastos (2000), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Bastos (2004), Zartman & Ilkiu-Borges (2007), Costa et al. (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Ilha de São Francisco, Ubatuba, near camping Portal do Sol, sea level, epiphytic, 2-I-A. Schäfer-Verwimp 13601 (ICN).

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, BA, ES, PA, PE, PR, RJ, SC e SP.

Stictolejeunea squamata (Willd. ex Weber) Schiffn. var. ***squamata*** in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 131. 1893. *Jungermannia squamata* Willd. ex Weber, Hist. Musc. Hepat. Prodr.: 33. 1815.

Ilustração: Evans (1907a), Griffin III (1979), Gradstein (1985, 1994), Lücking (1995), Ilkiu-Borges (2000), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Gradstein et al. (2001), Bastos (2004), Costa et al. (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Jacinto Machado, Sanga da Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17159p.p. (HBR); Timbé do Sul, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17281 (HBR).

Associada a *Metzgeria consanguinea* Schiffn. e *Plagiochila simplex* (Sw.) Lindenb.

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, AP, BA, ES, MA, MG, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Taxilejeunea isocalycina (Nees) Steph., Spec. Hepat. 5: 469. 1914. *Jungermannia isocalycina* Nees in Martius, Flora Brasil. enum. plant. 1(1): 356. 1833.

Ilustração: Martius (1828-1834, como *Jungermannia*), Gradstein & Costa (2003), Costa et al. (2010), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Monte Castelo, Serra do Espigão, em árvore mata, alt. 1000 m, 20-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12685 (HBR); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15056 (HBR, SP); Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15464 (HBR, SP); Lajes, Vacas Gordas, rocha úmida, beira rio, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15531a (HBR); idem, Ipema, rocha, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15688 (HBR, SP); Catanduvas, mata, alt. , 25-VIII-1964, R.M. Klein 5464 (HBR); Tijucas, BR-101, epífito, alt. , 2-V-1976, A. Reis 102 (HBR). Associada a *Omphalanthus filiformis* (Sw.) Nees.

Distribuição no Brasil: ES, MG, PE, RJ, RS, SC e SP.

Taxilejeunea lusoria (Lindenb. & Gottsche) Schiffn., Bot. Jahrb. Syst. 23: 580. 1897. *Omphalanthus lusorius* Lindenb. & Gottsche in Gottsche et al., Syn. Hepat.: 749. 1847.

Ilustração: Gradstein & Costa (2003), Bastos (2004).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Caçador, Rio dos Bugres, sobre pau, alt. , 13-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13198a (HBR); Lajes, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13295 (HBR).

Associada a *Helcodontium pervirens* (Müll. Hal.) Paris e *Orthostichella pachygastrella* (Müll. Hal.) B.H. Allen & Magill.

Distribuição no Brasil: AM, AP, BA, PA, PR, RJ, RS, SC e SP.

Taxilejeunea pterigonia (Lehm. & Lindenb.) Schiffn. in Engler & Prantl, Natürl. Pflanzenfam. 1(3): 125. 1893. *Jungermannia pterigonia* Lehm. & Lindenb. in Lehmann, Nov. Stirp. Pugillus 6: 44. 1834. *Lejeunea pterigonia* (Lehm. & Lindenb.) Mont., Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 2, 14: 337. 1840.

Ilustração: Evans (1921), Reiner-Drehwald (2000), Oliveira e Silva & Yano (2000b, como *Lejeunea*), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Vacas Gordas, rocha úmida, alt. 700 m, 12-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15549 (HBR); idem, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15786 (HBR, SP).

Associada a *Eustichia longirostris* (Brid.) Brid.

Distribuição no Brasil: AM, BA, ES, GO, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Lepicoleaceae

Lepicolea ochroleuca (Spreng.) Spruce, Trans. & Proc. Bot. Soc. Edinburgh 15: 345. 1885. *Jungermannia ochroleuca* Spreng. in Linné f., Syst. Veg. ed. 16, 4(2): 325. 1827.

Ilustração: Hässel de Menéndez & Solari (1975), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15906 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: PR, RS e SC.

Lepidoziaceae

Bazzania aurescens Spruce, Trans. & Proc. Bot. Soc. Edinburgh 15: 374. 1885.

Ilustração: Fulford (1946, 1963), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Morro da Baleia, mata, epífito no cume, alt. , 27-X-1947, P.R. Reitz 1930 (HBR, SP); Bom Retiro, Campo dos Padres,

rupestre, alt. , 15-XII-1948, P.R. Reitz 2354 (HBR); Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15909 (HBR).

Associada a *Adelanthus carabayensis* Grolle e *Lophocolea muricata* (Lehm.) Nees.

Distribuição no Brasil: AM, BA, ES, GO, MG, PR, SC e SP.

Bazzania heterostipa (Steph.) Fulford, Bull. Torrey Bot. Club 86: 410. 1959.

Mastigobryum heterostipum Steph., Spec. Hepat. 3: 532. 1909.

Ilustração: Fulford (1963), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Morro da Baleia, mata do cume, alt., 27-X-1947, P.R. Reitz 1931 (HBR, SP); Luis Alves, Braço Joaquim, mata, alt. , 16-II-1956, R. Reitz & R.M. Klein 2725 (HBR).

Distribuição no Brasil: AL, BA, ES, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP (Ocorre apenas no Brasil).

Bazzania hookeri (Lindenb.) Trevis., Mem. R. Ist. Lombardo Cl. Sci. ser. 3, 13: 414. 1877.

Mastigobryum hookeri Lindenb. in Gottsche et al., Syn. Hepat.: 226. 1845.

Ilustração: Fulford (1946, 1963), Schuster (2000), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Costa et al. (2010), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Urupema, pedra, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15876 (HBR); idem, pedra, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15928 (HBR, SP); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau podre, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16058 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AM, BA, CE, ES, MG, PE, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

***Bazzania jamaicensis** (Lehm. & Lindenb.) Trevis., Mem. R. Ist. Lombardo Cl. Sci. ser. 3, 13: 414. 1877. *Herpetium jamaicense* Lehm. & Lindenb. in Lehmann, Nov. Stirp. Pugillus 7: 7. 1838.

Ilustração: Fulford (1946, 1963).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífita, alt. , 17-XII-1948, R. Reitz 2566 (HBR); idem, epífita da mata, alt. , 20-XII-1948, P.R. Reitz 2604 (HBR, SP); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau podre, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16039 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, MT, PR, RJ e SP.

***Bazzania stolonifera** (Sw.) Trevis., Mem. R. Ist. Lombardo Cl. Sci. ser. 3, 4: 415. 1877.

Jungermannia stolonifera Sw., Nova Gen. Spec. Plant. Prodr.: 144. 1788.

Ilustração: Fulford (1946, 1963), Oliveira e Silva & Yano (2000b).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, mun. Barão Botuverá, epífita, matinha, alt. , 25-VII-1966, R. Reitz & R.M. Klein 17995 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, ES, GO, MG, RJ e SP.

Bazzania taleana (Gottsche) Fulford, Annales Crypt. Phytopath. 3: 54. 1946.

Mastigobryum taleanum Gottsche, Mexik. Leberm.: 131. 1863.

Ilustração: Fulford (1946, 1963).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Urubici, Morro da Igreja, terrícola, , alt., 16-II-G. Hatschbach & O.S. Ribas 61690 (MBM, SP); idem, lageados úmidos junto a córrego, alt., 16-II-G. Hatschbach & O.S. Ribas 61694p.p. (MBM, SP).

Associada a *Noteroclada confluens* (Hook. f. & Taylor) Spruce.

Distribuição no Brasil: ES, MG, RJ, SC e SP.

****Kurzia capillaris*** (Sw.) Grolle var. ***capillaris***, Revue Bryol. Lichénol. 32: 178. 1963. *Jungermannia capillaris* Sw., Nova Gen. Spec. Plant. Prodr.: 144. 1788. *Microlepidozia capillaris* (Sw.) Fulford, Brittonia 14: 122. 1962.

Ilustração: Fulford (1966, como *Microlepidozia*), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Costa et al. (2010), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Palhoça, terrestre da restinga, alt. , 22-XII-1952, P.R. Reitz 5042 (HBR).

Associada a *Isopterygium tenerum* (Sw.) Mitt.

Distribuição no Brasil: AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, RJ, RS e SP.

Lepidozia coilophylla Taylor, London J. Bot. 5: 370. 1846.

Ilustração: Fulford (1966), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Garuva, Monte Cristo, epífito da mata, alt. , 8-X-1960, R. Reitz & R.M. Klein 10085 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, GO, MG, RJ, SC e SP.

****Lepidozia cupressina*** (Sw.) Lindenb. in Gottsche et al., Syn. Hepat.: 207. 1845.

Jungermannia cupressina Sw., Nova Gen. Spec. Plant. Prodr.: 144. 1788.

Ilustração: Fulford (1966), Smith (1996), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Costa et al. (2010), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, pau podre, alt. 1000 m, 28-XII-1943, R. Reitz & R.M. Klein 376 (HBR); Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, epífito da matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9885 (HBR, SP); Porto União, sobre pau, alt. 750 m, 12-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13159 (HBR, SP); Urupema, pau podre, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15910 (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PE, RJ, RS e SP.

Marchantiaceae

Dumontiera hirsuta (Sw.) Nees in Martius var. ***hirsuta***, Flora Brasil. enum. plant. 1(1): 307. 1833. *Marchantia hirsuta* Sw., Nova Gen. Spec. Plant. Prodr.: 145. 1789.

Ilustração: Hässel de Menéndez (1962), Hell (1969), Breil (1970), Vianna (1985), Smith (1996), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Bischler-Causse et al. (2005), Costa et al. (2010), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Biguaçu, Fachinal, 50 m alt., rupestre, 16-I-1945, P.R. Reitz 0994 (HBR); Otacílio Costa, Alto da Serra, sobre rocha úmida, alt. , 19-IV-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12563 (HBR, SP); Chapecó, sobre rocha úmida, 600 m alt., 4-III-1964, R.M. Klein 5295 (HBR, SP); Timbé do Sul, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17286 (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, AM, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Marchantia chenopoda L., Spec. Plant. 2: 1137. 1753.

Ilustração: Hässel de Menéndez (1962), Hell (1969), Vianna (1985), Gradstein et al. (2001), Bischler-Causse et al. (2005), Costa et al. (2010), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Biguaçu, Fachinal, rupestre da mata, alt. 50 m, 16-I-1945, P.R. Reitz C 996 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AC, AM, DF, ES, MG, MT, PR, RJ, RS, SC e SP.

Marchantia papillata Raddi, Critt. Brasil.: 20. 1822.

Ilustração: Hässel de Menéndez (1962), Vianna (1985), Costa (1992), Gradstein & Costa (2003), Bischler-Causse et al. (2005), Yano & Peralta (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Siderópolis, Serrinha, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17261 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AM, GO, MG, MS, MT, PR, RJ, RS, SC e SP.

Metzgeriaceae

Metzgeria albinea Spruce var. *albinea*, Bull. Soc. Bot. France 36 (suppl.): 201. 1890.

Ilustração: Schiffner & Arnell (1964), Hell (1969), Kuwahara (1986), Costa (1992, 1999, 2008), Costa & Moura (1996), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, Tigre Preto, capão do campo, epífita, 28-II-1941, P.R. Reitz 4052p.p. (HBR); idem, alt. 300, 6-XII-1943, P.R. Reitz 239p.p. (HBR); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, pau vivo, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15380 (HBR); Lajes, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15680 (HBR, SP); Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15903 (HBR), idem, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15918 (HBR); Sombrio, Vista Alegre, Garapuvu, casca de árvore, alt. 30 m, 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17133 (HBR, SP).

Associada a *Meteoriidium remotifolium* (Müll. Hal.) Manuel e *Plagiochila rutilans* Lindenb.

Distribuição no Brasil: AC, AL, BA, CE, DF, ES, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Metzgeria ciliata Raddi, Crittog. Brasil.: 17. 1822. *Metzgeria decipiens* (Mass.) Schiffn. in Engler, Forschungsr. Gaz. Bot. 4(4): 43. 1890.

Ilustração: Kuwahara (1986), Costa (1999), Yano & Peralta (2008a), todos como *M. decipiens*, Costa (2008), Yano & Peralta (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Jacinto Machado, Sanga de Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17157 (HBR); idem, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17330 (HBR); Serra da Rocimha, casca de árvore, alt. 700 m, 14-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17246 (HBR).

Associada a *Porotrichum longirostre* (Hook.) Mitt.

Distribuição no Brasil: BA, ES, GO, MG, PA, PB, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Metzgeria conjugata Lindb., Acta Soc. Sci. Fenn. 10: 495. 1875.

Ilustração: Schuster (1992), Smith (1996), Costa & Moura (1996), Costa (1999, 2008), Yano & Peralta (2008a, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífita, alt., 18-XII-1948, P.R. Reitz 2557 (HBR); Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15830 (HBR, SP); idem, 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15913 (HBR, SP); idem, 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15917 (HBR).

Distribuição no Brasil: AL, CE, ES, GO, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

***Metzgeria consanguinea** Schiffn., Nova Acta Acad. Caes. Leop. Carol. 60(2): 271. 1893.

Ilustração: Kuwahara (1986), Costa (1999, 2008), Gradstein *et al.* (2001), Zhu & So (2001), Gradstein & Costa (2003), Costa *et al.* (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Luis Alves, Braço Joaquim, epífita da mata, alt. , 21-VI-1956, R. Reitz & R.M. Klein 3351p.p. (HBR); Sombrio, Vista Alegre, Garapuvu, casca de árvore, alt. 30 m, 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17132 (HBR); idem, casca , alt. 30 m, 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17139 (HBR); Jacinto Machado, Sanga de Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17159 (HBR, SP).

Associada a *Acanthocoleus aberrans* (Lindenb. & Gottsche) Kruijt. e *Stictolejeunea squamata* (Willd. ex Weber) Schiffn.

Distribuição no Brasil: MG, MG/RJ, PR e SP.

Metzgeria convoluta Steph., Spec. Hepat. 1: 288. 1899.

Ilustração: Costa & Moura (1996, como *M. jackii*), Costa (1999, 2008), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Porto União, alt. 750 m, 24-IV-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 12747* (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, GO, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Metzgeria furcata (L.) Dumort., Recueil d'Observ. Jungerm.: 26. 1835. *Jungermannia furcata* L., Spec. Hepat. 2: 1136. 1753.

Ilustração: Hell (1969), Breil (1970), Kuwahara (1973), Schuster (1992), Costa & Moura (1996), Smith (1996), Costa (1999, 2008), Yano & Peralta (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, sobre pedra, alt. 200 m, 28-XII-1943, *P.R. Reitz 365p.p.* (HBR); Brusque, Mata da Azambuja, epífito da mata, alt. 50 m, 20-X-1949, *P.R. Reitz 3131* (HBR, SP); Caçador, Rio dos Bugres, epífito da mata, alt. , 8-I-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 11736* (HBR); Sombrio, Vista Alegre, Garapuva, casca de árvore, alt. 30 m, 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17136* (HBR); idem, 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17138* (HBR).

Associada a *Neurolejeunea breutelii* (Gottsche) A. Evans.

Distribuição no Brasil: AC, BA, CE, ES, GO, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Metzgeria hegewaldii Kuwah., Nova Hedwigia 34: 784. 1981.

Ilustração: Costa (1999, 2008).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, São Joaquim, pau podre, Pinhal, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15991* (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: BA, MG, RS, SC e SP.

Metzgeria myriopoda Lindb., Acta Bot. Soc. Fauna Flora Fenn. 1(2): 9, 22. 1878.

Ilustração: Schuster (1992), Costa & Moura (1996, como *M. leptomitria*, 1996), Costa (1999, 2008), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, pau vivo, matinha branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15198* (HBR); Anita Garibaldi, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15512p.p.* (HBR); Lajes, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15678* (HBR, SP).

Associada a *Radula voluta* T. Taylor.

Distribuição no Brasil: AL, BA, DF, ES, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Pallaviciniaceae

***Jensenia spinosa** (Lindenb. & Gottsche) Grolle, Revue Bryol. Lichénol. 33: 228. 1964.

Symphyogyna spinosa Lindenb. & Gottsche, Syn. Hepat.: 786. 1847.

Ilustração: Gradstein *et al.* (2001), Gradstein & Costa (2003), ambos como *J. erythropus*, Costa *et al.* (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Urupema, húmus, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15806* (HBR).

Associada a *Calypogeia laxa* Gottsche & Lindenb.

Distribuição no Brasil: MG (Ibitipoca), RJ (Serra do Itatiaia) e RS (Caxias do Sul).

Pallavicinia lyellii (Hook.) S. Gray, Nat. Arr. Brit. Plant. 1: 685. 1821. *Jungermannia lyellii* Hook., Brit. Jungerm.: 77. 1816.

Ilustração: Hell (1969), Breil (1970), Griffin III (1979), Gradstein *et al.* (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a, 2011), Costa *et al.* (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Otacílio Costa, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 13263* (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PR, RJ, RS, SC, SP e TO.

Symphyogyna aspera Steph. in McCornick, Bot. Gaz. 58: 403. 1914.

Ilustração: Hell (1969), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Yano & Peralta (2008a, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Luis Alves, Braço Joaquim, epífita da mata, alt. , 21-VI-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 3334 (HBR); Timbé do Sul, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17290 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Symphyogyna brasiliensis (Nees) Nees var. ***brasiliensis***, Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 2, 5: 67. 1836. *Jungermannia brasiliensis* Nees, Enum. Plant. Javan. 1: 11. 1830.

Ilustração: Martius (1828-1834, como *Jungermannia*), Hell (1969), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a, 2011), Costa et al. (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Sombrio, rupestre da mata virgem, alt. 30 m, 4-IV-1944, *R. Reitz* 490 (HBR); Ibirama, Horto Florestal I.N.P., sobre pau podre, alt. , 17-VII-1956, *R. Reitz & R.M. Klein* 3432 (HBR); Itajaí, Praia de Cabeçudas, alt. 15 m, 13-VII-1976, *A. Reis* 118 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PE, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SP e TO.

Symphyogyna podophylla (Thunb.) Mont. & Nees in Gottsche et al., Syn. Hepat.: 481. 1846. *Jungermannia podophylla* Thunb., Prodr. Plant. Capens. 2: 174. 1800.

Ilustração: Hell (1969), Costa (1992), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Jardim da Serra, Serra Rio do Rastro, húmus, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16040 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AM, BA, CE, ES, GO, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Pelliaceae****Noteroclada confluens*** (Hook. f. & Taylor) Spruce, Trans. & Proc. Bot. Soc. Edinburgh 15: 531. 1885. *Jungermannia confluens* Hook. f. & Taylor, London J. Bot. 3: 478. 1844.

Ilustração: Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a, 2011), Costa et al. (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, no barranco úmido, alt. 1000 m, 28-XII-1943, *R. Reitz* 385 (HBR); Lajes, Vacas Gordas, rocha úmida, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15544 (HBR, SP); idem, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15528 (HBR, SP); Lajes, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15682 (HBR, SP); mun. Urubici, Morro da Igreja, Lageados úmidos, junto a córrego, alt., 16-II-G. *Hatschbach & O.S. Ribas* 61694 (MBM, SP); idem, rio Canoas, próximo a São José, 17-II-G. *Hatschbach & O.S. Ribas* 61725 (MBM, SP).

Associada a *Bazzania taleana* (Gotsche) Fulford.

Distribuição no Brasil: DF, ES, GO, MG, PR, RJ, RS, e SP.

Plagiochilaceae****Plagiochila bifaria*** (Sw.) Lindenb., Spec. Hepat. fasc. 5: 127. 1843. *Jungermannia bifaria* Sw., Nova Gen. Spec. Plant. Prodr.: 145. 1788.

Ilustração: Lindenberg (1844), Schiffner & Arnell (1964, como *P. faxinensis*), Heinrichs & Grolle (1998), Heinrichs et al. (1998), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15800 (HBR); idem, pedra, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15888 (HBR); idem, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz &*

R.M. Klein 15895 (HBR, SP); idem, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15916 (HBR); Irani, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4766p.p. (HBR).

Associada a *Frullania atrata* (Sw.) Dumort., *Omphalanthus filiformis* (Sw.) Nees e *Schlotheimia tecta* Hook. f. & Wilson.

Distribuição no Brasil: AM, BA, ES, MG, PA, PR, RJ, RS e SP.

Plagiochila corrugata (Nees) Nees & Mont. var. ***corrugata***, Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 2, 5: 521. 1836. *Jungermannia corrugata* Nees in Martius, Flora Brasil. enum. plant. 1(1): 378-379. 1833.

Ilustração: Lindenberg (1844), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Balneário de Barra do Sul, restinga, alt. , 16-VI-1953, *R. Reitz & R.M. Klein* 786 (HBR); Porto União, alt. 750 m, 22-IV-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 12738 (HBR); Curitibanos, pau, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15027 (HBR); Lajes, Ipema, pau vivo, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15634 (HBR); São Joaquim, pedra, pinhal, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16013 (HBR, SP); idem, pau vivo, pinhal, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16022 (HBR, SP); Irani, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, *R.M. Klein* 4756p.p. (HBR); Sombrio, Vista Alegre, tronco de árvore, alt. 30 m, 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17140 (HBR); Timbé do Sul, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein* 17264 (HBR). Associada a *Bryopteris filicina* (Sw.) Nees, *Omphalanthus filiformis* (Sw.) Nees e *liquens*. Distribuição no Brasil: AC, BA, CE, DF, ES, GO, MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Plagiochila cristata (Sw.) Lindenb., Spec. Hepat. fasc. 1: 33. 1839. *Jungermannia cristata* Sw., Nova Gen. Spec. Plant. Prod.: 143. 1788.

Ilustração: Lindenberg (1844), Heinrichs et al. (1998), Heinrichs (2002), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Ilhota, Morro do Baú, rupestre da mata, alt. 700 m, 29-I-1948, *P.R. Reitz* 2138p.p. (HBR).

Associada a *Lophocolea trapezoides* Mont.

Distribuição no Brasil: AC, AM, BA, ES, MG, PA, PR, RJ, RS, SC e SP.

Plagiochila gymnocalyrina (Lehm. & Lindenb.) Mont., D'Orbigny Voy. Amer. Mer. Bot. 7(2): 81. 1839. *Jungermannia gymnocalyrina* Lehm. & Lindenb. in Lehmann, Nov. Stirp. Pugillus 5: 28. 1833.

Ilustração: Lindenberg (1844), Schiffner & Arnell (1964), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito, alt. , 17-XII-1948, *P.R. Reitz* 2446 (HBR, SP); Otacílio Costa, Alto da Serra, sobre pau, 14-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein* 13299 (HBR, SP); Lajes, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15669 (HBR, SP); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau podre, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 16059 (HBR). Associada a *Cheilolejeunea rigidula* (Nees & Mont.) R.M. Schust.

Distribuição no Brasil: AC, AL, BA, CE, ES, MG, PA, PE, RJ, RS, SC e SP.

Plagiochila macrostachya Lindenb., Spec. Hepat. fasc. 2-4: 75. 1840.

Ilustração: Lindenberg (1844), Heinrichs (2002), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito, alt. , 17-XII-1948, *P.R. Reitz* 2568 (HBR); idem, epífito da mata, alt. , 18-XII-1948, *R. Reitz* 2549 (HBR); Urupema, pedra, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15911 (HBR, SP); idem, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein* 15797 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: ES, GO, MG, PE, RJ, RS, SC e SP.

Plagiochila martiana (Nees) Lindenb., Spec. Hepat. fasc. 1: 12. 1839. *Jungermannia martiana* Nees, Linnaea 6: 617. 1831.

Ilustração: Lindenberg (1844), Schiffner & Arnell (1964), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Siderópolis, Serrinha, casca árvore, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17304 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AC, AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Plagiochila micropteryx Gottsche, Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 5, 1: 107. 1864.

Ilustração: Schiffner & Arnell (1964, como *P. multiramosa*), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Santo Amaro da Imperatriz, alt., sobre tronco, R. Wasum s.n. (HUCS).

Distribuição no Brasil: AC, BA, CE, ES, MG, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

***Plagiochila montagnei** Nees in Nees & Mont., Ann. Sci. Nat. Bot. sér. 2, 5: 531. 1836.

Ilustração: Lindenberg (1844), Heinrichs & Gradstein (2000), Oliveira e Silva & Yano (2000b, como *P. hypnoides*), Gradstein & Costa (2003), Zartman & Ilku-Borges (2007).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Rancho Queimado, Serra da Boa Vista, epífito da matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9876 (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, AL, AM, CE, BA, ES, PA, PE, RJ, RS e SP.

Plagiochila patentissima Lindenb., Spec. Hepat.: 64. 1840.

Ilustração: Lindenberg (1844), Schiffner & Arnell (1964), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Azambuja, epífito da mata, alt. , 7-IX-1948. P.R. Reitz 2201 (HBR, SP); São Francisco do Sul, Porto das Canoas, Garuva, epífito da mata, 21-II-1952, P.R. Reitz 4405 (HBR); Jacinto Machado, Sanga de Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17181 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: BA, CE, ES, MG, PB, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Plagiochila patula (Sw.) Lindenb., Spec. Hepat. fasc. 1: 21. 1839. *Jungermannia patula* Sw., Flora Ind. Occid. 3: 1844. 1806.

Ilustração: Lindenberg (1844), Schiffner & Arnell (1964), Heinrichs et al. (1998), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14969 (HBR, SP); idem, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14966 (HBR, SP); idem, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14982 (HBR); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15037 (HBR, SP); idem, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15041 (HBR); idem, Guatambu, alt. 700 m, pau vivo, mata branca, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15226 (HBR, SP); Piratuba, Vila Rica, pau vivo, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15327 (HBR); Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15843a (HBR); Sombrio, Vista Alegre, Garapuvu, casca de árvore, alt. 30 m, 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17137 (HBR); Jacinto Machado, Sanga da Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17156 (HBR); Tijucas, BR-101, epífita, alt. , 2-V-1976, A. Reis 104 (HBR).

Associada a *Leucoloma serrulatum* Brid.

Distribuição no Brasil: AC, BA, CE, DF, MG, PE, RJ, RS, SC e SP.

Plagiochila raddiana Lindenb., Spec. Hepat. fasc. 1: 9. 1839.

Ilustração: Lindenberg (1844), Heinrichs & Gradstein (2000), Heinrichs & Rencker (2001), Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Catanduvas, mata, alt. , 25-VIII-1964, R.M. Klein 5465 (HBR).

Distribuição no Brasil: AC, AM, BA, CE, ES, GO, MG, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Plagiochila rutilans Lindenb. var. ***rutilans***, Spec. Hepat. fasc. 2-4: 47. 1841.

Ilustração: Lindenberg (1844), Schiffner & Arnell (1964), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Heinrichs et al. (2001), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a, 2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, pedra, alt. 200 m, 28-XII-1943, R. Reitz 353 (HBR); idem, pedra, alt. 200 m, 28-XII-1943, R. Reitz 402 (HBR); Meleiro, pedra, 25-I-1944, P.R. Reitz 452 (HBR, SP); Brusque, Azambuja, epífito da mata, alt. , 7-IX-1948, P.R. Reitz 2198 (HBR, SP); Bom Retiro, Campo dos Padres, epífito da mata, alt. , 17-XII-1948, P.R. Reitz 2457 (HBR, SP); Brusque, Mata do Hoffmann, epífito da mata, alt. 50 m, 10-X-1949, P.R. Reitz 3109 (HBR, SP); Joinville, estrada Dona Francisca, 13-I-1951, R. Reitz 3741 (HBR); Santa Cecília, tronco, alt. , 9-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 12946 (HBR); Monte Castelo, Serra do Espigão, epífito da mata, alt. 1000 m, 10-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13310 (HBR); Otacílio Costa, Alto da Serra, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13241 (HBR, SP); idem, sobre pau, alt. , 14-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13284 (HBR); Curitibanos, pedra, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14958 (HBR, SP); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15055b (HBR); idem, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15072a (HBR); idem, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15076 (HBR, SP); idem, Guatambu, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15229 (HBR, SP); Anita Garibaldi, Passo do Rio Canoas, pau vivo, beira regato, alt. 600 m, 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15420 (HBR, SP); Jacinto Machado, Sanga da Areia, casca de árvore, 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17160 (HBR); idem, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17175 (HBR); Lajes, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15780 (HBR, SP); Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15799 (HBR, SP); idem, húmus, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15842 (HBR); idem, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15875 (HBR); idem, 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15903p.p. (HBR); São Joaquim, pau vivo, pinhal, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15995 (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16048 (HBR, SP); idem, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16054 (HBR); idem, 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16057 (HBR, SP); Meleiro, pedra, alt. , 25-I-1944, P.R. Reitz 452 (HBR); Bom Jardim, Serra Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 16065 (HBR); Catanduvas, pinhal, alt. , 26-II-1964, R.M. Klein 4653 (HBR); Sombrio, Vista Alegre, Garapuvu, casca de árvore, alt. 30 m, 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17124 (HBR); Siderópolis, Serrinha, casca de árvore, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17298 (HBR); idem, casca de árvore, alt. , 16-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17306 (HBR, SP); Córrego Água Preta, Serra dos Pires, do entroncamento BR-348 com 116, alt., epífita, 10-III-1991, W. Oliveira 34-D, 40-B (SJRP).

Associada a *Lejeunea caulicalyx* (Steph.) E. Reiner, *Lopidium concinnum* (Hook.) Wilson, *Metzgeria albinea* Spruce, *Orthostichella pachygastrella* (Müll. Hal.) B.H. Allen & Magill, *Pilotrichella flexilis* (Hedw.) Ångstr., *Radula javanica* Gottsche e *Trichocolea brevifissa* Steph.

Distribuição no Brasil: AC, AM, AP, BA, CE, ES, GO, MG, MT, PA, PE, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

****Plagiochila simplex*** (Sw.) Lindenb., Spec. Hepat. fasc. 2-4: 54. 1840. *Jungermannia simplex* Sw., Nova Gen. Spec. Plant. Prodr.: 143. 1788.

Ilustração: Lindenberg (1844), Schiffner & Arnell (1964), Heinrichs *et al.* (1998), Oliveira e Silva & Yano (2000b, como *P. distinctifolia*), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Curitibanos, pau podre, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14959a (HBR); idem, pau podre, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14959p.p. (HBR); idem, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14962 (HBR); idem, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 14991p.p. (HBR); Lajes, Passo do Socorro, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15618 (HBR); Turvo, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17273 (HBR); Timbé do Sul, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17281p.p. (HBR).

Associada a *Lejeunea flava* (Sw.) Nees, *Radula mexicana* Lindenb. & Gottsche, *Stictolejeunea squamata* (Willd. ex Weber) Schiffn. e *Trichosteleum glaziovii* (Hampe) W.R. Buck.

Distribuição no Brasil: AL, AM, BA, ES, GO, MG, PA, PE, PR, RS e SP.

Plagiochila subplana Lindenb., Spec. Hepat. fasc. 2, 4: 73. 1840.

Ilustração: Lindenberg (1844), Schiffner & Arnell (1964, como *P. pohliana*), Griffin III (1979), Heinrichs *et al.* (1999), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Sombrio, Pirão Frio, casca de árvore, 12-VII-1965, alt. , R. Reitz & R.M. Klein 17104A (HBR); Turvo, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17279 (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: AC, AM, BA, CE, ES, MG, MT, PA, PE, PR, RJ, RR, RS, SC e SP.

Porellaceae

Porella brasiliensis (Raddi) Schiffn. var. ***brasiliensis***, Nova Acta Acad. Caes. Leop. Carol. German. Nat. Cur. 60: 246. 1893. *Schultesia brasiliensis* Raddi, Crittog. Brasil.: 10. 1822.

Ilustração: Herzog (1925, como *Madotheca liguala* e *M. zikanii*), Swails (1970), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a, 2011), Costa *et al.* (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Mata da Azambuja, epífita da mata, alt. 30 m, 20-X-1949, P.R. Reitz 3137 (HBR, SP); Papanduva, Serra do Espigão, epífita da mata, alt. , 10-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13043 (HBR); idem, epífita da mata, alt. 1000 m, 10-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13044 (HBR); Campos Novos, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15173 (HBR); idem, Guatambu, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15271 (HBR); Lacerdópolis, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15242 (HBR, SP); idem, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15282 (HBR); Concórdia, Vila Rica, pau podre, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15325p.p. (HBR); São Joaquim, Rio Lavatudo, pau vivo, mata beira rio, alt. 1000 m, 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15936 (HBR); Catanduvas, mata, alt. , 25-VIII-1964, R.M. Klein 5463 (HBR, SP); São Joaquim, Rio Lavatudo, pau vivo, mata beira rio, alt. 1000 m, 15-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15946 (HBR, SP); Abelardo Luz, beira rio, alt. , 28-II-1964, R.M. Klein 4832 (HBR, SP); Sombrio, Vista Alegre, Garapuvu, casca de árvore, alt. 30 m, 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17144 (HBR, SP); idem, 12-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17125 (HBR); Córrego Água Preta, Serra dos Pires, do

entroncamento da BR-348 com a BR-116, alt., terrestre, 10-III-1991, W. Oliveira 40A (SJRP).

Associada a *Chrysohypnum diminutivum* (Hampe) W.R. Buck, *Fissidens hornschuchii* Mont., *Neckeropsis undulata* (Hedw.) Reichardt, *Orthostichella pachygastrella* (Müll. Hal.) B.H. Allen & Magill, *Porotrichum longirostre* (Hook.) Mitt. e *Toloxis imponderosa* (Taylor) W.R. Buck.

Distribuição no Brasil: BA, DF, ES, GO, MG, PB, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Porella reflexa (Lehm. & Lindenb.) Trevis., Mem. Reale Ist. Lombardo Cl. Sci. ser. 3, 4: 408. 1877. *Jungermannia reflexa* Lehm. & Lindenb. in Lehmann, Nov. Stirp. Pugillus 5:5. 1833.

Ilustração: Swails (1970), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Irineópolis, Poço Preto, alt. 750 m, 12-VII-1962, R. Reitz & R.M. Klein 13113 (HBR); Lajes, Pedra Branca, pau vivo, pinhal, alt. 750 m, 14-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15740 (HBR).

Distribuição no Brasil: AM, ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Porella swartziana (F. Weber) Trevis., Mem. Reale Ist. Lombardo Cl. Sci. ser. 3, 4: 407. 1877. *Jungermannia swartziana* F. Weber, Hist. Musc. Hepat. Prodr.: 18. 1845.

Ilustração: Swails (1970), Gradstein et al. (2001), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Itapiranga, epífita da mata, 2-II-1951, P.R. Reitz 4057 (HBR); idem, alt. ± , 3-II-1951, P.R. Reitz 3840 (HBR); Campos Novos, pau podre, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15135p.p. (HBR); idem, pau seco, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15147 (HBR, SP); Lacerdópolis, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15239 (HBR, SP); Piratuba, Vila Rica, pau vivo, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15324 (HBR); idem, pau vivo, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15326 (Herb. Itajaí); idem, pau vivo, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15329 (HBR); idem, pau vivo, mata branca, alt. , 11-VII-1963, R. Reitz & R.M. Klein 15338 (Herb. Itajaí); Irani, pinhal, alt. 1000 m, 27-II-1964, R.M. Klein 4776 (HBR); Abelardo Luz, mata, beira rio, alt. , 28-II-1964, R.M. Klein 4834 (HBR, SP); idem, mata, alt. , 28-II-1964, R.M. Klein 4853 (HBR, SP); Chapecó, epífita da mata, alt. 600 m, 4-III-1964, R.M. Klein 5297 (HBR, SP); Abelardo Luz, em árvore, alt. , 26-VIII-1964, R.M. Klein 5526 (HBR, SP); Turvo, tronco, alt. 50 m, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17269p.p. (HBR); idem, 15-VII-1965, R. Reitz & R.M. Klein 17270p.p. (HBR).

Associada a *Cheilolejeunea rigidula* (Nees & Mont.) R.M. Schust., *Frullania brasiliensis* Raddi, *Macrocoma orthotrichoides* (Raddi) Wijk & Margad., *Meteoriump nigrescens* (Hedw.) Dozy & Molk., *Neckeropsis undulata* (Hedw.) Reichardt, *Orthostichella pachygastrella* (Müll. Hal.) B.H. Allen & Magill e *Squamidium leucotrichum* (Taylor) Broth.

Distribuição no Brasil: BA, ES, GO, MG, PE, PR, RS, SC e SP.

Radulaceae

Radula angulata Steph., Hedwigia 23: 114. 1884.

Ilustração: Castle (1964a), Yamada (1991), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Rancho Queimado, Serra da Bota Vista, matinha, alt. 1000 m, 7-IX-1960, R. Reitz & R.M. Klein 9880p.p. (HBR).

Associada a *Leucoloma serrulatum* Brid.

Distribuição no Brasil: ES, GO, MG, PE, RJ, RS, SC e SP.

Radula cubensis Yamada, J. Hattori Bot. Lab. 54: 241. 1983.

Ilustração: Yamada (1983), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15646* (HBR, SP); idem, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15791* (HBR, SP).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PE, RS, SC e SP.

Radula javanica Gottsche *in* Gottsche *et al.*, Syn. Hepat.: 257. 1845.

Ilustração: Castle (1966, 1967, ambos como *R. complanata*), Oliveira (1973, como *R. caldana*), Yamada (1982), Reiner-Drehwald (1994), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Lemos-Michel (2001), todos como *R. macrostachya*, Zhu & So (2001), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2008a).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Meleiro, pedra, alt. , 25-I-1944, *R. Reitz 454* (HBR); Lajes, Morro do Pinheiro Seco, pau vivo, pinhal, alt. , 14-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15788ap.p.* (HBR); Catanduvas, pinhal, alt. , 26-II-1964, *R.M. Klein 4652* (HBR); Jacinto Machado, Sanga da Areia, casca de árvore, 13-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17160p.p.* (HBR); Sombrio, Vista Alegre, casca de árvore, alt. 30 m, 12-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17142* (HBR); Tijucas, BR-101, epífita, alt. , 2-V-1976, *A. Reis 101* (HBR); Córrego Água Preta, Serra dos Pires, do entroncamento da BR-348 com a BR-115, alt., epífita, 10-III-1991, *W. Oliveira 34-B* (SJRP).

Associada a *Hypopterygium tamarisci* (Sw.) Brid., *Plagiochila rutilans* Lindenb. e *Orthostichella pachygastrella* (Müll. Hal.) B.H. Allen & Magill.

Distribuição no Brasil: AC, AM, AP, BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

****Radula mexicana*** Lindenb. & Gottsche *in* Gottsche, Mexik. Leverm.: 150. 1863.

Ilustração: Castle (1964a), Oliveira e Silva & Yano (2000b), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Turvo, casca de árvore, alt. 50 m, 15-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17273p.p.* (HBR).

Associada a *Plagiochila simplex* (Sw.) Lindenb.

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PE, PR, RJ, RS e SP.

****Radula nudicaulis*** Steph., Spec. Hepat. 4: 174. 1910.

Ilustração: Castle (1967), Yamada (1982), Costa (1992), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Otacílio Costa, Alto da Serra, sobre pau, alt. 900m, 14-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 13251p.p.* (HBR); Jacinto Machado, Sanga de Areia, casca de árvore, alt. , 13-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17336* (HBR).

Associada a *Porothamnium leucocaulon* (Müll. Hal.) M. Fleisch.

Distribuição no Brasil: ES, MG, PE, PR, RJ, RS e SP.

Radula quadrata Gottsche *in* Gottsche *et al.*, Syn. Hepat.: 255. 1844.

Ilustração: Castle (1964b), Oliveira (1973, como *R. mollis*), Reiner-Drehwald (1994), Gradstein & Costa (2003), Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Santa Cecília, em pau, alt. , 9-VII-1962, *R. Reitz & R.M. Klein 13004* (HBR); Lajes, Passo do Socorro, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15561* (HBR, SP); idem, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15577* (HBR); idem, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15587* (HBR, SP).

Associada a *Omphalanthus filiformis* (Sw.) Nees.

Distribuição no Brasil: BA, GO, MG, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Radula recubans Taylor, London J. Bot. 5: 376. 1846.

Ilustração: Castle (1966), Oliveira (1973), Yamada (1980), Gradstein & Costa (2003), Costa *et al.* (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Curitibanos, pau vivo, capão, alt. , 8-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 14968* (HBR, SP); Campos Novos, Colônia Santa Catarina, pedra, mata beira rio, alt. 700 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15087* (HBR); idem, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15138* (HBR, SP); idem, alt. 1000 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15175ap.p.* (HBR); idem, Guatambu, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15214* (HBR); idem, pau vivo, mata branca, alt. 700 m, 10-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15214a* (HBR); Lajes, Passo do Socorro, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15570p.p.* (HBR); idem, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15586* (HBR); idem, Ipema, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15687* (HBR); Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15848* (HBR, SP); idem, 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15856* (HBR, SP); Bom Jardim, Serra do Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 16064* (HBR); Siderópolis, Serrinha, barranco, alt. , 16-VII-1965, *R. Reitz & R.M. Klein 17299* (HBR).

Associada a *Lejeunea laetevirens* Nees & Mont. e *Mittenothamnium reptans* (Hedw.) Cardot.

Distribuição no Brasil: AC, AL, BA, ES, MG, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Radula sinuata Gottsche ex Steph., Spec. Hepat. 4: 161. 1910.

Ilustração: Oliveira (1973), Lemos-Michel (2001), ambos como *R. montana*, Yamada (1987), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Passo do Socorro, pau podre, Pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15568* (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Radula tectiloba Steph., Hedwigia 27: 298. 1888.

Ilustração: Castle (1964a), Oliveira (1973, como *R. aurantii*), Yamada (1981), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Lajes, Passo do Socorro, pau vivo, pinhal, alt. 700 m, 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15555* (HBR); idem, Ipema, pau seco, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15653p.p.* (HBR).

Associada a *Acanthocoleus aberrans* (Lindenb. & Gottsche) Kruijt.

Distribuição no Brasil: BA, ES, GO, MG, MS, PR, RJ, RS, SC e SP.

Radula voluta Taylor ex Gottsche et al., Syn. Hepat.: 255. 1845.

Ilustração: Castle (1964b), Oliveira (1973, como *R. ramulina*), Reiner-Drehwald (1994), Smith (1996), Gradstein et al. (2001), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, pau vivo, pinhal, alt. 1000 m, 9-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15175* (HBR); Anita Garibaldi, pau podre, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15509* (HBR); idem, pinhal, alt. 700 m, 12-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15512* (HBR); Lajes, Ipema, rocha, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15639* (HBR); idem, pedra, mata beira rio, alt. , 13-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15673p.p.* (HBR); Urupema, pau vivo, pinhal, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15896* (HBR); Abelardo Luz, mata, alt. , 28-II-1964, *R.M. Klein 4836* (HBR, SP).

Associada a *Lejeunea grossitexta* (Steph.) E. Reiner, *Metzgeria myriopoda* Lindb. e *Porotrichum longirostre* (Hook.) Mitt.

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Ricciaceae

Riccia stenophylla Spruce, Bull. Soc. Bot. France 36 (suppl.): 195. 1889.

Ilustração: Hässel de Menéndez (1962), Vianna (1985), Gradstein *et al.* (2001), Gradstein & Costa (2003), Bischler-Causse *et al.* (2005), Oliveira (2008), Yano & Peralta (2008), Costa *et al.* (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Campos Novos, Passo do Rio Canoas, pedra, 11-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15343* (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, CE, ES, GO, MA, MS, MT, PB, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

Ricciocarpos natans (L.) Corda in Opiz, Beitr. Naturgesch. 12: 651. 1829. *Riccia natans* L., Syst. Nat. ed. 10, 2: 1339. 1759.

Ilustração: Hässel de Menéndez (1962), Hell (1969), Breil (1970), Griffin III (1979), Vianna (1985), Gradstein *et al.* (2001), Gradstein & Costa (2003), Bischler-Causse *et al.* (2005).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Morro dos Conventos, 13-XI-1967, *E.C. Vianna 1266* (ICN).

Distribuição no Brasil: AM, BA, ES, GO, MS, MT, PA, P E, RJ, RS, SC e SP.

Scapaniaceae

Scapania portoricensis Hampe & Gottsche, Linnaea 25: 342. 1853.

Ilustração: Gradstein *et al.* (2001), Schuster (2002), Gradstein & Costa (2003), Costa *et al.* (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, rupestre, alt., 18-XII-1948, *P.R. Reitz 2538p.p.* (HBR).

Associada a *Campylopus filifolius* (Hornschr.) Mitt.

Distribuição no Brasil: ES, MG, RJ, RR, SC e SP.

Trichocoleaceae

Trichocolea brevifissa Steph., Spec. Hepat. 4: 54. 1909.

Ilustração: Fulford (1963), Lemos-Michel (2001), Gradstein & Costa (2003), Costa *et al.* (2010).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Bom Retiro, Campo dos Padres, epífita, alt. , 17-XII-1948, *P.R. Reitz 2567* (HBR); Urupema, pau vivo, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15801* (HBR); idem, húmus, matinha, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15842p.p.* (HBR); idem, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15863* (HBR, SP); idem, alt. , 15-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 15893* (HBR, SP); Bom Jardim, Serra do Rio do Rastro, pau vivo, matinha nebular, alt. , 16-VII-1963, *R. Reitz & R.M. Klein 16078* (HBR).

Associada a *Plagiochila rutilans* Lindenb.

Distribuição no Brasil: BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Trichocolea flaccida (Spruce) J.B. Jack & Steph., Hedwigia 31: 14. 1892. *Leomitria flaccida* Spruce, Trans. & Proc. Bot. Soc. Edinburgh 15: 349. 1885.

Ilustração: Fulford (1963), Oliveira e Silva & Yano (2000b).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Araranguá, Serra da Pedra, sobre pedra, alt. 1000 m, 28-XII-1943, *P.R. Reitz 367* (HBR); Botuverá, terrícola, 25-VII-1966, *R. Reitz & R.M. Klein 17998* (HBR).

Distribuição no Brasil: BA, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Trichocolea tomentosa (Sw.) Gottsche, Mexik. Leverm.: 119. 1863. *Jungermannia tomentosa* Sw., Prodromus Fl. Indiae Occid.: 145. 1778. *Trichocolea uleana* Steph., Spec. Hepat. 4: 55. 1909.

Ilustração: Fulford (1963, como *T. uleana*; 1963), Lemos-Michel (2001, como *T. uleana*), Gradstein & Costa (2003).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Brusque, Morro da Baleia, mata do cume, alt. , 27-X-1947, P.R. Reitz 1933 (HBR).

Distribuição no Brasil: ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

ANTHOCEROTOPHYTA

Dendrocerotaceae

Nothoceros vincentianus (Lehm. & Lindenb.) J.C. Villarreal, Bryologist 113(1): 111. 2010. *Anthoceros vincentianus* Lehm. & Lindenb., Nov. Stirp. Pugillus 6: 16. 1834. *Megaceros vincentianus* (Lehm. & Lindenb.) Campb., Ann. Bot. 21: 474. 1907.

Ilustração: Gradstein et al. (2001), Gradstein & Costa (2003), ambos como *Megaceros*, Yano & Peralta (2011).

Material examinado: Brasil. **Santa Catarina**, Chapecó, rocha, alt. 600 m, 4-III-1964, R.M. Klein 5292 (HBR).

Distribuição no Brasil: MG, PE, PR, RJ, RS, SC e SP.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALLEN, B.H. 1986. The taxonomic status of *Hypnella punctata*. *The Bryologist* 89(3): 224-226.
- ALLEN, B.H. 1999a. The genus *Philonotis* (Bartramiaceae, Musci) in Central America. *Haussknechtia Beihet* 9: 19-36.
- ALLEN, B.H. 1999b. A revision of the moss genus *Lepyrodon* (Leucodontales, Lepyodontaceae). *Bryobrothera* 5: 23-48.
- ALLEN, B.H. 2010. *Moss flora of Central America*. Part 3. Anomodontaceae, Symphyodontaceae. Monograph in Systematic Botany from the 117: 1-731.
- ALLEN, B.H. & CROSBY, M.R. 1986. Revision of the genus *Squamidium* (Musci: Meteoriaceae). *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 61: 423-476.
- ALLEN, B.H. & MAGILL, R.E. revision of *Orthostichella* (Neckeraceae). *The Bryologist* 110(1): 1-45.
- ALLEN, B.H. & PURSELL, R.A. 1993. The genus *Fissidens* (Musci) in . *Evansia* 10(1): 13-24.
- ARZENI, C.B. 1954. The Pterobryaceae of the Southern United States, , Central America, and the . *The American Midland Naturalist* 52(1): 1-67.
- ATWOOD, J.J. A taxonomic revision of *Schlotheimia* subgenus *Stegotheca* (Orthotrichaceae). Proquest Information and Learning Company, , 65p.
- BARTRAM, E.B. 1949. Mosses of . *Fieldiana Botany* 25: 1-442.
- BARTRAM, E.B. 1952. New mosses from . *Journal of the Washington Academy of Science* 42(6): 178-182.
- BASTOS, C.J.P. 2004. *Lejeuneaceae (Marchantiophyta) no estado da Bahia, Brasil*. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 442p.
- BASTOS, C.J.P. & VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. 2000. Occurrence of some Lejeuneaceae (Jungermanniophyta) in , . *Tropical Bryology* 19: 45-54.
- BASTOS, C.J.P. & YANO, O. 2009. O gênero *Lejeunea* Libert (Lejeuneaceae) no Estado da Bahia, Brasil. *Hoehnea* 36(2): 303-320.
- BEDNAREK-OCHYRA, H., OCHYRA, R. & BUCK, W.R. 1999. The genus *Racomitrium* (Grimmiaceae) in , with the first report of *R. subsecundum* in . *Brittonia* 51(1): 93-105.
- BEHAR, L., YANO, O. & VALLANDRO, G.C. 1992. Briófitas da restinga de Setiba, Guarapari, Espírito Santo. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão* 1: 25-38.

- BERGER, J.Z. 2005. *Studies on the liverworts and hornwoort flora in two Mata Atlântica fragments in the North of Santa Catarina, Brazil*. Diplomarbeit aus dem Institut für Botanik und Pharmazentische Biologie, Friedrich-Alexander Universität Erlanger-Nürnberg, Nürnberg, 50p.
- BISCHLER, H. 1962. The genus *Calypogeia* Raddi in Central and South America II. Subgenus *Calypogeia*, sub-groups 1, 2, 3, 4, 5. *Candollea* 18:19-93 (1963).
- BISCHLER, H. 1964. Le genre *Drepanolejeunea* Steph. en Amérique Central et Méridionale. *Revue Bryologique et Lichénologique* 33(1-2): 15-179.
- BISCHLER, H. 1967. Le genre *Drepanolejeunea* Steph. en Amérique Centrale et Méridionale 2. *Revue Bryologique et Lichénologique* 35(1-4): 95-134.
- BISCHLER, H. 1969. Le genre *Leptolejeunea* (Spruce) Steph. in Amérique. *Nova Hedwigia* 17: 265-350.
- BISCHLER, H. 1979. *Plagiochasma* Lehm. et Lindenb. 4. Les taxa américains. *Revue Bryologique et Lichénologique* 45(3): 255-333.
- BISCHLER, H., BONNER, C.E.B. & MILLER, H.A. 1963. Studies in Lejeuneaceae VI: the genus *Microlejeunea* Steph. in Central and . *Nova Hedwigia* 5(1-2): 359-411.
- BISCHLER-CAUSSE, H., GRADSTEIN, S.R., JOVET-AST, S., LONG, D.G. & SALAZAR-ALLEN, N. 2005. *Marchantiae. Flora Neotropica Monograph* 97: 1-262.
- BORDIN, J. 2011. *Fissidentaceae (Bryophyta) do Brasil*. Tese de Doutorado. Instituto de Botânica, São Paulo, 350p.
- BORDIN, J. & YANO, O. 2009. Briófitas do centro urbano de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 7-71.
- BORDIN, J. & YANO, O. 2013. Fissidentaceae (Bryophyta) do Brasil. *Boletim do Instituto de Botânica* 22: 1-168.
- BREIL, D.A. 1970. Liverworts of the Mid-Gulf Coastal Plain. *The Bryologist* 73(3): 409-491.
- BROTHERUS, V.F. 1924. Musci (Laubmoose). In: A. Engler & K. Prantl. *Die Natürlichen Pflanzenfamilien* 1: 1-478.
- BROTHERUS, V.F. 1925. Musci (Laubmoose). In: A. Engler & K. Prantl. *Die Natürlichen Pflanzenfamilien* 2: 1-542.
- BUCK, W.R. generic revision of the Entodontaceae. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 48: 71-159.
- BUCK, W.R. 1983. Nomenclatural and taxonomic notes on West Indian. Sematophyllaceae. *Brittonia* 35(3): 309-311.
- BUCK, W.R. 1986. *Wijkia* (Sematophyllaceae) in the . *Hikobia* 9: 297-303.
- BUCK, W.R. 1991. Notes on Neotropical Pterobryaceae. *Brittonia* 43(2): 96-101.
- BUCK, W.R. 1998. Pleurocarpous mosses of the . *Memoirs of The New York Botanical Garden* 82: 1-400.
- BUCK, W.R. 2003. Guide to the plants of . Part 3. Mosses. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 76(3): 1-167.
- BUCK, W.R. & IRLAND, R.R. 1989. Plagiotheciaceae. *Flora Neotropica Monograph* 50: 1-22.
- BUCK, W.R. & SCHÄFER-VERWIMP, A. reassessment of *Schraderobryum* (Sematophyllaceae). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi* 7(2): 645-654.
- CALABRESE, G.M. & MUÑOZ, J. 2008. *Zygodon* (Orthotrichaceae) in the . *The Bryologist* 111(2): 231-247.
- CAO, T. & GAO, C. 1988. Studies of Chinese bryophytes (2). *Trematodon* Michx. (Musci, Dicranaceae). *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 65: 323-334.
- CASTLE, H. revision of the genus *Radula*. Part 2. Subgenus *Acrorandula*. Section 7. Ligulate. *Revue Bryologique et Lichénologique* 31(3-4): 139-151.
- CASTLE, H. 1964a. A revision of the genus *Radula*. Part II. Subgenus *Acroradula*. Section 8. Acutilobulae. *Revue Bryologique et Lichénologique* 33(1-2): 185-210.
- CASTEL, H. 1964b. A revision of the genus *Radula*. Part II. Subgenus *Acroradula*. Section 9. Densifoliae. *Revue Bryologique et Lichénologique* 33(3-4): 328-398.

- CASTLE, H. revision of the genus *Radula*. Part II. Subgenus *Acroradula*. Section 10. Ampliate. *Revue Bryologique et Lichénologique* 34(1-2): 1-81.
- CASTLE, H. revision of the genus *Radula*. Part II. Subgenus *Acroradula*. Section 11. Complanatae. *Revue Bryologique et Lichénologique* 35(1-4): 1-91.
- CHURCHILL, S.P. A revision of the genus *Lepidopilum* (Callicostaceae). Tese de Doutorado. The City , , 293p.
- CHURCHILL, S.P. & LINARES C., E.L. 1995. *Prodromus Bryologiae Novo-Granatensis*. Introducción a la flora de musgos de Colombia. Biblioteca Jose Jeronimo Triana 12(1-2): 1-924.
- CLARK, L. & SVIHLA, R.D. 1945. *Frullania atrata*. *The Bryologist* 48(4): 187-189.
- COSTA, D.P. 1986-88. Leucobryaceae do Parque Nacional da Tijuca, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Rodriguésia* 64-66(41-40): 41-48.
- COSTA, D.P. 1992. Hepáticas do Pico da Caledônia, Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Brasil. *Acta Botanica Brasiliaca* 6(1): 3-39.
- COSTA, D.P. 1994. Musgos do Pico da Caledônia, Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Brasil. *Acta Botanica Brasiliaca* 8(2): 142-191.
- COSTA, D.P. 1995. *Musgos do Município de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Brasil*. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 326p.
- COSTA, D.P. 1999. *Metzgeriaceae (Metzgeriales, Hepatophyta) no Brasil*. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 261p.
- COSTA, D.P. 2008. Metgeriaceae (Hepaticae). *Flora Neotropica Monograph* 102: 1-169.
- COSTA, D.P. & MOURA, A.C. 1996. Metzgeriaceae (Hepaticopsida) de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Hoehnea* 23(1): 103-122.
- COSTA, D.P. & YANO, O. 1990-92. Novas ocorrências de briófitas no Brasil. *Rodriguésia*. 42-44: 93-96.
- COSTA, D.P. & YANO, O. 1998. Briófitas da restinga de Macaé, Rio de Janeiro, Brasil. *Hoehnea* 25(2): 99-119.
- COSTA, D.P. (org.), ALMEIDA, J.S.S., DIAS, N.S., GRADSTEIN, S.R. & CHURCHILL, S.P. 2010. *Manual de Briologia*. Rio de Janeiro, Interciência, 207p.
- CRANDALL-STOTLER, B. & STOTLER, R.E. 2000. Morphology and classification of the Marchantiophyta. In: A.J. Shaw & B. Goffinet (eds.). *Bryophyte Biology*. Press, , pp. 21-70.
- CRUM, H.A. 1984. *Sphagnopsis*, *Sphagnaceae*. North American Flora 2: 1-180.
- CRUM, H.A. 1985. New Sphagna from . Cryptogamie, *Bryologie et Lichénologie* 6(2): 181-184.
- CRUM, H.A. 1986a. 2. *Sphagnaceae*. In: G.S. Mogensen (ed.). Illustrated moss flora of Arctic North America and . *Bioscience* 18: 1-61.
- CRUM, H.A. 1986b. A survey of the moss genus *Sclerodontium*. *Hikobia* 9: 289-295.
- CRUM, H.A. 1987. Some Latin American mosses new to science. *Contribution from the University of Michigan Herbarium* 16: 135-140.
- CRUM, H.A. 1987a. New species of *Sphagnum* from . *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 63: 77-97.
- CRUM, H.A. new look at *Sphagnum* Sect. Acutifolia in . *Contributions from the University of Michigan Herbarium* 17: 83-91.
- CRUM, H.A & ANDERSON, L.E. 1981. *Mosses of Eastern North America*. Press, , v. 1-2. 1328p.
- CRUM, H.A. & STEERE, W.C. 1957. The mosses of Porto Rico and the . *Scientific Survey of Porto Rico and the Virgin Islands* 7(4): 393-599.
- DANON, P.L.F. 2000. *Lejeuneaceae da Reserva Particular do Patrimônio Natural, Fazenda Bom Retiro, Casimiro de Abreu, Rio de Janeiro*. Monografia de Bacharelado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 61p.
- DEGUCHI, H. 1984. Studies on Some Patagonian species of Grimmiaceae (Muscic, Bryophyta). In: H. Inoue (ed.). *Studies on Cryptogams in Southern Chile*, Kenseisha, Ltd. p.17-72.

- EDDY, A. 1977. Sphagnales of Tropical . *Bulletin of the British Museum Natural History Botany* 5(7): 359-445.
- EDDY, A. Handbook of Malesian Mosses. Splachnobryaceae to Leptostomataceae. *The Natural History Museum*, vol. 3: 1-277.
- ENGEL, J.J. taxonomic and phytogeographic study of (). Hepaticae and Anthocerotae. *Fieldiana Botany* 41: 1-310.
- ENGEL, J.J. & SMITH-MERRILL, G.L. 2004. Austral Hepaticae. taxonomic and phylogenetic study of *Telaranea* (Lepidoziaceae), with a monograph of the genus in temperate and commentary on extra-Australasian taxa. *Fieldiana Botany*, n. ser. 44: 1-265.
- ENROTH, J. 1990. Bryophyte flora of the Huon Peninsula, Papua New Guinea. XXXVIII. Cyrtopodaceae and Cryphaeaceae (Musci). *Annales Botanici Fennici* 27: 177-188.
- EVANS, A.W. 1907a. Hepaticae of Puerto Rico VII. *Stictolejeunea*, *Neurolejeunea*, *Omphalanthus* and *Lopholejeunea*. *Bulletin of the Torrey Botanical Club* 34(1): 1-34.
- EVANS, A.W. 1907b. Hepaticae of Puerto Rico VIII. *Symbiezidium*, *Marchesinia*, *Mastigolejeunea*, *Caudalejeunea* and *Bryopteris*. *Bulletin of the Torrey Botanical Club* 34(11): 533-568.
- EVANS, A.W. 1921. *Taxilejeunea pterigonia* and certain allied species. *Bulletin of the Torrey Botanical Club* 48(4): 107-136.
- EVANS, A.W. further study of the American species of *Symphyogyna*. *Transactions of the Connecticut Academy of Arts and Sciences* 28: 295-354.
- FARIAS, H.C. família Polytrichaceae no Rio Grande do Sul, Brasil. 1. Taxonomia. *Iheringia*, sér. Bot. 32: 77-89.
- FELDBERG, K., VÁÑA, J., SCHUTZE, C., BOMBOSCH, A. & HEINRICHS, J. 2011. Morphologically similar but genetically distinct: on the differentiation of *Syzygiella concreta* and *S. perfoliata* (Adelanthaceae subfam. Jamesonielloideae). *The Bryologist* 114(4): 686-695.
- FIFE, A.J. 1982. *Genera revision Funariaceae*. 314p.
- FISCHER, E. 1993. Taxonomic results of the Bryotrop expedition to and 10. Trichocoleaceae, Geocalycaceae, Acrobolbaceae, Balantiopsidaceae, Lepidoziaceae (*Telaranea*, *Arachniopsis*), Calypogeiaciae, Adelanthaceae, Porellaceae, Jubulaceae, Marchantiaceae (*Dumontiera*), Polytrichaceae. *Tropical Bryology* 8: 83-98.
- FLORSCHÜTZ, P. 1964. The mosses of . *Flora Suriname* 6(1): 1-271.
- FLORSCHÜTZ-DE WAARD, J. 1996. Sematophyllaceae in Musci III. *Flora of the Guianas*. ser. C(1): 384-438p.
- FLORSCHÜTZ-DE WAARD, J. & VELING, K. 1996. Hypnaceae. In: Görts-van Rijn, A.R.A. (ed.). *Flora of the Guianas*. ser. C(1): 439-462.
- FRAHM, J.-P. 1978. Übersicht der *Campylopus* Arten der Anden. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 44: 483-524.
- FRAHM, J.-P. 1979. Die *Campylopus*-Arten Brasiliens. *Revue Bryologique et Lichénologique* 45(2): 127-178.
- FRAHM, J.-P. 1991. Dicranaceae: Campylopodioidae, Paraleucobryoideae. *Flora Neotropica Monograph* 54: 1-238.
- FRAHM, J.-P. 1996. Revision der Gattung *Rhacocarpus* Lindb. (Musci). *Cryptogamie, Bryologie et Lichénologie* 17(1): 39-65.
- FRAHM, J.-P. taxonomic revision of *Dicranodontium* (Musci). *Annales Botanici Fennici* 34: 179-204.
- FRYE, T.C. 1910. The Polytrichaceae of western . *Proceedings of the Washington Academy of Sciences* 12(3): 271-328.
- FULFORD, M.H. 1942. Studies on American Hepaticae revision of the genus *Symbiezidium*. *Lloydia* 5(4): 293-304.
- FULFORD, M.H. 1959. Studies on Hepaticae. 9- supplement to the genus *Bazzania* in Central and . 2. Tridentatae (3-5). *Bulletin of the Torrey Botanical Club* 86(6): 394-412.
- FULFORD, M.H. 1946. The genus *Bazzania* in Central and . *Annales Cryptogamicci et Phytopathologici* 3: 1-175.

- FULFORD, M.H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Memoirs of The Botanical Garden 11(1): 1-172.
- FULFORD, M.H. 1966. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part II. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 11(2): 173-276.
- FULFORD, M.H. 1968. Manual of the leafy Hepaticae fo . Part III. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 11(3): 277-392.
- FULFORD, M.H. 1976. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part IV. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 11(4): 393-535.
- GANGULEE, H.C. 1969. *Mosses of eastern India and adjacent regions. Fascicule 1: A monograph Sphagnidae, Andreaeidae & Nematodontaeae*. B.N. Das Books & Allied Limited, , p. 1-170.
- GANGULEE, H.C. 1971. *Mosses of eastern India and adjacent regions. Fascicule 2: Archidiales, Dicraeales & Fissidentales*, B.N. Das Books & Allied, , p. 171-566.
- GANGULEE, H.C. 1972. *Mosses of eastern India and adjacents regions. Fascicule 3: Syrrhopodontales, Pottiales & Grimmiales*. B.N. Das Books of Allied, , p. 567-830.
- GANGULEE, H.C. 1974. *Mosses of eastern India and adjacents regions. Fascicule 4: Funariales & Eubryales*. S.N. Guha Ray at Sree Saraswaty Press, , p. 831-1134.
- GANGULEE, H.C. 1976. *Mosses of eastern India and adjacents regions. Fascicule 5: Isobryales*. E.N. Guha Ray at Sree Saraswaty Press, , p. 1135-1462.
- GANGULEE, H.C. 1977. *Mosses of eastern India and adjacents regions. Fascicule 6: Hookeriales*. S.N. Guha Ray at Sree Saraswaty Press, , p. 1463-1546.
- GANGULEE, H.C. 1978. *Mosses of eastern India and adjacents regions. Fascicule 7: Hypnobryales (Leskeinaeae)*. P.K. Ghosh at Eastend Printers, , p. 1547-1752.
- GANGULEE, H.C. 1980. *Mosses of eastern India and adjacents regions. Fascicule 8: Hypnobryales-Hypninaeae: Floristic trends*. P.K. Ghosh at Eastend Printers, , p. 1753-2145.
- GIER, L.J. preliminary study of the Thuidiaceae (Muscii) of . *Journal of Bryology* 11: 253-309.
- GRADSTEIN, S.R. revision of the genus *Stictolejeunea* (Spruce) Schiffn. Beiheft zur *Nova Hedwigia* 80: 195-200.
- GRADSTEIN, S.R. key to the Colombian species of holostipous Lejeuneaceae (Hepaticae). *Caldasia* 16: 429-438.
- GRADSTEIN, S.R. 1992. What is *Lejeunea trigona* ? (Studies on Lejeuneaceae subfam. Ptychanthoideae XXII). *Contributions from the University of Michigan Herbarium* 18: 99-103.
- GRADSTEIN, S.R. 1994. Lejeuneaceae: Ptychantheae, Brachiolejeuneae. *Flora Neotropica*, Monograph 62: 1-216.
- GRADSTEIN, S.R. & COSTA, D.F 2003. The Hepaticae and Anthocerotae of . *Memoirs of The New York Botanical Garden* 87: 1-318.
- GRADSTEIN, S.R. & VAN BEEK, J. revision of the genus *Symbiezidium* Trevis. *Nova Hedwigia*, Beiheft 80: 221-248.
- GRADSTEIN, S.R. & VÁÑA, J. boreal bryophyte community in a tropical montane of . *Tropical Bryology* 9: 31-34.
- GRADSTEIN, S.R., CHURCHILL, S.P. & SALAZAR-ALLEN, N. 2001. Guide to the bryophytes of Tropical America. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 86: 1-577.
- GREVEN, H.C. 1995. *Grimmia Hedw.* (Grimmiaceae, Musci). , Backhuys Publishers. 160p.
- GRIFFIN III, D. 1979. Guia preliminar para as briófitas freqüentes em Manaus e adjacências. *Acta amazonica* 9 (suppl. 3): 1-67.
- GRIFFIN III, D. 1984. *Breutelia* in with notes on the occurrence of the genus in the . *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 57: 83-95.
- GROLLE, R. 1965. Miscellanea Hepaticologica 31-40. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 38: 100-106.

- GROLLE, R. 1972. Zur Kenntnis von *Adelanthus* Mitt. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 35: 325-370.
- GROLLE, R. 1979. Miscellanea Hepaticologica 181-190. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 45: 173-183.
- GROLLE, R. 1985. Miscellanea Hepaticologica 231-240. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 58: 197-202.
- GUO, S. & CAO, T. 2000. Bryological Notes. Two new synonyms of *Ptychomitrium sellowianum* (C. Muell.) Jaeg. (Musci). *Journal of Bryology* 22: 63-65.
- HÄSSEL DE MENÉNDEZ, G.G. 1961a. Las espécies Argentinas del género *Symphyogyna*. *Boletín de Argentina de Botánica* 9: 233-260.
- HÄSSEL DE MENÉNDEZ, G.G. 1961b. Las espécies Sudamericanas del género *Pallavicinia*. *Boletín de Argentina de Botánica* 9: 261-282.
- HÄSSEL DE MENÉNDEZ, G.G. 1962. Estudio de las Anthocerotales y Marchantiales de *Opera Lilloana* 7: 1-297.
- HÄSSEL DE MENÉNDEZ, G.G. & SOLARI, S.S. 1975. Bryophyta Hepaticopsida: Calobryales, Jungermanniales, Vetaformaceae, Balantiopsaceae. *Flora Criptogámica de Tierra del Fuego* 15(1): 7-181.
- HATCHER, R.E. monograph of genus *Isotachis* (Hepaticae). *Nova Hedwigia* 3(1): 1-71.
- HE, X.-L. A taxonomic monograph of the genus *Pycnolejeunea* (Lejeuneaceae, Hepaticae). *Acta Botanica Fennica* 163: 1-77.
- HEDWIG, J. 1801. *Species Muscorum Frondosorum*. Lipsiae, S. Joannis Ambrosii Barth, 353p.
- HEINRICHS, J. taxonomic revision of *Plagiochila* sect. *Hylacoetes*, sect. *Adiantoideae* and sect. *Fuscoluteae* in the Neotropics with a preliminary subdivision of Neotropical *Plagiochilaceae* into nine lineages. *Bryophytorum Bibliotheca* 58: 1-184.
- HEINRICHS, J. & GRADSTEIN, S.R. revision of *Plagiochila* sect. *Crispatae* and sect. *Hypnoides* (Hepaticae) in the *Plagiochila disticha*, *P. montagnei* and *P. bifaria* (Sw.) Lindenb. (Hepaticae). *Journal of Bryology* 20: 495-528.
- HEINRICHS, J. & GROLLE, R. 1998. Bryological notes: The conspecificity of *Plagiochila kilarniensis* Pearson and *P. bifaria* (Sw.) Lindenb. (Hepaticae). *Journal of Bryology* 20: 495-528.
- HEINRICHS, J. & RENKER, C. 2001. New synonyms in *Plagiochila* (Hepaticae). *Cryptogamie, Bryologie* 22(4): 247-250.
- HEINRICHS, J., GRADSTEIN, S.R. & GROLLE, R. revision of the Neotropical species of *Plagiochila* (Dumort.) Dumort. (Hepaticae) described by Olof Swartz. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 85: 1-32.
- HEINRICHS, J., RENKS, C. & GRADSTEIN, S.R. taxonomic revision of *Plagiochila subplana* Lindenb., a widespread liverworts of Tropical America. *Haussknechtia Beiheft* 9: 171-181.
- HEINRICHS, J., GROTH, H., GRADSTEIN, S.R., RYCROFT, D.S., COLE, W.J. & ANTON, H. 2001. *Plagiochila rutilans* (Hepaticae): a poorly known species from Tropical America. *The Bryologist* 104(3): 350-361.
- HELL, K.G. 1969. Briófitas talosas dos arredores da cidade de São Paulo, Brasil. *Boletim da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, USP* 335(25): 1-187.
- HERZOG, T. 1925. Contribuições ao conhecimento da Flora Bryologica do Brasil. *Archivos de Botanica do Estado de S. Paulo* 1(2): 29-105.
- HERZOG, T. 1932. Beiträge zur Kenntnis der Gattung *Plagiochila* 1. Neotropische Arten. *Hedwigia* 72: 195-242.
- HERZOG, T. 1942. Beiträge zur Kenntnis neotropischer Bryophyten. *Beiheft zum Botanischen Centralblatt* 61: 559-590.
- HERZOG, T. 1952. Beiträge zur Kenntnis der argentinischen Bryophytenflora. *Feddes Repertorium* 55(1): 1-27.
- HERZOG, T. 1955. Hepaticae aus und . *Feddes Repertorium* 57(1-2): 156-203.

- HIRAI, R.Y., YANO, O. & RIBAS, M.E.G. 1998. Musgos da mata residual do Centro Politécnico (Capão da Educação Física), Curitiba, Paraná, Brasil. *Boletim do Instituto de Botânica* 11: 81-118.
- HORNSCHUCH, C.F. 1840. Musci. In: C.F.P. Martius. *Flora Brasiliensi* 1(2): 1-100.
- HOWE, M.A. 1902. Notes on American Hepatica. *Bulletin of the Torrey Botanical Club* 29: 281-289.
- ILKIU-BORGES, A.L. 2000. *Lejeuneaceae (Hepaticae) da Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuanã, município de Melgaço, Pará*. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Belém, 251p.
- INOUE, H. monograph of the hepatic genus *Syzygiella* Spruce. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 29: 171-213.
- INOUE, H. 1974. Two new species of *Syzygiella* Spruce from . . Bulletin of the , Tokyo 17(4): 301-305.
- IRELAND, R.R. preliminary study of the moss genus *Isopterygium* in . *Caldasia* 16(78): 265-276.
- IRELAND, R.R. & BUCK, W.R. 1994. Stereophyllaceae. *Flora Neotropica Monograph* 65: 1-49.
- IWATSUKI, Z. & SUZUKI, T. taxonomic revision of the Japanese species of *Fissidens* (Musci). *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 51: 329-508.
- JONES, E.W. 1973. African hepatics XXIV. Lejeuneaceae: some new or little-known species and extensions of range. *Journal of Bryology* 7(4): 543-561.
- JOVET-AST, S. 1953. Le genre *Colura*. Hepatique, Lejeuneaceae, Diplasiae. *Revue Bryologique et Lichénologique*, nov. sér. 22: 206-312.
- JOVET-AST, S. 1957. Quatre *Riccia* des Petites Antilles. *Revue Bryologique et Lichénologique* 26: 177-186.
- JOVET-AST, S. 1991. *Riccia* (Hepatices, Marchantiales) d'Amérique Latine taxons du sous-genre *Riccia*. *Cryptogamie, Bryologie et Lichénologie* 12(3): 189-370.
- KANDA, H. revision of the family Amblystegiaceae of I. *The Journal of Science of the Hiroshima University*. ser. B. Div. 2, 15(2): 201-276.
- KLEIN, R.M. 1979. Ecologia da flora e vegetação do Vale do Itajaí. *Sellowia* 31(31): 1-164.
- KOPONEN, T. 1972. The east Asiatic species of *Plagiomnium* sect. Rostrata (Bryophyta). *Acta Botanica Fennica* 97: 1-29.
- KOPONEN, T. & NORRIS, D.H. 1984. Bryophyte flora of the Huon Peninsula, Papua New Guinea. IV. *Amonobryum*, *Bryum* and *Rhodobryum* (Bryaceae, Musci). *Annales Botanici Fennici* 21: 265-290.
- KRUIJT, R.C. monograph of the genera *Dicranolejeunea* and *Acanthocoleus*. *Bryophytorum Bibliotheca* 36: 1-135.
- KUWAHARA, Y. 1973. Short Articles. Further notes on the production of vegetative thallus structures by female involucres of *Metzgeria*, and a new species of *Metzgeria*. *The Bryologist* 76(4): 556-571.
- KUWAHARA, Y. 1986. The Metzgeriaceae of the Neotropics. *Bryophytorum Bibliotheca* 28: 1-254.
- LAWTON, E. 1971. Moss flora of the Pacific Northwest, . *The Hattori Botanical Laboratory*. 362p, 195 pranchas.
- LEMOS-MICHEL, E. 1980. O gênero *Frullania* (Hepaticopsida) no Rio Grande do Sul, Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 149p.
- LEMOS-MICHEL, E. 1999. *Briófitas epífitas sobre Araucaria angustifolia* (Bert.) Kuntze no Rio Grande do Sul, Brasil. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 318p.
- LEMOS-MICHEL, E. 2001. *Hepáticas epífitas sobre o pinheiro-brasileiro no Rio Grande do Sul*. Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 191p.
- LEMOS-MICHEL, E. & YANO, O. 1998. O gênero *Bryopteris* (Hepatophyta) no Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 12(1): 5-25.
- LIANG, H.R. revision of the Chinese species of *Entodon* (Musci, Entodontaceae). *The Bryologist* 86(3): 193-233.
- LINDENBERG, I.B.G. 1844. *Monographia Hepaticarum generis Plagiochilae*. Sumptibus Henry & Cohen, Bonnae, 164p.
- LIN, S.-H. taxonomic revision of Phyllogoniaceae (Bryopsida). *Journal of the Taiwan Museum* 36(2): 37-86.

- LIN, S.-H. taxonomic revision of Phyllogoniaceae (Bryopsida). Part II. *Journal of Taiwan Museum* 37(2): 1-54.
- LISBOA, R.C.L. 1993. *Musgos acrocápicos do Estado de Rondônia*. Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém, 272p.
- LÜCKING, A. 1995. *Diversität und Mikrohabitats präferenzen epiphyller Moose in einem tropischen Regenwald in Costa Rica unter besonderer Berücksichtigung der Famile Lejeuneaceae*. Dissertation zur Doktorgrades. Fakultat für Naturwissenschaften der Universität Ulm, , 211p.
- LÜTH, M. & SCHÄFER-VERWIMP, A. 2004. Additions to the Bryophyte flora of the Neotropics. *Tropical Bryology* 25: 7-17.
- MAGILL, R.E. 1981. Sphagnaceae-Grimmiaceae. In: Flora of . *Bryophyta* 1(1): 1-291.
- MAGILL, R.E. 1987. Gigaspermaceae-Bartramiaceae. In: Flora of . *Bryophyta* 1(2): 293-443.
- MAGILL, R.E. & VAN ROOY, J. 1998. Erpodiaceae-Hookeriaceae. In: Flora of . *Bryophyta* 1(3): 445-662.
- MALTA, N. 1926. Die Gattung *Zygodon* Hook. & Tayl. eine monographische Studies. Latvijas Universitates Botaniskā Dārza Darbi n° 1: 1-184.
- MANUEL, M.G. 1973. Studies in Cryphaeaceae I. A revision of the genus *Cryphaea* in , North of Mexico. *The Bryologist* 76(1): 144-162.
- MANUEL, M.G. 1977a. A monograph of the genus *Zelometeorium* Manuel, gen. nov. (Bryopsida: Meteoriaceae). *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 43: 107-126.
- MANUEL, M.G. 1977b. The genus *Meteoridium* (C. Müll.) Manuel, stat. nov. (Bryopsida: Meteoriaceae). *Lindbergia* 4(1-2): 45-55.
- MARTIUS, C.F.P. 1828-1834. *Icones Selectae Plantarum Brasiliensium Cryptogamicarum*. Impensis Auctoris, Monachii, pp. 31-36.
- MATTERI, C.M. 1973. Revision de las Hypopterygiaceae (Musci) Austrosudamericanas. *Boletín de Argentina de Botánica* 15(2-3): 229-250.
- MATTERI, C.M. 1997. *Leiomela* (Bartramiaceae, Musci), a new genus for . *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 83: 251-255.
- MEENKS, J.L.D. 1987. Studies on Colombian cryptogams XXVIII. A guide to the tropical Andean species of *Riccardia* (Hepaticae). *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 62: 161-182.
- MELLO, Z.R. & YANO, O. 1991. Musgos do manguezal do Rio Guaraú, Peruíbe, São Paulo. *Revista Brasileira de Botânica* 14: 35-44.
- MENZEL, M. taxonomic review of the genera *Lindigia* Hampe (Meteoriaceae, Leucodontales) and *Aerolindigia* gen. nov. (Brachytheciaceae, Hypnales), Bryopsida. *Nova Hedwigia* 52: 319-225.
- MÜLLER, C. 1905. Monographie de Lebermoosgattung *Scapania* Dum. *Nova Acta Academiae Caesareae Leopoldina Carolinae Germanicae Naturae Curiosorum* 83: 5-312.
- MUÑOZ, J. revision of *Grimmia* (Musci, Grimmiaceae) in the . 1: . *Annals of the Missouri Botanical Garden* 86(1): 118-191.
- NISHIMURA, N. taxonomic study of *Puiggariella* (Hypnaceae, Bryopsida) from the Neotropics. *Bulletin of the National Science Museum*, , series b, 15(4): 125-133.
- NOGUCHI, A. & IWATSUKI, Z. 1987. *Illustrated moss flora of Japan*. Part 1. Daigaku Printing Co. Ltd., , 242p.
- NOGUCHI, A. & IWATSUKI, Z. 1988. *Illustrated moss flora of Japan*. Part 2. Daigaku Printing Co. Ltd., , 492p.
- NOGUCHI, A. & IWATSUKI, Z. 1989. *Illustrated moss flora of Japan*. Part 3. Daigaku Printing Co., , p. 493-742.
- NOGUCHI, A., IWATSUKI, Z. & YAMAGUCHI, T. 1991. *Illustrated moss flora of Japan*. Part 4. Daigaku Printing Co., , p. 743-1012.
- NOGUCHI, A., IWATSUKI, Z. & YAMAGUCHI, T. 1994. *Illustrated moss flora of Japan*. Part 5. Daigaku Printing Co., , p. 1013-1253.

- NORRIS, D.H. & KOPONEM, T. 1989. Bryophytes flora of the Huon Peninsula, Papua New Guinea. XXVIII. Pottiaceae (Musci). *Acta Botanica Fennica* 137: 81-138.
- NYHOLM, e. 1969. Illustrated Moss Flora of Fennoscandia. II. Musci. The Botanical Society of , Lund 6: 647-799.
- NYHOLM , E. 1971. Studies in the genus *Atrichum* P. Beauv. A short survey of the genus and species. *Lindbergia* 1: 1-33.
- OCHI, H. 1967. Notes on moss flora V. *Hikobia* 5(1-2): 14-38.
- OCHI, H. 1969. Notes on moss flora VI. *Hikobia* 5(3-4): 153-171.
- OCHI, H. revision of Africa Bryoideae, Musci (First Part). *The Journal of the Faculty of Education Tottori University, natural science* 23(1): 1-126.
- OCHI, H. 1974. Some Bryaceae Old World mosses, also distributed in the . *The Journal of the Faculty of Education Tottori University, Natural Science* 25(1): 35-41.
- OCHI, H. revision of the Neotropical Bryoideae, Musci (First Part). *The Journal of the Faculty of Education Tottori University, Natural Sciences* 29(2): 49-154.
- OCHI, H. revision of the Neotropical Bryoideae, Musci (Second Part). *The Journal of the Faculty of Education Tottori University, Natural Sciences* 30: 21-55.
- OCHYRA, R. revision of the genus *Sciaromium* (Mitt.) Mitt. II. The section Limbidium Dusén, with a description of *Vittia* gen. nov. (Vittiacae, fam. nov.). *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 62: 387-415.
- OCHYRA, R. & IRELAND, R.R. 2004. *Isopterygium tenerum*, newly recognized for . *The Bryologist* 107(3): 363-367.
- OCHYRA, R. & MATTERI, C.M. 2001. Bryophyta, Musci: Amblystegiaceae. *Flora Criptogámica de Tierra del Fuego* 14(10): 1-96.
- OCHYRA, R., KEMPA, R. & BUCK, W.R. 2000. *Plagiothecium lucidum* (Hook. f. &) in Tropical Africa. *Tropical Bryology* 18: 147-152.
- OCHYRA, R., BEDNAREK-OCHYRA, H. ARTS, T. & LEWIS SMITH, R.I. 2000. Occurrence of the neotropical moss *Dicranella hilariana* () Mitt. in the Antarctic. *Tropical Bryology* 18: 153-160.
- OLIVEIRA E SILVA, M.I.M.N. & YANO, O. 2000a. Musgos de Mangaratiba e Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brasil. *Boletim do Instituto de Botânica* 14: 1-137.
- OLIVEIRA E SILVA, M.I.M.N. & YANO, O. 2000b. Anthocerotophyta e Hepatophyta de Mangaratiba e Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brasil. *Boletim do Instituto de Botânica* 13: 1-102.
- OLIVEIRA, H.C. 2008. *Briófitas da Chapada de Ibiapaba, Ceará, Brasil*. Dissertação de Mestrado. Universidade de Feira de Santana, Feira de Santana, 192p.
- OLIVEIRA, P.L. 1973. Espécies do gênero *Radula* Dumortier ocorrentes no Rio Grande do Sul, Brasil (Hepáticas). *Iheringia*, sér. Bot. 18: 48-53.
- OSADA, T. 1966. Japanese Polytrichaceae II. The genera *Polytrichum*, *Oligotrichum*, *Bartramiopsis* and *Atrichum* and Phytogeograph. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 29: 1-52.
- PERALTA, D.F. 2011. The Dr. Kurt Hell's bryophyte collection at SPF herbaria. *Boletim do Instituto de Botânica* 21: 93-102.
- PERALTA, D.F. & ATHAYDE FILHO, F.P. 2008. Briófitas corticícolas de mata ciliar ao longo do Rio Uruguai, antes do alagamento da área pela Barragem de Itá, entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Brasil. *Hoehnea* 35(3): 411-428.
- PERALTA, D.F. & YANO, O. 2010. Taxonomic treatment of the Polytrichaceae from . *The Bryologist* 113(3): 646-672.
- PERALTA, D.F. & O. YANO, 2011. Bryophytes from the Museu of Biologia Mello Leitão Herbarium, Espírito Santo, Brazil. *Boletim do Instituto de Botânica* 21: 47-80.
- PERALTA, D.F., BORDIN, J. & YANO, O. 2008. Novas ocorrências de briófitas nos Estados brasileiros. *Hoehnea* 35(1): 123-158.
- PIIPPO, S. 1985. Bryophytes flora of the Huon Peninsula, Papua New Guinea. XII. Geocalycaceae (Hepaticae). *Acta Botanica Fennica* 131: 129-167.

- PIOVANO, G. 1958. Muschi Santa Catarinensi. *Sellowia* 10(9): 87-115.
- PURSELL, R.A. taxonomic revision of *Fissidens* subgenus *Octodicera* (Fissidentaceae). *Memoirs of The New York Botanical Garden* 45: 639-660.
- PURSELL, R.A. 2007. Fissidentaceae. *Flora Neotropica Monograph* 101: 1-278.
- RAO, P. 2001. Monographic studies on *Cryphaea* (Bryopsida). *Bryobrothera* 7: 1-112.
- REESE, W.D. 1993. Calymperaceae. *Flora Neotropica Monograph* 58: 1-102.
- REINER, M.E. 1988. Contribución al conocimiento de las hepáticas del Noreste de Buenos Aires (Argentina). Frullaniaceae (Jungermanniales). *Boletín de Argentina de Botánica* 25(3-4): 301-325.
- REINER-DREHWALD, M.E. 1994. El género *Radula* Dum. (Radulaceae, Hepaticae) en el Noreste de Argentina. *Tropical Bryology* 9: 5-22.
- REINER-DREHWALD, M.E. 2000. Las Lejeuneaceae (Hepaticae) de Misiones, Argentina VI. *Lejeunea* y *Taxilejeunea*. *Tropical Bryology* 19: 81-131.
- REINER-DREHWALD, 2010. On *Lejeunea* subgenus *Nanolejeunea* (Lejeuneaceae, Jungermanniopsida). *Nova Hedwigia*, Beiheft 138: 117-128.
- REINER-DREHWALD, & GODA, A. 2000. Revision of the genus *Crossotolejeunea* (Lejeuneaceae, Hepaticae). *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 89: 1-54.
- REINER-DREHWALD, & GRADSTEIN, S.R. 1995. *Myriocoleopsis riparia* (Lejeuneaceae), a new species from south eastern and north-eastern . *Journal of Bryology* 18: 479-484.
- REINER-DREHWALD, & SCHÄFER-VERWIMP, A. 2008. *Lejeunea oligoclada* and *L. rionegrensis* (Lejeuneaceae) in Tropical America: new data on morphology and geographical distribution. *Nova Hedwigia* 87(1-2): 175-184.
- REITZ, R. 1950. Vegetação do Morro do Baú. *Rodriguésia* 13(25): 267-288.
- REITZ, R. 1954. Manipulus muscorum catharinensium. *Sellowia* 6(6): 199-236.
- REITZ, R. 1961. Vegetação da zona marítima de Santa Catarina. *Sellowia* 13(13): 17-115 (Bryophyta 73-75).
- REITZ, R. & KLEIN, R.M. 1964. O reino vegetal do Rio do Sul. *Sellowia* 16(16): 9-118.
- RENAULD, F. & CARDOT, J. 1892. Musci in Durand & Pitter. Primitiae Flora Catarinensis. *Bulletin de Royal de Botanique de Belgique* 31(1): 134-174.
- REYES, D.M. 1982. El género *Diplasiolejeunea* Acta Botanica Academie Scientiarum Hungaricae 28(1-2): 145-180.
- ROTH, G. 1911. Enthaltend die Andreaeaceae, Archidiaceae, Cleistocarpace un Trematodontaceae. *Die aussereuropäischen Laubmoose* 1(1-2): 1-272.
- RUSHING, A.E. revision of the genus *Bruchia* Schwägr. (Musci). *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 60: 35-83.
- SASTRE-DE JESUS, A revision of the Neckeraceae Schimp. and the Thamnobryaceae Marg. & Dur. in the Neotropics. Tese de Doutorado. The of the , , 233p.
- SCHÄFER-VERWIMP, A. 1992. New or interesting records of Brazilian bryophytes, III. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 71: 55-68.
- SCHÄFER-VERWIMP, A. 1996. New or interesting records of Brazilian bryophytes. V. *Candollea* 51(2): 283-302.
- SCHÄFER-VERWIMP, A. & GIANCOTTI, C. 1993. New or interesting records of Brazilian bryophytes. IV. *Hikobia* 11: 285-292.
- SCHÄFER-VERWIMP, A. & VITAL, D.M. 1989. New or interesting records of Brazilian bryophytes. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 66: 255-261.
- SCHIAVONE, M.M. 1993. Bryophyta Musci: Polytrichaceae, *Flora Criptogámica de Tierra del Fuego* 14(12): 1-61.
- SCHIAVONE, M.M. 1993. Bryophyta Musci: Polytrichinales. *Flora Criptogámica de Tierra del Fuego* 14(12): 5-61.

- SCHIFFNER, V. 1893. Über exotische Hepaticae hauptsächlich aus Java, Amboina und Brasilien. *Nova Acta Academiae Caesariae Leopoldina Carolinae Germanicae Naturae Curiosorum* 60(2): 219-316.
- SCHIFFNER, V. 1894. Revision der Gattungen *Bryopteris*, *Thysananthus*, *Ptychanthus* und *Phragmicoma*. *Hedwigia* 33: 170-189.
- SCHIFFNER, V. 1911. Über einige neotropische *Metzgeria*-Arten. *Österreichischen Botanischen Zeitschrift* 61: 183-187.
- SCHIFFNER, V. & ARNELL, S. 1964. Ergebnisse der Botanischen Expedition der kaiserlichen Akademie der Wissenschaften nach Süd-brasilien 1901. Hepaticae (Lebermoose). Österreichische Akademie der Wissenschaften Mathematische-Naturwissenschaftliche Klasse, *Denkschriften* 111: 1-156.
- SCHUSTER, R.M. 1962. North American Lejeuneaceae VIII. *Lejeunea*, subgenera *Microlejeunea* and *Chaetolejeunea*. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 25: 1-80.
- SCHUSTER, R.M. 1971. Studies on Cephaloziellaceae. *Nova Hedwigia* 22(1): 121-266.
- SCHUSTER, R.M. 1980. *The Hepaticae and Anthocerotae of North America, east of the hundredth meridian*. Press, , v. 4, pp. 1-1334.
- SCHUSTER, R.M. 1992. *The Hepaticae and Anthocerotae of North America east of the hundredth meridian*. Field Museum of Natural History, Chicago, v.6, pp. 1-937.
- SCHUSTER, R.M. 2000. Austral Hepaticae. *Beiheft Nova Hedwigia* 118: 1-524.
- SCHUSTER, R.M. 2002. Austral Hepaticae. Part II. *Beiheft Nova Hedwigia* 119: 1-606.
- SCHUSTER, R.M. 2006. Studies on Lejeuneaceae. V. On *Leucolejeunea* and allies. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 100: 361-406.
- SCHUSTER, R.M. & SCHÄFER-VERWIMP, A. 1995. On *Pluvianthus* (Lejeuneaceae: Lejeuneoideae). *Nova Hedwigia* 60(1-2): 54-72.
- SEHNEM, A. 1969. Musgos Sul-Brasileiros. 1. *Pesquisas*, sér. Bot. 27: 1-41.
- SEHNEM, A. 1970. Musgos Sul-Brasileiros. 2. *Pesquisas*, sér. Bot. 28: 1-117
- SEHNEM, A. 1972. Musgos Sul-Brasileiros. 3. *Pesquisas*, sér. Bot. 29: 1-70.
- SEHNEM, A. 1976. Musgos Sul-Brasileiros. 4. *Pesquisas*, sér. Bot. 30: 1-79.
- SEHNEM, A. 1978. Musgos Sul-Brasileiros. 5. *Pesquisas*, sér. Bot. 32: 1-170.
- SEHNEM, A. 1979. Musgos Sul-Brasileiros. 6. *Pesquisas*, sér. Bot. 33: 1-149.
- SEHNEM, A. 1980. Musgos Sul-Brasileiros. 7. *Pesquisas*, sér. Bot. 34: 1-121.
- SHARP, A.J., CRUM, H.A. & ECKEL, P.M. 1994. The moss flora of . *Memoirs of The New York Botanical Garden* 69(1-2): 1-1113.
- SHAW, A.J. taxonomic revision of the propaguliferous species of *Pohlia* (Musci) in . *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 50: 1-81.
- SMITH, A.J.E. 1996. *The liverworts of Britain and Ireland*. Press, , 362p.
- SO, M.L. 2005. *Porella* (Porellaceae, Marchantiophyta) in . *New Zealand Journal of Botany* 43: 301-321.
- STARK, L.R. taxonomic monograph of *Forsstroemia* Lindb. (Bryopsida: Leptodontaceae). *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 63: 133-218.
- STEPHANI, F. 1885. Hepaticarum species novae evel minus cognitae II-III. *Hedwigia* 24(1-6): 166-168; 246-250.
- STEPHANI, F. 1886. Hepaticarum species novae IX. *Hedwigia* 35: 73-140.
- STEPHANI, F. 1890. Die Gattung *Lejeunea* in Herbarium Lindenbergs. *Hedwigia* 29(1): 1-23.
- STEPHANI, F. 1893. Hepaticarum species novae I-IV. *Hedwigia* 32: 17-29, 137-147, 204-214, 315-327.
- STEPHANI, F. 1899. Species Hepaticorum. *Bulletin de l'Herbier Boissier* 7(1-2): 84-110, 198-225, 381-407, 655-695, 729-764, 927-956.
- STEPHANI, F. 1901. Species Hepaticorum. *Bulletin de l'Herbier Boissier* 1(1-12): 35-48, 157-179, 454-474, 657-688, 857-888.

- STEPHANI, F. 1903. Species Hepaticarum. *Bulletin de l'Herbier Boissier* 3(1-12): 140-177, 477-521, 1022-1041, 1121-1152.
- STEPHANI, F. 1905. Species Hepaticarum. *Bulletin de l'Herbier Boissier* 5(1-12): 175-190, 351-366, 736-751, 885-900, 917-946.
- STEPHANI, F. 1908. Species Hepaticarum. *Bulletin de l'Herbier Boissier* 8(1-12): 49-64, 125-148, 205-220, 267-282, 426-436, 483-514, 561-608, 661-696, 745-776, 837-866, 941-972.
- STEPHANI, F. 1909. Species Hepaticarum. *Bulletin de l'Herbier Boissier* 9: 1-99, 517-693.
- STEPHANI, F. 1911. Species Hepaticarum. *Bulletin de l'Herbier Boissier* 4: 465-572, 589-686, 694-736.
- STEPHANI, F. 1913. *Species Hepaticarum*. 5: 178-480.
- STEPHANI, F. 1915. *Species Hepaticarum* 5: 706-848.
- STEPHANI, F. 1917. *Species Hepaticarum* 6: 1-128.
- STOTLER, R.E. 1970. The genus *Frullania* subgenus *Frullania* in . *Nova Hedwigia* 18: 397-555.
- STOTLER, R.E. & CRANDALL-STOTLER, B. monograph of the genus *Bryopteris* (Swartz) Nees von Esenbeck. *Bryophytorum Bibliotheca* 3: 1-159.
- STOTLER, R.E. & CRANDALL-STOTLER, B. revised classification of the Anthocerotophyta and a checklist of the hornworts of , North of Mexico. *The Bryologist* 108(1): 16-26.
- STREIMANN, H. 1991. Taxonomic studies on Australian Meteoriaceae (Muscii) 1: Introduction and the genus *Papillaria*. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 69: 203-256.
- SUZUKI, T. & IWATSUKI, Z. 2013. Notes on Leucodontaceae (II). A taxonomic study of the genus *Pterogoniadelphus* (= *Felipponea*). *Hattoria* 4: 87-97.
- SWAILS JR., L.F. 1970. The genus *Porella* in . *Nova Hedwigia* 19(1-2): 201-291.
- THIERS, B.M. 1985. Branching in Lejeuneaceae III: Ptychanthoideae. *Nova Hedwigia*, Beiheft 80: 31-61.
- TIXIER, P. 1985. Contribution à la connaissance des Cololejeuneoideae: la section Pellucidae P. Tx. Du sous genre *Diplasiolejeunea* Schuster. *Bryophytorum Bibliotheca* 27: 330-416.
- TIXIER, P. 1991. Bryophyta exotica. 9. Quelques Lejeuneaceae (Hepaticae) nouvelles pour l'Amérique du Sud. *Candollea* 46(2): 267-302.
- URIBE M., J. & AGUIRRE C., J. 1995. Las especies colombianas del gênero *Symphyogyna* (Hepaticae: Pallaviciniaceae). *Caldania* 17(82-85): 429-458.
- VAN SLAGEREN, M.W.S.J.M. taxonomic monograph of the genera *Brachiolejeunea* and *Frullanoides* (Hepaticae) with a SEM analysis of the sporophyte in the Ptychanthoideae. *Meddelinger van het Botanisch Museum en Herbarium van de Rijksuniversiteit Utrecht* 54: 1-309.
- VÁÑA, J. 1974. Studien über die Jungermannioides (Hepaticae) 4. *Jungernannia* subg. *Plectocolea* und subg. *Solenostoma*: Algemeines, süd-und mittelamerikanischer Arten. *Folia Geobotanica et Phytotaxonomica* 9: 175-208.
- VANDEN BERGHEN, C. 1976. Frullaniaceae (Hepaticae) Africanae. *Bulletin du Jardin Botanique National de Belgique* 46: 1-220.
- VAZ, T.F. & COSTA, D.P. 2006a. Os gêneros *Brymela*, *Callicostella*, *Crossomitrium* *Cyclodictyon*, *Hookeriopsis*, *Hypnella* e *Trachyxiphyum* (Pilotrichaceae, Bryophyta) no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 20(4): 955-973.
- VAZ, T.F. & COSTA, D.P. 2006b. Os gêneros *Lepidopilidium*, *Lepidopilum*, *Pilotrichum* e *Thamniopsis* (Pilotrichaceae, Bryophyta) no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 20(4): 975-993.
- VERLING, K. 1996. Leucomiaceae in Görtz-van Rijn, A.R.A. (ed.). *Flora of the Guianas*, ser. C(1): 365-370.
- VIANNA, E.C. 1976. *Marchantiales (Hepaticopsida) coletadas no Rio Grande do Sul*. Tese de Livre Docente. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, p. 1-226.
- VIANNA, E.C. 1985. Flora ilustrada do Rio Grande do Sul. 15. Marchantiales. *Boletim do Instituto de Biociências*, Porto Alegre 38: 1-213.
- VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. 2008. *Musgos Pleurocápicos dos fragmentos de Mata Atlântica da Reserva Ecológica da Michelin, município de Igrapiúna, Bahia, Brasil*. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 120p.

- VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. & BASTOS, C.J.P. 2008. Neckeraceae (Bryophyta, Bryopsida) da Reserva Ecológica da Michelin, município de Igrapiúna, Bahia, Brasil. *Sitientibus, sér. Ciencias Biológicas* 8(3-4): 267-274.
- VIRTANEN, V. 1997. The genus *Breutelia* (Bartramiaceae, Musci) in Southeast Asia and . *The Bryologist* 100(3): 324-348.
- VISNADI, S.R. 1993. *Meteoriaceae (Bryopsida) da Mata Tropical Pluvial da Encosta-Mata Atlântica do Estado de São Paulo*. Dissertação de Mestrado. UNESP, Campus de Rio Claro, São Paulo 296p.
- VISNADI, S.R. 2002. Meteoriaceae (Bryophyta) da Mata Atlântica do estado de São Paulo. *Hoehnea* 29(3): 159-187.
- VITAL, D.M. 1980. *Erpodiaceae (Musci) do Brasil*. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas 135p.
- VITT, D.H. A revisionary study of the genus *Macrocoma*. *Revue Bryologique et Lichénologique* 39(2): 205-230.
- VITT, D.H. 1979. New taxa and new combinations in the Orthotrichaceae of Mexico. *The Bryologist* 82(1): 1-19.
- VITT, D.H. 1980. The genus *Macrocoma* 1. Typifications of names and taxonomy of the species. *The Bryologist* 83(4): 405-436.
- VITT, D.H., KOPONEN, T. & NORRIS, D.H. 1995. Bryophyte flora of the . . LV. *Desmotricha*, *Groutiella*, *Macrocoma* and *Macromitrium* (Orthotrichaceae, Musci). *Acta Botanica Fennica* 154: 1-94.
- WARNSTORF, C. 1911. Sphagnales-Sphagnaceae. *Das Pflanzenreich* 51: 1-546.
- WATANABE, R. revision of the family Thuidiaceae in and adjacent areas. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 36: 171-320.
- WELCH, W.H. 1962. The Hookeriaceae of the and . *The Bryologist* 65(1): 1-24.
- WELCH, W.H. 1969. The Hookeriaceae of . *The Bryologist* 72(2): 93-136.
- YAMADA, K. 1980. Notes on the type specimens of *Radula* taxa from 1. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 48: 243-257.
- YAMADA, K. 1981. Notes on the type specimens of *Radula* taxa from (2). *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 49: 385-398.
- YAMADA, K. 1982. Notes on the type specimens of *Radula* taxa from 3. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 52: 449-463.
- YAMADA, K. 1983. Four new species of *Radula* from . *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 54: 241-249.
- YAMADA, K. 1987. Notes on the type specimens of *Radula* taxa from 4. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 62: 289-298.
- YAMADA, K. 1991. Notes on the types specimens of *Radula* taxa from 5. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 69: 87-99.
- YANO, O. 1975. *Leucobryaceae (Musci) do Estado de São Paulo*. Dissertação de Mestrado. Escola Paulista de Medicina, São Paulo, 176p.
- YANO, O. 1981a. Distribuição de *Ricciocarpus natans* (L.) Corda (Marchantiales, Hepaticopsida) no Brasil. *Rickia* 9: 1-5.
- YANO, O. 1981b. Aytoniaceae (Marchantiales, Hepaticopsida) no Brasil. *Revista Brasileira de Botânica* 4(2): 89-94.
- YANO, O. 1984. Contribuição ao inventário dos Musci brasileiros: 3. Racopilaceae (Bryopsida, Isobryales). *Revista Brasileira de Botânica* 7(1): 57-63.
- YANO, O. 1986. Contribuição ao inventário dos Musci brasileiros: 5. Rhizogoniaceae (Bryopsida). *Rickia* 13: 46-60.
- YANO, O. 1990. Musgos do Parque Estadual da Ilha do Cardoso, Estado de São Paulo: Sphagnaceae, Rhizogoniaceae, Mniaceae, Racopilaceae e Phyllogoniaceae. Anais do II Simpósio de Ecossistemas, Águas de Lindóia, ACIESP 71-1: 411-438.

- YANO, O. 1990a. Estudos de briófitas do Brasil: Plagiomniaceae (Bryopsida). *Revista Brasileira de Botânica* 13: 103-108.
- YANO, O. 1992. *Leucobryaceae (Bryopsida) do Brasil*. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 318p.
- YANO, O. 1992a. Novas localidades de musgos nos Estados do Brasil. *Acta Amazonica* 22(2): 197-218.
- YANO, O. 1996. Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP. Briófitas, 1: Mniaceae, Rhizogoniaceae, Racopilaceae, Phyllogoniaceae e Leucobryaceae (Bryales). *Hoehnea* 23(2): 81-98.
- YANO, O. 2006. Novas adições as briófitas brasileiras. *Boletim do Instituto de Botânica* 18: 229-232.
- YANO, O. 2006a. Novas adições ao catálogo de briófitas brasileiras. *Boletim do Instituto de Botânica* 17: 1-142.
- YANO, O. 2010. *Levantamento de novas ocorrências de briófitas brasileiras. Publicações on line do Instituto de Botânica*. CDU: 581.32. www.ibot.sp.gov.br/Briofitas Brasileiras/Briófitas MIOLO e CAPA.p.df.
- YANO, O. 2011. New records of bryophytes for the States of Brazil. *Boletim do Instituto de Botânica* 21: 19-45.
- YANO, O. 2011a. *Catálogo de musgos brasileiros: literatura original, basônimo, localidade-tipo e distribuição geográfica*. Publicação on line do Instituto de Botânica. CDU: 582.34. www.ibot.sp.gov.br/catálogo de briófitas.
- YANO, O. 2013. *Adição ao levantamento de Novas Ocorrências de briófitas brasileiras (2009-2011)*. Publicação on line. E-book. ISBN 978-85-7523-042-8.
- YANO,O. 2014. Ocorrências novas de briófitas para o estado do Paraná, Brasil. *Pesquisas, Botânica* 65: 67-122.
- YANO,O. 2015. Ocorrências novas de briófitas para o estado de Minas Gerais, Brasil: estudo do material botânico depositado no herbário SP. *Pesquisas, Botânica* 68: 119-175.
- YANO, O. & BORDIN, J. 2006. Novas ocorrências de briófitas para o Rio Grande do Sul, Brasil. *Boletim do Instituto de Botânica* 18: 111-122.
- YANO, O & BORDIN, J. 2011. Antóceros e hepáticas do Herbarium Anchieta (PACA), São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. *Pesquisas, Botânica* 62: 163-197.
- YANO, O. & BORDIN, J. 2017. Ampliação do conhecimento sobre a distribuição geográfica de espécies de briófitas no Brasil. *Boletín de la Sociedad Argentina de Botánica* 52 (2): 383-392.
- YANO, O. & COLLETES, A.G. 2000. Briófitas do Parque Nacional de Sete Quedas. Guaíra, PR, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 14(2): 215-242.
- YANO, O. & COSTA, D.P. 2000. *Flora dos Estados de Goiás e Tocantins. Criptógamos: Briófitas*. Coleção Rizzo. vol. 5: 1-33.
- YANO, O. & LUIZI-PONZO, A.P. 2006. *Chonecolea doellingeri* (Chonecoleaceae, Hepaticae), taxonomia e distribuição geográfica no Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 20(4): 783-788.
- YANO, O. & LUIZI-PONZO, A.P. 2011. *Dumortiera hirsuta* (Dumortieraceae, Marchantiophyta), taxonomy, palinology and geographic distribution. *Boletim do Instituto de Botânica* 21: 9-18.
- YANO, O. & LUIZI-PONZO, A.P. 2014. Adição a brioflora do Parque Estadual de Ibitipoca, Minas Gerais, Brasil. *Revista de Biologia Neotropical* 11(2): 71-96.
- YANO, O. & MELLO, Z.R. 1989. Estudo de briófitas do Brasil. 6. Phyllogoniaceae (Bryopsida). *Acta Botanica Brasilica* 3(2): 119-129.
- YANO, O. & MELLO, Z.R. 1999. Frullaniaceae dos manguezais do litoral sul de São Paulo, Brasil. *Iheringia, sér. Bot.* 52: 65-87.
- YANO, O. & PERALTA, D.F. 2007. *Musgos (Bryophyta)*. *Flora dos Estados de Goiás e Tocantins. Criptógamos*. J.A. Rizzo (coord.). Goiânia: PRPPG;UFG. 333p.
- YANO, O. & PERALTA, D.F. 2008a. *Flora dos Estados de Goiás e Tocantins. Criptógamos. Antóceros (Anthocerotophyta) e Hepáticas (Marchantiophyta)*. J.A. Rizzo (coord.). vol. 7: 1-277.
- YANO, O. & PERALTA, D.F. 2008b. Briófitas da Ilhabela, Estado de São Paulo, Brasil. *Hoehnea* 35(1): 111-121.

- YANO, O. & PERALTA, D.F. 2008c. Tipos nomenclaturais de briófitas do Herbarium Anchieta (PACA), Rio Grande do Sul, Brasil. *Pesquisas, Botânica* 59: 7-70.
- YANO, O. & PERALTA, D.F. 2009. Flora de Grão Mogol, Minas Gerais: Briófitas (Bryophyta e Marchantiophyta). *Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo* 27(1): 1-26.
- YANO, O. & PERALTA, D.F. 2011. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Briófitas (Anthocerotophyta, Bryophyta e Marchantiophyta). *Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo* 29(2): 135-299.
- YANO, O., MELLO, Z.R. & COLLETES, A.G. 2003. Briófitas da Ilha Urubuqueçaba, Santos, São Paulo, Brasil. *Iheringia, sér. Botânica* 58(2): 195-214.
- YANO, O., PIRANI, J.R. & SANTOS, D.P. 1985. O gênero *Sphagnum* (Bryopsida) nas regiões sul e sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Botânica* 8: 55-80.
- YUZAWA, Y. 1988. Some little-known species of *Frullania* subgen. *Diastaloba* described from . *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 64: 437-449.
- YUZAWA, Y. monograph of subgen. *Chonanthelia* of gen. *Frullania* (Hepaticae) of the World. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 70: 181-291.
- YUZAWA, Y. & KOIKE, N. 1989. Studies on the type specimens of Latin American *Frullania* species (1). *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 66: 343-358.
- YUZAWA, Y., MUES, R. & HATTORI, S. 1987. Morphological and chemical studies on the taxonomy of the 14. *Frullania* species, subgenus *Chonanthelia*. *The Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 63: 425-436.
- ZANDER, R.H. 1972. Revision of the genus *Leptodontium* (Musci) in the . *The Bryologist* 75(3): 213-280.
- ZANDER, R.H. 1983. Nomenclatural changes in *Hyophila*, *Leptodontium* and *Morinia* (Pottiaceae). *The Bryologist* 86(2): 156-157.
- ZANDER, R.H. 1993. Genera of the Pottiaceae mosses of harsh environments. *Bulletin of the Buffalo Society of Natural Sciences* 32: 1-378.
- ZARTMAN, C.E. & ILKIU-BORGES, A.L. 2007. *Guia para as briófitas epífitas da Amazônia Central*. Editora INPA, Manaus, 140p.
- ZHU, R.-L. & SO, M.L. 2001. Epiphyllous liverworts of . *Beiheft Nova Hedwigia* 121: 1-418.
- ZIELMAN, H.R. 1996. Thuidiaceae in Görts. van Rijn, A.R.A. (ed.). *Flora of the Guianas*, ser. C(1): 371-383.
- ZOMLEFER, W.B. revision of *Rigodium* (Musci: Rigodiaceae). *The Bryologist* 96(1): 1-72.
- ZOMLEFER, W.B. & BUCK, W.R. reassessment of four *Rigodium* types. *The Bryologist* 93(3): 303-308.